Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Parahyba

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA
GERENTE:
FRANCISCO SALLES

ANNO XLIV | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 4 de agosto de 1936 | NUMERO 171

O Brasil Está Competindo Em Berlim

Por Uma Feliz Intervenção Do Presidente Getulio Vargas Junto Ao Ministro Muniz Aragão

Os brasileiros já foram classificados, nas eliminatorias, competindo com 52 nações, no 2.º logar, nas provas de barreiras de 400 metros; terceiro logar nos 100 metros rasos, obtendo collocação na prova de "Penthaloux Moderno"

OS BRASILEIROS NO GRANDE DESFILE

RIO, 3 — (A. B.) — Causou grande emoção nos meios esportivos o facto de os brasileiros terem desfilado juntamente com os demais athletas mundiaes no grandioso momento da inauguração da Decima Olympiada, sendo todos saudados pelo chanceller Adolph Hitler, mostrando-se a Allemanha desejosa de homenagear o Brasil na pessôa dos seus athletas.

O 2.º LUGAR NA PROVA DE 400 METROS COM BARREIRAS

BERLIM, 3 — (A. B.) — Nas provas da quinta eliminatoria de Quatrocentos metros com barreiras, dentre numerosos concurrentes de muitas nações, chegaram, em primeiro logar, Christo Mantikas, da Grecia e Sylvio Padilha, do Brasil, em segundo logar.

A INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

RIO, 3 — (A. B.) — Foi recebida, com grande regosijo, a intervenção do presidente Getulio Vargas decidindo, favoravelmente, sobre a participação do Brasil nos jogos olympicos, participando os brasileiros das eliminatorias.

EM 3.º LOGAR NOS 100 METROS RASOS

BERLIM, 3 — (A. B.) — Na corrida de cem metros rasos, o corredor brasileiro Almeida chegou em terceiro logar.

CLASSIFICADA A EQUIPE DE CAVALLARIA

BERLIM, 3 — (A. B.) — A equipe official de cavallaria do Brasil que disputou o "Penthalor Moderno" fii collocada pelos seus três concurrentes, capitão Almeida Filho e tenentes Duarte e Rocha, tendo este ultimo, apos vencer dezeseis dos vinte obstaculos existentes, tido o seu cavallo victima de uma queda. Entretanto, todos causaram ao publico a melhor impressão.

OS TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE O "CHANCELLER" MACÊDO SOARES E O MINISTRO DO BRASIL EM BERLIM

RIO, 3 — (A. B.) — A proposito da participação dos brasileiros nas olympiadas de Berlim, foram trocados os seguintes telegrammas, intervindo directamente o presidente Getulio Vargas na questão, deixando, assim, de lado, a orientação das entidades desportivas. Os jornaes criticam as actuações dos paredros, com os titulos: NEM A C. B. D., NEM OS ESPECIALIZADOS, SIM O BRASIL E OS BRASILEIROS SOB A CHEFIA DO MINISTRO MUNIZ ARAGÃO.

Foi o seguinte o telegramma transmittido pelo ministro Macêdo Soares ao ministro Muniz Aragão:

"Rio — O senhor presidente da Republica, por intermedio de vossa excellencia, em cujo tacto de acção muito confiamos, lança ás entidades desportivas um appello vehemente, a quem secundo, com o alto empenho para que com a exaltação do nome do Brasil entrem em accôrdo e façam dissipar a athmosphéra de profunda tristeza que transplantado além das fronteiras, creou para o coração dos brasileiros e confia que sua excellencia faça ver a todos que cada qual saiba fazer o sacrificio de que são capazes os verdadeiros patriotas quando, como no caso presente, o nome da Patria deve pairar acima de qualquer paixão. (a.) JOSE' CARLOS DE MACÊDO SOARES".

Em resposta, o ministro Muniz Aragão enviou ao "chanceller" Macêdo Soares, o seguinte despacho:

BERLIM — Intervi, de accôrdo com as instrucções contidas no telegramma de vossa excellencia junto ás delegações em litigio, as quaes responderam ao appello do senhor Presidente da Republica e de vossa excellencia, entrando em accôrdo. Sob a minha orientação foi lavrada uma acta honrosa para ambas as partes, o que permittirá que as delegações de athletas da C. O. B. E. D. A. e C. B. D. participem, regularmente, dos jogos olympicos, que já foram inaugurados. Sou muito feliz em poder congratular-me com vossa excellencia e com os desportos brasileiros pelo resultado obtido, ficando evitada uma situação muito desagradavel em que ficariam aqui os nossos athletas perante as delegações de cincoenta e duas nações, para o bom nome do Brasil. (a.) MUNIZ ARAGÃO".

O "Corpo de Bombeiros" da Capital

A creação de um Corpo de Bombeiros nesta capital impunha-se como um imperativo de nossa propria situação de progresso e cultura. Nem se comprehendia que João Pessôa, possuindo um commercio importante e com uma população que vae a mais de 100.000 almas, continuasse num plano inferior a outras unidades da federação, sem um Corpo de Bombeiros que é, sem duvida alguma, uma corporação indispensavel nos meios adeantados como o nosso.

Coube ao governo Argemiro de Figueirêdo realizar esse melhoramento que denota o acurado senso administrativo de s. excia. que, dentro das linhas mestras do seu programma, tem procurado solucionar todos os problemas que mais de perto consultam ás nossas necessidades.

A ausencia dos "soldados do fogo", entre nós, causava os mais serios transtornos principalmente na parte que interessa ao commercio e á industria, cujas classes fôram as mais beneficiadas pelo recente acto do governo do Estado.

Hoje pudemos dizer que possuimos um Corpo de Bombeiros que honra a nossa terra, rivalizando com os mais aperfeiçoados do sul do país.

Está, assim, a capital parahybana dotada de mais um notavel melhoramento, que mais vem integrar o programma do actual governo.

NOTAS DE PALACIO

Durante o dia de hontem foram recebidas pelo governador Argemiro de Figueirêdo as seguintes pessôas: prefeitos Vergniaud Wanderley e José Guedes, srs. Renato Wanderley, Eduardo Lemos, Ignacio Moraes, José Pessôa de Britto, Arthur Lins, e uma commissão do "Comité Pró Povoação Indio Pyragibe", constituida dos srs. João Belisio, Rozendo Francisco da Silva, Joaquim Quirino da Silva, João Baptista Ferreira e Justino Ferreira de Senna.

—

Em officio dirigido ao governador Argemiro de Figueirêdo foi communicado, pelo seu presidente, a installação solenne da Camara Municipal da cidade de São Paulo.

—

O dr. Flavio Ribeiro agradeceu, em telegramma, as felicitações enviadas por s. excia., por occasião da passagem do seu anniversario natalicio.

—

De Guarabira foi transmittido um telegramma ao chefe do Governo pelo prefeito Bandeira Pequeno, communicando a s. excia. que, em virtude do seu estado de saude acaba de requerer três mêses de licença á Camara Municipal daquelle municipio.

GRUPO ESCOLAR DE ALAGÔA GRANDE

Entre os novos predios escolares a serem proximamente inaugurados, no interior do Estado, figura o da cidade de Alagôa Grande, a que o Governo resolvêra dar a designação de Grupo Escolar "Peregrino de Carvalho".

Acontecendo, porém, que o nome desse grande parahybano já recebeu identica consagração, o sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado, resolveu dar ao novo estabelecimento de ensino o nome do saudoso parahybano Appolonio Zenayde, antigo senador federal, que teve toda sua vida publica ligada á politica daquelle municipio.

Essa deliberação do Governo foi tomada em virtude de solicitação feita pelos elementos mais representativos de Alagôa Grande, transmittida por intermedio do dr. Oswaldo Trigueiro, digno prefeito da Capital.

ILLUSTRAÇÃO é a Parahyba em "close-up" no "écran" do Nordeste!

Assembléa Legislativa do Estado do Rio

Communicando a installação dos trabalhos dessa Assembléa, o governador Protogenes Guimarães transmittiu ao chefe do governo deste Estado o despacho infra:

"Nictheroy, 1 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Apraz-me communicar a v. excia. que foram installados solennemente hoje, os trabalhos da sessão ordinaria da primeira legislatura da Assembléa deste Estado, perante a qual foi lida a mensagem governamental. Attenciosas saudações. — Protogenes Pereira Guimarães, governador".

OS PAULISTAS SAGRARAM-SE CAMPEÕES BRASILEIROS DE "FOOT-BALL"

RIO, 3 (A. B.) — Na grande disputa de hontem, do campeonato de "foot-ball", os paulistas sagraram-se campeões brasileiros.

Os gau'chos abriram a contagem, no primeiro tempo, que terminou com um empate de 1 x 1.

Na "virada", o jogo se desenvolveu bastante equilibrado, tendo os paulistas conseguido desempatar a partida, apesar das investidas constantes dos gau'chos.

Uma multidão extraordinaria acclamou ambos os quadros.

MADRID AO ALCANCE DA ARTILHARIA REBELDE

Guadarrama em poder dos insurrectos — "Vamos construir sobre as ruinas do passado uma nova e grande Espanha, com o prestigio do mundo Exterior" —, annuncia o general Cabanellas.

UMA COLUMNA MOTORIZADA MARCHA SOBRE MADRID

LISBÔA, 3 — (A. B.) — O radio de Sevilha annuncia que foram transportadas para aquella cidade, por via aérea, forças regulares da "Terceira Legião Estrangeira", que formaram uma columna motorizada, com rumo a Madrid.

—

O CORONEL BENITO VAE ATACAR SARAGOÇA

LISBÔA, 3 — (A. B.) — Informam de Jaca que a columna commandada pelo coronel Benito avança com destino a Saragoça.

OVIEDO EM CHAMMAS!

PARIS, 3 — (A. B.) — A cidade de Oviedo está em chammas.

Os mineiros asturianos empregam dynamites no ataque áquella cidade, com o objectivo de impedir que a columna rebelde commandada pelo coronel Arama deixe a cidade para ir em auxilio dos inimigos da "frente popular" que sitiam Jijom.

—

GUADARRAMA EM PODER DOS REBELDES

LISBÔA, 3 — (A. B.) — Após furioso combate corpo a corpo, os rebeldes tomaram a cidade de Guadarrama, encravada na serra de igual nome, a qual dista 31 milhas ao norte de Madrid.

TROPAS NACIONALISTAS SE DESTINAM A CIUDAD REAL E VALENCIA

LISBÔA, 3 — (A. B.) — Falando ao microphone da "União Radio de Sevilha", o general Gonzalo Queipo del Llano disse que contra Ciudad Real e Valencia marcham forças nacionalistas que brevemente submetterão as tropas governamentaes.

A SANGUEIRA NA SERRA DA GUADARRAMA

LISBOA, 3 — (A. B.) — Informam que devido á impetuosidade dos ataques das tropas revolucionarias na serra da Guadarrama, as forças governistas soffrem baixas diarias de 1.000 a 1.500 homens.

BELLONAVES ESTRANGEIRAS EM AGUAS ESPANHOLAS

PARIS, 3 — (A UNIÃO) — — Coincidindo com as informações segundo as quaes a frota ingleza está seguindo de Malta para Gibraltar, fazendo elevar-se a 50 o numero de navios de guerra de bandeira britannica em aguas espanholas, calcula-se que se encontram nas mesmas, cerca de 70 vasos, dos quaes 37 inglêses, 12 fran-

(Conclue na 2.ª pag.)

Associação Parahybana de Imprensa

Terá logar amanhã a posse da nova directoria desse orgão de classe

Terá logar amanhã, num dos salões do edificio desta folha, o acto da posse da nova directoria e das commissões permanentes da "Associação Parahybana de Imprensa".

A solennidade realizar-se-á ás 14 horas, com a presença de todos os socios e de outras pessôas convidadas, estando, assim, composta a nova directoria:

Presidente, dr. Orris Barbosa, reeleito; vice-presidente, dr. Pimentel Gomes; 1.º secretario, Wilson Madruga; 2.º secretario, Beatriz Ribeiro, reeleita; thesoureiro, Mardokêo Nacre, reeleito; bibliothecario, dra. Lylia Guedes, reeleita.

MADRID

AO ALCANCE DA ARTILHARIA REBELDE

(Conclusão da 1.ª pg.)

cêses, 5 allemães, 8 italianos, 2 estadunidenses e 2 portuguêses.

14 AVIÕES PARA OS REBELDES

RABAT, 3 — (A. B.) — Chegaram a Nador, perto de Mellila, mais 14 aviões "Savoia Marchetti", na região de Saldia. Diz-se que esses apparelhos são destinados aos rebeldes.

MADRID AO ALCANCE DA ARTILHARIA REBELDE!

LISBOA, 3 — (A UNIÃO) — — O general Cabanellas, que se encontra em Salamanca, ouvido pelos jornalistas portuguêses, fez interessantes declarações.

Disse o chefe revolucionario que Madrid deve render-se dentro de poucos dias. Espera, apenas, que as columnas vindas do Sul se approximem da capital, para ser desfechado o ataque decisivo e definitivo.

Em seguida, accrescentou:

— "A capital já se acha ao alcance de nossos canhões. Entre as forças sublevadas reinam o maior enthusiasmo e a maior fé no resurgimento nacional.

Temos ao nosso lado a razão e a força.

Não podemos duvidar do triumpho".

O GENERAL FRANCO CONTA COM A VICTORIA DAS ARMAS REVOLUCIONARIAS

ROMA, 3 — (A UNIÃO) —O general Franco, ouvido por jornalistas, em Tetuan, declarou o seguinte:

"A Andaluzia inteira é nossa.

A columna marxista procedente de San Sebastian já foi batida pelas nossas forças e o seu chefe foi capturado.

As nossas columnas vindas de Saragoça, derrotaram as forças da Catalunha.

Todos os postos do Atlantico e do Mediterraneo estão em nosso poder, com excepção de Malaga.

Posso, também, assegurar que Valencia está comnosco".

O gentral Franco, depois de mencionar o numero das unidades navaes rebeladas, accrescentou:

"De qualquer maneira, estamos, todos, firmemente decididos a alcançar a victoria".

"VAMOS CONSTRUIR SOBRE AS RUINAS DO PASSADO UMA NOVA E GRANDE ESPANHA" — DIZ O GENERAL CABANELLAS

SALAMANCA, 3 — (A UNIÃO) — O general Cabanellas annunciou o seguinte: "Vamos estabelecer um regime de autoridade sobre o qual todos os espanhóes, excepto os trahidores, terão logar debaixo do sol. Trabalhar para construir sobre as ruinas do passado, fazendo uma nova Espanha, uma grande Espanha, com o prestigio do mundo exterior. Não queremos impor o criterio pelo qual o governo tentará contra os direitos do trabalho. Imporemos uma éra de paz, de direito e de progresso. Não estaremos por mais tempo perante as hostes vermelhas que estão espalhando a desolação e o terror na capital. Essas hostes serão subjugadas".

NOTAS POLICIAES

CAPTURA DE CRIMINOSOS

Fôram capturados em Caiçára, pelo delegado de policia dalli, os individuos João Anthero da Costa, vulgo João Martello e José Francisco da Silva, vulgo José Rosa, o primeiro condemnado a 14 mêses de prisão em Guarabira e o outro autor do assassinato de João Antonio, no logar "Alagôa do Felix", municipio de Mamanguape.

Os referidos criminosos acham-se recolhidos á Cadeia Publica daquella villa, segundo communicação recebida pelo dr. chefe de Policia.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Em dias de junho, no logar Cuité, municipio de Mamanguape, o individuo Manuel Francisco de Oliveira, vulgo Nôzinho, violou a casa de um seu morador e quando este se achava no trabalho e ainda o tocaiou em caminho, com o fim de assassinal-o, o que não effectuou, em vista de ter sido o referido morador avisado do occorrido, foragindo-se.

A proposito, foi instaurado pelo delegado de policia daquella cidade o necessario inquerito.

REMESSA DE INQUERITO

O dr. Abdias de Almeida, delegado da capital, communicou ao dr. chefe de Policia haver remettido ao juiz de Direito da 2.ª Vara o inquerito instaurado contra Waldemar de Mello Franco, indigitado autor do crime combinado com o art. 267, da Consolidação das Leis Penaes, praticado na pessôa de Maria Vasconcellos, que baixou áquella delegacia a fim de ser feita a prova de miserabilidade da offendida.

"O cultivo commercial da batata nos Estados Unidos"

Boletim de Noticias para a Imprensa — Departamento de Cooperação Agricola — União Panamericana — Washington, D. C. —

O Departamento de Cooperação Agricola da União Panamericana acaba de publicar um folhêto entitulado "O Cultivo Commercial da Batata nos Estados-Unidos. "Esta obra contém dados sobre os methodos mais modernos empregados na producção da batata nos Estados-Unidos, e abrange os seguintes assumptos: Selecção do solo, rotação das colheitas, preparação do terreno, fertilizantes, selecção das variedades que melhor se adaptem a um determinado local, sementes, systemas e trabalhos de cultura, protecção das plantas contra molestias e pragas, e colheita, armazenagem, selecção e emballagem da colheita.

As pessôas que quizerem exemplares desta obra podem dirigir o seu pedido ao *Departamento de Cooperação Agricola, União Panamericana, Washington, D. C., Estados Unidos da America*. Roga-se aos solicitantes que indiquem claramente seu nome e endereço.

DESPORTOS

O JOGO DE BASKET-BALL REALIZADO, HONTEM, NO QUARTEL DO 22.° B. C., ENTRE O QUADRO DAQUELLA UNIDADE E O "CENTRO ATHLETICO DO RECIFE"

Cahiram os do "União", frente ao "Palmeiras", por 4 x 2

O grande jogo de amanhã — "Botafogo" contra "Pytaguares" — Os paulistas, campeões brasileiros de "foot-ball"

Realizou-se, hontem, ás 16 horas, a annunciada partida de "basket-ball" entre os quadros do 22º B. C. e "Centro Athletico", de Recife.

O primeiro tempo da disputa foi iniciado ás 16 horas e 3 minutos, servindo de arbitro o academico Bento de Magalhães Netto.

Logo no inicio do tempo o "Centro Athletico" abriu o "score" da partida. Hilario, num feliz lance, conseguiu marcar 2 pontos no seu quadro. Em seguida vêm Rosalvo, Caetano e Fred que assignalam mais 6 pontos pelo "Centro Athletico".

Apesar do aptimo inicio dos nossos visitantes a equipe militar consegue tambem marcar 2 pontos em seu quadro. No mesmo momento Caetano, num segundo lance, eleva a 10 e em seguida a 12 o numero de pontos do "Centro Athletico".

Os militares achavam-se desanimados quando o n.º 26 desta unidade marca mais 2 pontos no seu quadro. O jogo anima. A torcida é extraordinaria. Todos aguardam, a cada passo, o lance final do 1.° tempo. E, 2 minutos antes do termino deste, Rosalvo assignala mais 2 pontos pelos recifenses, fazendo prever a sua victoria. Termina o 1.° tempo com a contagem de 14 x 4 em favor do C. A. R.

Depois do descanço regulamentar, vêm a campo os quadros sob o arbitro do juiz Lima Freire.

A segunda partida foi mais vibrante.

O n.° 80 do 22º B. C. levando a bola ao cesto consegue marcar 2 pontos no seu quadro. O enthusiasmo redobrou. Caetano e em seguida Fred assignalam o seu quadro com mais 4 pontos.

Cada um que se esforce mais. Hilario com um modo formidavel de lance faz com que se affirme antecipadamente a victoria. O conjuncto do "Centro Athletico" é na realidade optimo. Os rapazes têm de facto gosto pelo esporte. E por isso elles victoriaram na disputa de hontem.

Após a peleja que teve a contagem de 25 x 18 em favor dos recifenses, verificou-se a entrega da taça offerecida pelo 22º B. C., falando nessa occasião o cel. Castro Pinto, digno commandante daquella valorosa unidade do Exercito e um dos membros da embaixada academica, presente nesta capital.

SESSÃO NO DEPARTAMENTO DE "VOLLEY-BALL"

Na sessão ordinaria do Departamento de "Voley-ball" da L. D. P., hontem realizada, ficou resolvido o seguinte:

Approvar a acta da sessão anterior, como foi redigida;

Approvar o jogo do ultimo domingo, realizado entre os filiados "A. B. C." e "Theresopolis", contando um ponto para cada quadro do primeiro, que venceu em ambos os jogos;

mandar inscrever pelo filiado "Felippéa S. C." o amador Octavio Pacote;

mandar jogar amanhã, 5 do corrente, os clubes "União" e "Felippéa", designando para juizes os srs. Walfrêdo Marques e Eustachio Medeiros e para representante do Departamento o director Arioaldo Petrucci.

mandar jogar no proximo domingo 9, os filiados "Santa Cruz" e "Policia Militar", escalando os juizes João Americo e Jorge von Sohsten e representante do Departamento o director Frederico Cabral.

receber as credenciaes dos srs. Americo Lisbôa Coutinho, Rubens Falcão e substituto Agenor Pereira dos Santos como representantes, junto ao Departamento, do filiado "União S C.", e do sr. Francisco Leandro das Chagas em substituição ao sr. Vicente Simões, por ter este de se ausentar da capital.

"UNIÃO" VERSUS "PALMEIRA"

Disputando o campeonato parahybano de **foot-ball** defrontaram-se, ante-hontem, no campo da rua Indio Pyragibe, os sympathizados clubes filiados á **Liga Desportiva Parahybana**, "Palmeiras" e "União".

O quadro principal do campeão do anno passado era o favorito da tarde e, com muito esforço, conseguiu vencer o onze do "União" por 4 x 2.

A peleja proporcionou lances de sensação, na sua phase final, determinando jogadas que enthusiamaram: principalmente o segundo ponto conquistado pelo palmeirense Flavio, de um formidavel "tijôlo quente".

A parte inicial da lucta foi monotona, revesando-se, constantemente os ataques, todos mal aproveitados pelos dois quintêtos.

Emfim, com o resultado de 4 x 2 favoravel ao quadro do "Palmeiras" o arbitro Elias Bernardes, que actuou com imparcialidade, deu por terminada a contenda.

Nos segundos **teams** venceu o "União" pela elevada contagem de 5 x 0.

Este jogo foi dirigido pelo juiz Gilberto Stuckert que esteve muito falho nas suas decisões.

A L. D. P. esteve representada, em campo, pelo seu director Luiz Spinelli.

"BOTAFOGO" x "PYTAGUARES"

Amanhã estarão em campo continuando a disputar o campeonato de 36, dirigido pela L. D. P., os fortes conjunctos do "Botafogo" e "Pytaguares".

E' este, de facto, o melhor jogo do primeiro turno do campeonato local.

Se não vejamos:

Vencedor o "Botafogo", o clube pytaguarense fica, mais ou menos, no mesmo plano do "Palmeiras" e "Sol Levante" e, ainda, do "Botafogo".

Vencedor o "Pytaguares", ninguem mais tomará a sua deanteira, na primeira rodada do campeonato parahybano. E, assim, ambos os luctadores têm de empregar todos os esforços para a victoria das suas côres.

Servirão de juizes: nos primeiros quadros, Luiz Franca Sobrinho e, nos segundos, Henrique do Nascimento, arbitro official da L. D. P., actualmente nesta cidade.

A **Liga Desportiva Parahybana** terá como seu representante, em campo, o director José Felix Cahino.

PAULISTAS, CAMPEÕES BRASILEIROS DE "FOOT-BALL"

Realizou-se, ante-hontem, na capital da Republica, o ultimo jogo do XI Campeonato Brasileiro de **Foot-Ball**, instituido pela Confederação Brasileira de Desportos.

Depois de uma lucta verdadeiramente empolgante triumphou por 2 x 1 o forte quadro da paulicéa sobre o combinado gaúcho.

Os pontos foram feitos por Cardeal, (gaúcho) Luizinho e Teléco, paulistas.

A assistencia foi calculada em mais de 80 mil pessôas.

Estão, assim, os paulistas, campeões brasileiros de **foot-ball** de 1936.

ESTA SEMANA NÃO SE REUNIRA A L. D. P.

Por motivo dos festejos das Neves não haverá, hoje, reunião ordinaria da directoria da **Liga Desportiva Parahybana**, ficando transferida para terça-feira da proxima semana.

O presidente da **Liga**, o nosso confrade Anchises Gomes, marcou **ad referendum** da directoria, o jogo do proximo domingo, entre os filiados "Felippéa" e "União", nomeando para representante da L. D. P., o director Luiz Spinelli e para juizes, nos primeiros quadros, Fernando Pinto Seixas e, nos segundos, José Ramalho da Costa.

CAMPEONATO DE "VOLLEY-BALL"

O "A. B. C." foi o vencedor

O jogo official de ante-hontem, disputado pelos filiados "A. B. C." e "Theresopolis", foi um dos mais animados do presente campeonato de "volley-ball".

Conforme previramos, o "Theresopolis" oppoz seria resistencia ao seu adversario, perdendo uma das partidas por differença minima.

Ambos os contendores exhibiram um jogo apreciavel, satisfazendo mesmo aos "sportmen" exigentes.

O **team** do "Theresopolis" está em bôa forma e apresentou, na segunda phase do jogo, muita harmonia e enthusiasmo.

A primeira partida foi vencida facilmente pelo "A. B. C.".

Na segunda, porém, o "Theresopolis" chegou a obter vantagem, marcando a seu favor 14 pontos contra 11.

O **team** de Americo, surprehendido com essa combatividade, redobrou de esforços, vencendo pela contagem de 16 x 14.

Os jogadores dos dois clubes actuaram bem, sobresahindo-se de maneira admiravel, como o melhor de todos, o atacante Caetano.

Esse **player** forma com Genival os dois astros do nosso "volley-ball".

No jogo secundario tambem coube a victoria ao "A. B. C." pelo **score** de 2 x 0.

A UNIÃO
ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias

Assignaturas:
Anno .. .. 48$000
Semestre .. .. 24$000
Telephone: — 96

Homenagem ao governador Argemiro de Figueirêdo, do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia

Essa instituicão vem de considerar s. excia. como seu socio benemerito

O Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia, associação que vem realizando uma obra de significativa philanthropia em nossa terra, acaba de considerar como seu socio benemerito o dr. Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado.

Essa resolução foi motivada por um testemunho de reconhecimento ao chefe do Governo, que tem dispensado ao referido instituto uma attenção bastánte carinhosa, condigna com a sympathica finalidade a que o mesmo se destina.

A proposito, recebeu s. excia. uma expressiva communicação do illustre dr. Walfredo Guedes Pereira, presidente do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

TELAS & PALCOS

CARTAZ DO DIA

REX: — A PEQUENA MAIS RICA DO MUNDO é o film que está annunciado nesse casino. Pellicula de enrêdo movimentado agradou bastante na sua première de hontem. Producção da "R.K.O.-Radio", com Myriam Hopking no papel principal.

—

FELIPPE'A: — Passa hoje, a cinta FATALIDADE, interpretada por Jack Holt e Jean Arthur. E' uma producção da "Columbia". No mesmo programma: a c.ª série do "O Monstro de Aço", com William Desmond.

—

JAGUARIBE: — Será exhibida nesse cinema a pellicula OLEO PARA AS LAMPADAS DA CHINA, magnifica realização da "Warner-Fist", com o desempenho de Pat O' Brien e Josephine Hutchinson.

—

SANTA ROSA: — Esse conhecido casino, onde primeiro se installou em nossa terra o cinema falado, acaba de ser fechado, definitivamente, em virtude de ter cessado o contracto entre o Govêrno estadual e a Cia. Exhibidora de Films S|A, devendo alli ser installado o Congresso Estadual, depois de algumas adaptações necessarias.

VIDA MAÇONICA

Os Veneraveis Mestres das Lojas Maçonicas jurisdiccionadas á Grande Loja de Parahyba, de Maçons Antigos, Livres e Acceitos, avisam aos membros dos respectivos Quadros que as mesmas até o dia 10 do corrente não realizarão as suas sessões ordinarias. A "Branca Dias" só se reunirá a 10, e a "Padre Azevêdo" em 11, ambas á hora do costume, e a "Presidente João Pessôa", na quinta-feira, 13 deste mês, ás 19,30.

Bibliotheca "Calixto Nobrega: —

—

O sr. Porphirio Pinto Ribeiro, bibliothecario da "Calisto Nobrega" avisa aos interessados que só voltará a mesma a funccionar na proxima quinta-feira, mantendo-se aberta ao publico todos os dias uteis, das 19 ás 21 horas.

Festa das Neves

A procissão da Padroeira inaugurará o novo calcamento da Rua Direita — A missa de Gounod a quatro vozes desiguaes acompanhada a grande orchestra — Sermões do padre Noé Gualberto — O orpheon do 22.° B. C. interpretará a rigor o motete classico de Schuman no offertorio do Pontifical — Salvas, novidades pyrotechnicas, etc., no ultimo dia da Festa — Tocarão no Pontifical, na Procissão e na Retreta final duas bandas de musica

PAVILHAO DO ORPHANATO

10.ª NOITE — Amanhã — Noite dos juizes da festa. A pedido da commissão que superintende o Pavilhão do Orphanato D. Ulrico, deverão enviar pratos para o movimento dessa noite as exmas. sras. d. Belina Costa, sra. Adalberto Ribeiro, dr. Jósa Magalhães, dr. José Maciel, Edmundo Fortes Barbosa, Sebastião Bastos, Augusto Santa Rosa, José Guedes Pereira, dr. Silvino Nobrega, José de Barros Moreira, Dion Villar, dr. Severino Alves Ayres, d. Corina Barbosa, d. Anna Silveira, d. Izaura Mesquita, Eduardo Cunha, Joaquim Schuller, Joab Lima, Coriolano de Medeiros, dr. Janson Lima, srtas. Hortense Peixe e Angelina Balthar, d. Esther Cavalcanti, sras. dr. Manuel Monteiro, Alan Mac Leod, dr. Emiliano Nobrega, dr. Ednaldo Pedrosa, dr. Annibal Moura, e Joaquim Mendonça.

Realizou-se no domingo, como fôra annunciada, a "tarde da criança". Foi uma encantadora festa infantil. A petizada em grande numero encheu o Pavilhão e cada qual que disputasse com mais alegria os premios da boneca e do avião.

A commissão organizadora dessa linda festa de crianças, a cuja frente se encontra a exma. sra. d. Laura Arcoverde, coadjuvada por outros distinctos elementos da sociedade parahybana, foi incansavel em distribuir bolinhos e bombons ás crianças presentes, cabendo a linda boneca á graciosa Avany Regis e o avião ao interessante Luciano, filhinho do dr. Jósa Magalhães.

Devia finalizar a festa numa surprêsa agradavel e foi esta um concurso de votos para a menina que havia de ser proclamada Rainha da festa das crianças. Muitas cedulas fôram distribuidas, verificando-se o seguinte resultado: Lais y Plá, 51 votos: Durvalice Carvalho, 25; Violêta Marója, 21; Diana Magalhães, 20; Lourdinha Versiani, 20; Celia Ribeiro, 20; Germana Pereira, 20; Regina Villanova, 15; Caludette Gomes, 15 e muitas outras menos votadas.

Em virtude do resultado a commissão apuradora do concurso proclamou Rainha da festa das crianças á linda e amavel menina Lais y Plá.

Durante a festa que teve a comparencia de muitas pessôas da alta roda social, paes e mães de familia, tocou a animada jazz que obedece á batuta do habil musicista Augusto Marinho e foram batidas diversas chapas photographicas.

O EXITO DO "PAVILHÃO VERDE"

No "Pavilhão Verde" a FESTA DA ESMERALDA attingiu ao mais elevado gráo de elegancia, apresentando suas gentis "garçonettes" attrahentes phantasias verdes.

Graças aos esforços do professor Matheus de Oliveira, digno director do Lyceu Parahybano, conjunctamente com os da mocidade pessoense a FESTA DA ESMERALDA irá alcançar um exito imprevisto.

—

Como complemento da FESTA DA ESMERALDA, teve logar, domingo ultimo, no "Clube dos Diarios" um sorvete-dansante, tocando, durante as dansas o "Bando Academico", sob a regencia do conhecido musicista conterraneo Capiba.

Compareceram elementos dos mais destacados da sociedade conterranea.

—

A Commissão do "Pavilhão Verde" convida as seguintes senhoritas a enviarem pratos para a noite de hoje: Yara Ramos de Figueirêdo, Irene Guimarães, Doris Guimarães, Debora Duarte, Odelita Bezerra Cavalcanti, Argentina Pereira Gomes, Alda Toscano de Britto, Veneida Maciel e Maria Laura Gomes Vieira.

A PROCISSÃO PASSARA' NA RUA DIREITA

Attendendo ao appello que lhe fizeram as familias da rua Duque de Caxias, o governador Argemiro de Figueirêdo deu providencias a fim de que fosse completado o calçamento de nossa principal arteria da cidade alta e assim passasse por alli a procissão da Padroeira.

PROGRAMMA DO DIA 5

Missa ás 5 e ás 6, acompanhadas a canticos com distribuição da communhão geral; ás 9 pontifical solenne, pregando ao evangelho o padre dr. Noé Gualberto, do Collegio Salesiano de Recife. No coro será interpretada a missa 2.ª de Gounod a quatro vozes desiguaes, acompanhada a grande orchestra. O orpheon do 22.° B. C. tocará ao offertorio o motete classico de Schuman. A's 16 sahirá a Procissão da Padroeira com quinze andores, sobresahindo-se as charolas do Carmo, Penha, Mãe dos Homens, Perpetuo Soccorro, Mercês e principalmente Neves.

A's 19 horas terá lugar o Te Deum, pregando novamente o consagrado orador sacro padre dr. Noé Gualberto. Por uma justa solicitação da directoria do Collegio das Neves, as salvas serão queimadas longe da Praça D. Ulrico. As outras novidades pyrotechnicas porém serão apresentadas no pateo da cathedral.

—

Publicamos a seguir os nomes das senhoras e senhoritas que cantarão a missa de Gounod e o Te Deum de Francisquini:

Madames dr. Severino Candido e José de Queiroz Baptista; senhoritas Maria Alice Pereira, Marly Rosas, Maria Lianza, Adamantina Neves, Rosa Lianza, Denise Paiva, Catharina Lianza, Edasima Ribeiro, Maria do Carmo Prado, Annita Svendsen, Maria de Oliveira Cruz, Phebes Holmes, Neuza Holmes, Aspasia Hollanda, Djanira Hollanda, Noemi Ribeiro, Nenen Almeida, Helena Meira Lima, Ursula Lianza.

FALLECEU O PRIMEIRO "AZ" DA TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA

PARIS, 3 (A. B.) — Falleceu hoje, Louis Bleriot, o primeiro aviador que atravessou o canal da Mancha.

Guerra Civil Na China!

AS TROPAS DE KWANGSI LUCTAM ARDOROSAMENTE COM AS DE NANKIM

O GENERAL CHIANG KAI SHEK E' COMMANDANTE GERAL DAS FORÇAS AO GOVERNO CENTRAL

SHANGAI, 3 — (A UNIÃO) — A tão esperada guerra civil na China, que estalou hontem, foi eclipsada pela revolução espanhola, sobre que se concentra o interesse mundial. Cinco regimentos da provincia de Kwangsi iniciaram o ataque, de surpreza, contra as forças de Nankin, em Pechuan, 15 milhas a dentro da fronteira da provincia de Kwangtung, no rio Este, a sudoeste de Wuchow.

Segundo os despachos officiaes enviados a Nankin, o ataque feito ao amanhecer foi rechassado, sabendo-se ainda que os rebeldes de Kwangsi iniciaram o segundo ataque horas depois.

O resultado é entretanto incerto, pois as duas forças luctaram desesperadamente á noite.

O general Yu Han Mou, recentemente nomeado commissario de Pacificação e Chefe da Provincia de Kwangtung, está enviando grande numero de tropas desde Cantão á região do rio Oeste para deter a invasão das forças de Kwangsi.

Informações militares de Cantão revelam que Kwangsi concentrou destacamentos em Kweisiu Julin e Iuchan, da fronteira de este de Kwangsi, com o objectivo de invadir as cidades de Chink Sien e Lim Chow, no extremo leste de Kwangtung, proximo á costa.

O GENERAL CHIANG KAI SHEK COMMANDA AS TROPAS CONTRA OS REBELDES

Dois regimentos de guardas pessoaes do general Chiang Kai Shek, chefe militar de Nankin, chegaram a Cantão em um barco, hontem á tarde.

Adeanta-se que Chiang Kai Shek vem assumir o commando geral das forças contra os rebeldes de Kwangsi.

Ha dez annos que esse alto official não ia a Cantão, desde que dahi subira como chefe das forças expedicionarias nacionalistas.

Chiang Kai Shek se installará na Academia Militar de Whampos, onde, em certa occasião, foi o decano da Faculdade Militar.

De Hong Kong informam, hoje, que o general Huong Han Chu, governador de Kwangsi, renunciou secretamente ao cargo, sahindo de Nankin para aquella cidade.

O general Li Chai Lun, "leader" da fracassada revolta de Fukien, em 1933, foi nomeado governador interino.

—

ADIADA A CONSTITUIÇÃO DO GOVERNO AUTONOMO DE KWANGSI

O tenente-general Chang Yen Min, chefe do Estado Maior das forças militares de Kwangsi, e que está contra o movimento separatista, renunciou e foi para Hong Kong.

O estabelecimento do governo autonomo de Kwangsi, annunciado para hoje, á noite, foi repentinamente transferido para sexta-feira proxima.

COMMEMORANDO A FUNDAÇÃO DA CIDADE

Homenagem da Povoação Indio Pyragibe á memoria do seu patrono

Por iniciativa do Comité Pró-Povoação Indio Pyragibe, realizar-se-ão amanhã, naquella ilha, varias festividades commemorativas da fundação da cidade e também em homenagem á memoria do Indio Pyragibe.

Do programma dos festejos, constará, entre outras partes, uma sessão solenne, na séde do Comité, na qual falarão diversos oradores.

Na proxima edição desta folha daremos noticias mais detalhadas sobre essas commemorações, que se auspiciam brilhantes.

Communicando-nos á resolução do Comité Pro-Povoação Indio Pyragibe, esteve hontem em o nosso gabinete redaccional, uma commissão constituida dos srs. João Belisio de Araujo, Rosendo Francisco da Silva, Joaquim Quirino da Silva, João Baptista Ferreira e Justino Francisco de Senna.

NOTAS DE ARTE

Recepcionado, brilhantemente, em Fortaleza, o poéta Zé da Luz

Encontrando-se presentemente em Fortaleza o conhecido poeta conterraneo Silva Andrade, (Zé da Luz) onde realizou dois recitaes, vem sendo o mesmo alvo alli, de expressivas homenagens dos intellectuaes cearenses e de membros da colonia parahybana domiciliada naquella capital.

Hontem, recebemos, a respeito, o despacho que se segue:

"FORTALEZT, 2 (A UNIÃO) — A Colonia Parahybana representada pelas figuras exponenciaes de Edson Braga, Bolivar Bandeira, Antonio Ferreira Lima e outros admiradores da terra de João Pessôa, offereceram ao poéta Zé da Luz expressiva homenagem no "Excelsior Hotel", a qual realizou-se hontem, entre as maiores demonstrações de enthusiasmo, pelo brilhante exito que alcançou no seu primeiro recital nesta cidade. Os drs. Terencio Guedes e Anthenor Frota Wanderley saudaram o poéta rustico do Nordéste. Mais uma vez a gléba parahybana marca pelo valor de Zé da Luz retumbante victoria. Quinta-feira proxima realizar-se-á o segundo festival do autor de "Brasil Caboclo" em homenagem á "Fenix Caxeiral". sds. cds. DIRCE LUNA, secretario da Colonia Parahpbana".

A "HORA DO BRASIL" INAUGURADA PELO "RADIO CLUB DE LISBÔA"

LISBOA, 3 (A. B.) — A estação de radio nacional inaugurou a "Hora Brasileira" que irradiará musicas e canções do Brasil.

Falou no acto inaugural o embaixador do Brasil aqui acreditado, que elogiou a iniciativa, dizendo que ella representa uma nova etapa para a realização da obra benemerita da approximação espiritual luso-brasileira, justificada pelas profundas affinidades que ligam essas duas nações.

CAIXA ECONOMICA DA IMPRENSA OFFICIAL

Reunem-se, hoje, ás 17 1|2 horas, no edificio da Imprensa Official, onde tem séde, os associados da Caixa Economica dos funccionarios e operarios desse departamento publico, fundada, ha dois annos, para pequenos emprestimos entre os seus membros. Nessa reunião será eleita a nova directoria, que regerá os seus destinos no biennio 36-38, devendo ser lido o balancête do primeiro semestre deste anno.

O presidente, sr. Francisco Salles, encarece o comparecimento de todos os associados.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Decreto n.º 724, de 3 de agosto de 1936

E' aberto á Secretaria da Agricultura, Commercio, Viação e Obras Publicas, o credito especial de cem contos de réis (100:000$000).

Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Secretaria da Agricultura, Commercio, Viação e Obras Publicas, o credito especial de cem contos de réis .... (100:000$000), destinado á acquisição e montagem de uma Usina de beneficiamento de arroz no districto de Pirpirituba, do municipio de Guarabira.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 3 de agosto de 1936, 48.º da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo
Isidro Gomes

Decreto n.º 725, de 3 de agosto de 1936

Abre á Secretaria da Agricultura, Commercio, Viação e Obras Publicas, o credito especial de oitenta contos de réis (80:000$000).

Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto á Secretaria da Agricultura, Commercio, Viação e Obras Publicas, o credito especial de oitenta contos de réis .... (80:000$000), destinado á acquisição de machinas para combate ás pragas da lavoura.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 3 de agosto de 1936, 48.º da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo
Isidro Gomes

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 27:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba attendendo ao que requereu a normalista diplomada Nair Baptista Gusmão, professora de 2.ª entrancia com exercicio na cadeira elementar mista de S. José, da cidade de Campina Grande, e á vista do laudo da inspecção de saúde a que a mesma se submetteu, concede-lhe dois (2) mêses de licença em prorogação á que vem gozando, com os vencimentos, nos termos da lei, para tratar de sua saúde.

O Governador do Estado da Paraba attendendo ao que requereu a normalista diplomada Maria de Sousa Lyra, professora de 3.ª entrancia com exercicio no Grupo Escolar "Joaquim Tavora", da villa de Anthenor Navarro, e á vista do laudo da inspecção de saúde a que a mesma se submetteu, concede-lhe sessenta (60) dias de licença, com os vencimentos, nos termos da lei, para tratar de sua saúde.

O Governador do Estado da Parahyba attendendo ao que requereu Severino Targino, ex-soldado da Policia Militar do Estado, e tendo em vista o laudo da inspcção de saúde a que o mesmo se submetteu, pelo qual foi julgado incapaz para o serviço militar, e as informações prestadas pelo Thesouro, resolve reformal-o com direito á percepção dos vencimentos annuaes de um conto quinhentos e trinta e três mil (1:533$000), nos termos do art. 109, letra f da Constituição do Estado, combinado com o art. 1.º do decreto sob n.º 48, de 17 de janeiro de 1931, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 28:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba exonera o sargento Symphronio Pereira do cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Fagundes, do districto de Campina Grande.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento Sebastião da Costa Sousa para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Bôa Vista, do districto de Cabaceiras.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 29:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba nomeia Martinho Washington de Lyra para exercer o cargo de escrivão do districto do Riacho de Santo Antonio, do municipio de Cabaceiras, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia Carlos José de Vasconcellos para exercer o cargo de escrivão do districto de Barra de S. Miguel, do municipio de Cabaceiras, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, José Osterniano de Vasconcellos do cargo de escrivão do districto de Barra de S. Miguel, do municipio de Cabaceiras.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 30:

Decreto:

O Governador do Estado da Parahyba designa os drs. Lourival Moura, Jayme Lima e José de Seixas Maia a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de aposentadoria, Adaucto Cordeiro Escorel, guarda fiscal, ás 14 horas do proximo dia 3 de agosto vindouro, na séde da Directoria Geral de Saúde Publica.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 3 DE AGOSTO:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento Raymundo de Sousa Lima para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Puxinanã, do districto de Campina Grande.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento Sebastião da Costa e Sousa para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Galante, do districto de Campina Grande.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento Ignacio Ferreira da Silva para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Pocinhos, do districto de Campina Grande.

O Governador do Estado da Parahyba exonera o sargento Miguel Moreno do cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Boqueirão de Piranhas, do districto de Cajazeiras.

O Governador do Estado da Parahyba exonera o sargento Francisco Pereira de Lima do cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Lagôa Secca, do districto de Campina Grande.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento José Severino para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Lagôa Secca, do districto de Campina Grande.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento João Ferreira dos Santos para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de S. Antonio do Norte, do districto de Soledade.

O Governador do Estado da Parahyba exonera o sargento Sebastião da Costa e Sousa do cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção do Espirito Santo.

O Governador do Estado da Parahyba exonera o sargento Raymundo de Sousa Lima do cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Rio Tinto, do districto de Mamanguape.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia a professora não diplomada Sebastiana Cordeiro da Silva para reger, interinamente, a cadeira rudimentar mista de Cachoeira Grande, do municipio de Campina Grande, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO INTERIOR DO DIA 20 DE JULHO:

Petição:

De Olympio Cirne da Silva, guarda civico de 2.ª classe, solicitando quinze (15) dias de férias regulamentares. — Como requer.

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 3 DO CORRENTE

RECEITA

Saldo do dia 1.º do corrente		318:768$400
Directoria de Producção: — Saldo de adiantamento	$300	
Recebedoria de Rendas: — Por conta renda dia 1.º	36:300$000	36:300$300
Banco do Estado c| movimento — Retirada n| data		36:262$800
		391:331$500

DESPESA

Guarda Civica: — Folha mês de julho findo	21:893$500	
Junta Commercial: — Folha de asseio	20$000	
Simousen & Cia.: — Restituição de caução	500$000	
Escola Agronomia de Areia: — Adiantamento dr. Luiz Carvalho de Araujo	36:262$800	
Directoria de Producção: — Folha operarios	80$000	58:756$300
Saldo para o dia 4 do corrente		332:575$200
		391:331$500

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 3 de agosto de 1936.

Franca Filho,
Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva,
Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 3 DE AGOSTO DE 1936

RECEITA

Saldo do dia 1.º	37:685$572	
Receita do dia 3	8:226$000	45:911$572

DESPESA

Pago a funccionarios, vencimentos do mês de julho findo	7:790$000	7:790$000
Saldo para o dia 4		38:121$572
No B. do Estado da Parahyba	500$000	
No B. Auxiliar do Commercio	3:100$000	
Em documentos de valor	2:343$000	
Dinheiro em cofre	32:178$572	38:121$572

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 3 de agosto de 1936.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro int.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO INTERIOR DO DIA 23:

Petição:

Do bel. Luiz Monteiro da Franca, requerendo certidão dos cargos que occupou e do seu tempo de serviço. — Certifique-se o que constar.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO INTERIOR DO DIA 28:

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Pedro Macêdo para exercer o cargo de escrivão da Delegacia de Policia do districto de Cabaceiras, devendo solicitar seu titulo desta Secretaria.

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera, a pedido, Reginaldo de Araujo do cargo de escrivão da Delegacia de Policia do districto de Cabaceiras.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO INTERIOR DO DIA 29:

Petição:

De Severino Fernandes da Silva, ex-2.º sargento da Policia Militar deste Estado, solicitando para fins de direito, a restituição de uma certidão que juntou a uma petição ao Governo do Estado. — Entregue-se, mediante recibo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO INTERIOR DO DIA 30:

Petição:

De José Aurino da Silva, requerendo reinclusão na Guarda Civica. — Indeferido, em vista das informações.

Decreto:

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera José Pereira da Silva das funcções de guarda civico de 2.ª classe.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO INTERIOR DO DIA 3 DE AGOSTO:

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia o sargento Miguel Moreno para exercer o cargo de 1.º supplente de delegado de Policia do districto de Soledade.

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera Victal Luiz de Lima das funcções de guarda civico de 3.ª classe.

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera Manuel Maria da Rocha do cargo de 1.º supplente de delegado de Policia do districto de Soledade.

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia o sargento Miguel Moreno para exercer o cargo de 1.º supplente de delegado de Policia do districto de Soledade.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIA DA FAZENDA DO DIA 3 DE AGOSTO:

Portarias:

Tornando sem effeito a portaria n. 223, de 24 de julho ultimo, que designou o guarda Moacyr Cunha, da estação fiscal de Pombal para servir como escrivão da Mesa de Rendas de Patos.

Designando o guarda fiscal da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, Fulgencio Domingues Lins, para servir como escrivão da Mesa de Rendas de Patos, no impedimento do proprietario do respectivo cargo.

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE.
(Auxiliar do Exercito de 1.ª linha).

Quartel em João Pessôa 3 de agosto de 1936.

Serviço para a dia 4 (terça-feira).

Official de dia 2.º tenente José Castor do Rêgo.

Ronda á guarnição, 1.º sargento Oséas Tenorio.

Adjuncto ao official de dia, 2.º sargento José Queiroz.

Dia á estação de radio, 2.º sargento Gumercindo Fernandes.

Dia á secretaria, cabo Joaquim Pedro.

Dia á C|O. cabo José Rodrigues Miranda.

Dia ao telephone soldado telephonista Domiciano Lino da Costa.

Boletim numero 173.

(ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. commandante.

Confere com o original — **Elysio Sobreira**, ten. cel. sub-commadante.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Serviço para o dia 4 (terça-feira).

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 1.

Dia á S|V., guarda-fiscal Lourival Engenio de Santanna.

Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 3, 4 e 6.

Guarda do Quartel, guardas ns. 32, 115, 113, 118, 127 e 128.

BOLETIM N.º 172

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **MULTAS JUSTIFICADAS:** — Pelos srs. Carlos Guimarães, José Justino Filho e Waldemar de Mello Franco, foram justificadas as multas impostas por infracção dos artigos 185, o ultimo e 411 e 410, o primeiro e 428, o penultimo, do Regulamento do trafico publico.

II — **MULTAS PAGAS:** — Os srs. José Justino Filho e Waldemar de Mello Fracno, pagaram, na Secção de Vehiculos, a importancia de 10$000, cada, correspondente ás multas que lhes fôram impostas, por transigirem com os vehiculos que dirigiam, o regulamento do transito publico.

III — **EXONERAÇÃO:** — Seja exonerado do estado effectivo desta Guarda Civica, o guarda de 2.ª classe n.º 30, José Pereira da Silva, cuja solicitação o dito guarda fizéra ao exmo. sr. dr. Secretario do Interior e Segurança Publica, que por portaria n.º 1.373, de 30 do mês recem-findo, aquella autoridade concedeu o pedido, a qual Portaria fica á disposição do interessado na Secção de Policiamento.

IV — **ENTREGA DE IMPORTANCIA E DOCUMENTOS:** — Entrega-se ao sr. encarregado da Secção de Vehiculos, a importancia de 75$000, petições e chapas photographicas, remettidas com o officio n.º 48, de 30 do mês p. findo do sr. encarregado do Posto de Vehiculos de Cajazeiras. Ao mesmo funccionario entrega-se ainda a importancia de 25$000, enviada com o officio n.º 51, de hontem, do sr. Prefeito Municipal de Anthenor Navarro, referente á matricula do caminhão placa n.º 2.424, feita naquella Prefeitura, conforme a respectiva guia que igualmente se entrega.

V — **PETIÇÕES DESPACHADAS:** — De Agostinho Serrano, residente nesta capital, requerendo transferencia da placa n.º 2.792 Pb., do automovel marca "**Ford**", typo 1929, côr verde, para o de marca "**Opel**", sedan-commercial, typo 1936. — Como requer.

Do dr. Alcides Vasconcellos, residente nesta capital, requerendo transferencia da placa n.º 2-761, do carro "**Chrysler**" de sua propriedade para o de marca "**Dodge**", typo 1936, côr amarella, motor n.º 2.155217. — Como pede.

(ass.) **Major Manuel Viégas**, Inspector-geral.

Confere com o original — **João Maciel dos Santos**, sub-Inspector, interino.

ESTATISTICAS

Na magnifica mensagem que apresentou, recentemente, á Assembléa Legislativa do Estado, o governador Armando de Salles Oliveira referiu-se aos resultados a que chegou o censo geral de São Paulo, realizado em setembro de 1934.

E acconteceu o grande chefe do governo paulista, que, de conformidade com esse trabalho, a população de São Paulo ascendia, então, a 6.433.327 habitantes. A capital contava ...... 1.060.120 habitantes; Santos, 132.942; Campinas 60.010; Ribeirão Preto, ... 41.502; Sorocaba, 38.775; Piracicaba, Jundiahy, Araraquara, Bauru', Taubaté e São Carlos, possuiam mais de 20.000 habitantes; Rio Claro, Rio Preto, Jahu', Santo André, São Caetano, Guaratinguetá, mais de 15.000; Botucatu', Marilia, Itu', Mogy das Cruzes, Limeira, Catanduva, Cruzeiro, Barretos, Bragança, Bebedouro, Lins, Itapetininga, Jaboticabal, Jacarehy, São José dos Campos, Santo Amaro, São Vicente, mais de 10.000.

Quem fizer um cotejo desses dados, com os de outros, que constantemente são consignados em publicações officiaes de repartições federaes, observará desde logo, as mais absurdas divergencias — o que, aliás, tambem se nota em quasi todas as estatisticas brasileiras.

De quem, a culpa? Quem acompanhou o censo realizado em São Paulo, como eu, pode attestar, sem hesitações, a honestidade desses trabalho. E pode chegar á conclusão de que seus resultados não soffreram as "manipulações" por que passem quasi todas as nossas estatisticas...

Já em outras opportunidades e em commentarios que tenho escripto para os jornaes da U. J. B., tenho mencionado casos identicos, que evidenciam, á saciedade, as falhas e as incoherencias que são o principal caracteristico de nossas estatisticas. Ainda ha pouco tempo reproduzi dois quadros organizados pela mesma repartição federal, a proposito das superficies de nossos Estados. E salientei que as divergencias eram tremendas. Os dados de uma não conferiam com os da outra. Um pandemonio, em fim, os taes "quadros estatisticos".

Esses factos demonstram a necessidade imprescindivel de cuidarmos melhor de nossas estatisticas. Ou, o que é mais certo, a necessidade de realizarmos estatisticas baseadas na realidade e não em "palpites" despidos de qualquer authenticidade.

Silveira Peixôto

Informações

Pharmacia de plantão:

Está de plantão, hoje, a **Pharmacia Confiança**, á rua Maciel Pinheiro.

MODIFICADA A LEI DE FERIAS

O Presidente da Republica sanccionou o projecto de lei que modifica o art. 3.º do decreto n.º 23.103, de 19 de agosto de 1933 e que está assim concebido:

Art. 3.º — As disposições deste decreto não se aplicam aos interesses dos estabelecimentos que não receberem salario fixo approximado do minimo commum na região, nem aos representantes que tenham estabelecimentos ou firma commercial autonoma ou com economia propria.

§ 1.º — Entende-se como não recebendo salario fixo approximado do minimo commum, na região, aquelle trabalhador cujo salario fixado por tempo, ou por tarefa, não alcance oitenta por cento do salario commummente pago na mesma região por trabalho analogo ao seu.

§ 2.º — Os interessados dos estabelecimentos, que não tiverem a sua quota parte de interesse assegurada por documento habil não perderão seu direito ás ferias, qualquer que seja o salario recebido.

§ 3.º — Os interessados e os representantes que não gozam férias remuneradas, nos termos deste artigo, poderão entretanto gozar as mesmas férias que os demais, excluida qualquer remuneração. Para este efeito, descontar-se-á, das quotas-partes de lucros ou de interesse, a percentagem correspondente ao tempo de férias.

PARA ACQUISIÇÃO DE AVIÕES

Foi saccionado pelo Presidente da Republica o projecto de lei approvado pelo Poder Legislativo que autoriza a adquirir para o serviço de instrucção da Aviação Militar aviões construidos no Brasil, pela industria particular e do typo já approvado pela Directoria de Aviação Militar, podendo dispender até a importancia de 800:000$000 para essa compra; devendo o argão technico de aviação procurar verificar, dentre os centros de fabricação nacional, o que melhores condições offereça a este inicio de construcção, não podendo exceder, o custo de cada apparelho, ao preço maximo por que foi feita a ultima compra de typos semelhantes nos mercados estrangeiros.

ACCÔRDO COMMERCIAL COM A FRANÇA

O Ministro da Fazenda, em circular expedida aos chefes das repartições subordinadas áquelle Ministerio, declarou que, em virtude da troca de notas de 4 de março ultimo, a que se refere o Aviso do Ministerio das Relações Exteriores de 25 de abril do corrente anno, passa a ser applicado á França o tratamento de nação mais favorecida, estendendo-se-lhe as vantagens concedidas ou a serem concedidas a qualquer outro país, tanto em materia aduaneira, como no que concerne ás rendas internas, relativamente aos productos francêses que beneficiam das taxas minimas da tarifa brasileira, em razão do accôrdo de 11 de maio de 1934, até que seja concluido o Tratado de Commercio e Navegação, em negociações entre a França e o Brasil.

CONSULTA SOBRE VENDAS MERCANTIS

Como noticiámos ha tempos, o dr. Rodolpho Fernandes Macedo fez á Recebedoria do Districto Federal, na qualidade de advogado de diversas emprêsas industriaes e commerciaes, estabelecidas nesta Capital, tendo duvida a respeito, consulta como deve ser interpretado o art. 37 da lei n.º 187, de 15 de janeiro ultimo e assim concebido:

"As vendas e consignações por commerciantes e productores, inclusive industriaes, consideram-se effectuadas na localidade em que tenha séde o estabelecimento do vendedor ou consignante; e, quando o vendedor ou consignante tenha mais de um estabelecimento, consideram-se realizadas onde se achar situado o de que se fez originariamente a expedição da mercadoria, ou em que o producto vendido ou consignado foi obtido, ou preparado inicial ou definitivamente".

Commentando este dispositivo e explicando o objecto da sua consulta, faz o consulente a seguinte exposição:

"Esse dispositivo provém de uma emenda do deputado Levy Carneiro, formulada com o intuito expresso de resguardar a receita para o Estado do Rio do imposto sobre vendas de assucar remettido directamente de usinas situadas em Campos, na execução de contractos realizados pelos respectivos escriptorios, estabelecidos neste districto. Convém insistir na hypothese visada por aquelle deputado, para bem se apprehender o espirito que animou a emenda, que, afinal, se converteu no art. 37 da lei n.º 187, de janeiro ultimo.

Alli, a mercadoria não sahe da fabrica sinão em virtude e para cumprimento de um contracto. Não ha transferencia de stock da fabrica, em Campos, para armazens do escriptorio, nesta Capital.

E nesses casos, determinou a emenda, embora a venda seja contractada pelo escriptorio, cumpre á fabrica, que executa o contracto, emittir a duplicata, para o fim de pagar o imposto devido no local em que a convenção se executa.

A hypothese que o supplicante vem submetter á solução de v. excia. é, porém, outra. Certo industrial, por exemplo, tem séde em São Paulo, onde produz oleos comestiveis e fabricas filiaes, digamos, de conservas de carne no Rio Grande do Sul, de velas em Santa Catharina, de farinhas na Paraná, de assucar em Pernambuco. Neste districto o mesmo industrial mantém uma filial, para cujos armazens elle remette os seus productos fabricados naquelles differentes Estados. Essa transferencia de mercadorias de matriz e das filiaes dos Estados para a filial do Rio de Janeiro não é venda, nem consignação. Venda e consignação são contractos e, portanto, só existem entre pessôas physicas ou juridicas distinctas. Entre a matriz e filiaes, a pessôa sendo a mesma, licito não é cogitar de contracto. Dahi porque a transferencia de mercadorias de um armazem para outro não é venda, nem consignação, e devido não é o imposto, nem a emissão da duplicata.

Reunidas no armazem da flial deste districto, as mercadorias provindas de outros Estados, mas sempre fabricadas pelo mesmo industrial, a referida filial fez os seus negocios.

Vende, por exemplo, ao mesmo freguês, uma lata de oleo, que veio de São Paulo; um presunto, que veio do Rio Grande do Sul; uma caixa de velas, que veio de Santa Catharina; uma sacca de farinha, que veio do Paraná, e, finalmente, uma sacca de assucar, que veio de Pernambuco. Feita a venda, ella dá ordem ao deposito, onde as mercadorias se acham armazenadas, para fazer a entrega ds mercadorias.

Isto feito, o industrial entra em duvida diante do que dispõe o art. 37 da lei n.º 187, citada, e vem consultar v. excia.:

a) Quem, na hypothese figurada, deve emitir a duplicata? A filial deste Districto, que fez a venda entregou a mercadoria, ou é necessario que a matriz de São Paulo emitta a duplicata da lata de oleo, a filial do Rio Grande do Sul o duplicata do presunto, a de Santa Catharina a da caixa de velas, a do Paraná a da sacca de farinha e a de Pernambuco a duplicata da sacca de assucar;

b) Qual o imposto devido nos titulos emittidos, de accôrdo com o que fôr decidido por v. excia., deste Districto, de São Paulo, do Rio Grande do Sul, de Santa Catharina, do Paraná ou de Pernambuco?".

O Director da Recebedoria proferiu o seguinte despacho:

"Tem toda procedencia a duvida levantada, de vez que na transferencia ou remessa de mercadorias da matriz ás suas filiaes e das fabricas e seus depositos e vice-versa não ha "venda mercantil", tanto assim que, escapando essas transacções ao regimen tributario do regulamento expedido pelo decreto n.º 22.061, de 9 de novembro de 1932, estabeleceu este prazo caso a isenção prevista na letra c do seu art. 56, que por força do convenio celebrado para a cobrança do imposto entre a Prefeitura e o Governo Federal, publicado no "Diario Official" de 6 de fevereiro deste anno continuou em vigor. Mas este dispositivo só em aplicação nesta Capital, de vez que, na preoccupação de attribuir o imposto aos Estados productores, o art. 37 da lei n.º 187, de 15 de janeiro deste anno, declarou que as vendas e consignações por commerciantes e productores, inclusive industriaes, consideram-se effectuadas na localidade em que tenha séde o estabelecimento do vendedor, ou consignante, e, quando o vendedor ou consignatario, accrescenta o dispositivo citado, tenha mais de um estabelecimento, consideram-se realizadas onde se acha situado o de que fez originariamente a expedição da mercadoria, ou em que o producto vendido ou consignado foi obtido, ou preparado inicial ou definitivamente.

Estudada a razão da lei, muito embora ainda não haja, de facto, venda mercantil na remessa da lata de oleo que veio de São Paulo, no presunto que veio do Rio Grande do Sul, na caixa de velas que veio de Santa Catharina, na sacca de farinha do Paraná, ou na sacca de assucar de Pernambuco, segundo a hypothese figurada, entretanto a dita venda é considerada como realizada para os effeitos do pagamento do imposto no local da expedição da mercadoria, cabendo aos Estados e ao Governo Federal ajustarem a forma, os meios de cobrança, os elementos da fiscalização, de modo a evitar-se a fraude do imposto e o perigo da bi-tributação.

Não ha, assim, no caso figurado na consulta, nenhuma emissão de duplicata pela filial aqui estabelecida ao fazer a entrega da mercadoria que deve ser immediatamente communicada á matriz em carta registrada no respectivo copiador, para os effeitos fiscaes, cabendo a esta a emissão da duplicata, sujeita ao regimen tributario que vigorar no local da emissão. Submetta-se este despacho ao estudo e approvação do Thesouro, que se dignará de aplainar as difficuldades que necessariamente hão de surgir, na vigencia do actual regimen fiscal do imposto".

IMPOSTO DE SELLOS SOBRE GUIAS

De accôrdo com a portaria n.º 238, da Secretaria da Directoria de Fazenda do Estado de São Paulo á Estrada de Ferro Central do Brasli, foi communicado que o imposto de sellos de 1% sobre guias de mercadorias expedidas para fóra do referido Estado, não é devido aos seguintes casos:

a) quando se tratar de mercadorias em transito pelo territorio do Estado, nas expedições directas;

b) quando se tratar de reexportação de mercadoria que não tenha sahido de depositos alfandegarios;

c) quando se tratar de expedição feita por conta do Govêrno da União ou do Estado de São Paulo .

COTAÇAO DO ALGODÃO NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Communicado do Serviço de Plantas Texteis)

"Cotação dia 1.º: entradas 122, sahidas 551 e stock 12.099 fardos. Mercado estavel. Preços 10 kilos longa Seridó typo 3 51$000 51$500, typo 4 50$000 50$500, sertão typo 3 47$000 48$000, typo 5 43$000 44$000 ,mattas typo 3 nominal, typo 5 42$000, Ceará typo 3 nominal ,tpyo 5 43$000, paulista typo 3 45$000 45$500, typo 5 43$000".

"Cotação dia 3: longa seridó 51$000 c 52$000, typo 3 50$500 e 51$000, typo 4 50$000 e 50$500, mercado calmo. Entradas não houve. Sahidas 291 e stock 11.808 fardos".

TELEGRAMMAS RETIDOS

Para José Avelino, Porto Capim n.º 3; Claudio Serrano, avenida Minas Geraes 207; Pedro Montenegro; Dr. Antonio Santos, Recebedoria Rendas.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 1.º:

Comp. Ind. de Algodão e Oleos — 668 saccos com pasta de semente de algodão.

Lisbôa & Cia. — 7 volumes contendo alcool.

J. Barros & Filho — 21 amarrados contendo rodas de ferro para automoveis.

Seixas Irmão & Cia. — 50 volumes com sabão.

Abilio Dantas & Cia. — 446 fardos de algodão em pluma.

Expediente do dia 3:

Petição de Williams & Cia. á directoria, requerendo dispensa da taxa de estatistica para 7 volumes contendo roupas e objectos de uso particular de um socio da firma. — Deferido. A' 2.ª secção.

De J. Baros & Filho requerendo dispensa da mesma taxa para 1 encapado com impressos para reclamos. — Igual despacho.

De Canuto Lucena requerendo dispensa da mesma taxa para 1 caixa com impressos para escriptorio. — Igual despacho.

De F. Peixoto & Irmão requerendo dispensa da mesma taxa para 1 caixa com amostras de armarinho e tecidos. — Igual despacho.

De A. B. Cardoso requerendo dispensa da mesma taxa para 3 malas contendo amostras de vidro. — Igual despacho.

De J. Fererira da Silva & Cia. requerendo dispensa da mesma taxa para 1 caixa com peças usadas para automovel. — Igual despacho.

De A. Bezerra de Araujo requerendo dispensa da mesma taxa para um radio que havia sido remettido para Recife a fim de ser concertado. — Igual despacho.

De José Patti requerendo dispensa para 5 malas contendo mostruario de artigos para chapéus. — Igual despacho.

De Haroldo Pereira requerendo dispensa da mesma taxa para 2 malas e 1 maleta com amostras de tecidos. — Igual despacho.

RECEBEDORIA DE RENDAS DO ESTADO DA PARAHYBA

Pauta dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direito de exportação

Semana de 3 a 9 de agosto:

Por litro:

Producto	Preço
Aguardente de canna	$300
Aguardente de mel ou cachaça	$290
Alcool	$450

Por kilo:

Producto	Preço
Algodão Sertão sirodó	3$500
Algodão Matta	3$400
Algodão em caroço	1$300
Algodão rebeneficiado — Sertão	1$750
Algodão rebeneficiado — Matta	1$700
Algodão — Residuos de piôlho rebeneficiado	$600
Residuos de piôlho bruto de descaroçador	$250
Arroz descascado	$800
Assucar refinado de 1.ª	$900
Assucar refinado de 2.ª	$800
Assucar de usina	$700
Assucar triturado	$560
Assucar crystal	$559
Assucar branco	$540
Assucar demerara	$520
Assucar someno	$460
Assucar mascavinho	$420
Assucar mascavado.	$320
Assucar bruto sêcco ou 3.º jacto	$320
Assucar bruto melado	$260
Borracha de mangabeira	1$500
Borracha de maniçoba	1$500
Batatas nacionaes	1$200
Café	1$200
Café moido	2$000

Por cento:

Producto	Preço
Côco	22$000

Por kilo:

Producto	Preço
Couros de boi, sêccos salgados	2$000
Couros de boi, sêccos espichados	3$000
Couros de boi, sêccos flôr de sal	2$500
Couros verdes	1$500
Couros de bóde	9$000
Couros de carneiro	8$000
Courinhos de outras especies de animaes	4$000

Por litro:

Producto	Preço
Farinha de mandioca	$300
Feijão mulatinho	$800
Feijão macassa	$500
Fava	$500
Milho	$150
Oleo refinado de semente de algodão	1$700
Oleo crú de semente de algodão	$650
Oleo de semente de mamona	1$500

Por kilo:

Producto	Preço
Pasta de semente de algodão	$220
Raspas de solla polida	2$200
Raspas de solla envernizada	2$700
Semente de algodão	$130
Semente de mamona	$250
Tacões ou quadras de raspas de solla	1$500
Vaquêta ou couros preparados	4$700

Os demais productos constam da **Pauta geral**.

As Olympiadas de Berlim

A ATTENÇÃO DO MUNDO VOLTA-SE PARA AS GRANDES COMPETIÇÕES INTERNACIONAES DA CAPITAL ALLEMÃ

BERLIM, julho — Conversamos com o technico brasileiro Hubert Sachs, de Porto Alegre, treinador da equipe brasileira de remo ás Olympiadas. Sachs nos disse que deposita inteira confiança no remador gaúcho Richter e na guarnição de quatro. Richter se acha em perfeita forma, podendo fornecer excellente performance na "single". Quanto á tripulação do barco a quatro, também alcançou notavel forma depois dos ultimos treinos.

—

O TROPHEU QUE VAE SER ENTREGUE AO VENCEDOR DA MARATHONA OLYMPICA

BERLIM, julho — Já se encontra em Berlim o tropheu que será entregue ao vencedor da marathona olympica, — um helmo encontrado durante escavações que se faziam nos arredores de Olympia, na Grecia, o que, segundo opinião dos archeologos, data do 6.º seculo antes de Christo. Essa reliquia, que se encontra em bom estado de conservação, e de estylo greco-corinthiano. O professor Wrede, do Instituto Archeologico Allemão de Athenas certificou sua perfeita authenticidade. O helmo foi entregue ao Comité Olympico Internacional pelo sr. Aravantinos, director do jornal atheniense "Vradini" e destinado ao vencedor da classica prova. No interior do helmo será fixada uma placa de prata com a dedicatoria do "Vradini" ao vencedor.

—

A TOCHA OLYMPICA

SOPHIA, julho — Sabbado, 27, á noite, o corredor que trazia a tocha olympica appareceu na vasta praça fronteira á Cathedral Alexandre Nevska, em torno do qual estão dispostos os ministerios. Enorme multidão se premia na praça e nas ruas que a ella conduzem para acclamar o corredor olympico. Um altar imponente havia sido erigido no centro da praça, em frente á cathedral. Todo o gabinete se achava presente. Foi o presidente do Conselho, sr. Kjoffeivanoff, que deu o signal do inicio da cerimonia. Logo em seguida o corredor entregou a tocha ao prefeito de Sophia, sr. Ivanoff, que levou o fôgo symbolico até ao altar. No mesmo momento em que os sinos repicaram alegremente, os aviões voaram sobre a multidão que cantava o "Deutschland Ueber Alles", o "Horst Wessel" e o hymno nacional bulgaro. Depois de curta ceremonia na cathedral, novo corredor proseguiu em direcção á fronteira da Yugoslavia.

—

PIEDADE COUTINHO

BERLIM, julho — **A nadadora brasileira Piedade Coutinho** teve occasião de conversar com o nosso representante, que lhe pediu suas impressões sobre os proximos torneios olympicos. Piedade nos disse que, pelo que tem observado cuidadosamente, sob a orientação do seu progenitor, está muito animada, contando obter um bom logar para o Brasil nas provas femininas de natação. Terminou a palestra entre Piedade e o reporter pelo pedido da nadadora de que transmittisse a sua cordial saudação a todos os seus patricios.

—

A NOVA CIDADE OLYMPICA

BERLIM, julho — Ultima hora olympica. O interesse de todo o mundo esportivo é concentrado sobre a nova cidade olympica que surgiu quasi que milagrosamente á margem da grande estrada de rodagem que reune a cidade de Berlim aos terrenos militares de Doberitz, pequena cidade de athletas onde o movimento e animação diaria são enormes.

As "equipes" do Perú, Uruguay Mexico, Argentina, Brasil, Australia e Japão treinam durante todo dia com magnifico enthusiasmo e dilligencia ardorosa nos campos especiaes para treino do Village Olympico e á chegada da noite merecem todos justamente um pouco de repouso e uma justa dose de distracção como recompensa do trabalho diario.

Vamos ver como se diverte a mocidade athletica do mundo reunida sob os symbolos universaes das bandeiras olympicas nessa que elles chamam a "Cidade sem mulheres". Quando todas as nações serão representadas nesta cidade novissima mais de três mil athletas serão os habitantes do Village Olympionico. As difficuldades a vencer para poder divertir todo esse mundo devem ser enormes sobre todos pensando na grande variedades de idiomas falados pelos athletas internacionaes.

Mas todos os obstaculos foram felizmente surmontados pelo brilhantismo elegante e a grande gentileza e o "savoir faire" dos Officiaes do Exercito allemão, que, por uma feliz iniciativa do chanceller Hitler, estão encarregados de fiscalizar e dirigir em bons camaradas e amigos a vida interna da Cidade Olympica.

Esses officiaes representantes selectos da melhor sociedade allemã souberam com um espirito de comprehensão e de iniciativa mais unico que raro organizar com um bom gosto e grandissima elegancia "soirées" theatraes com espectaculos de **varieté** e de **Music-hall**.

Uma das construcções da cidade olympica, que por honra especial chama-se "HINDEMBURGHAUS", levando o nome celebre e respeitado no mundo inteiro do Presidente Hindemburgo, é exclusivamente reservada para uma grande Sala de espectaculos theatraes e onde, num palco modernissimo, todas as noites se apresentam numeros e attracções musicaes de canto, de prestidigitações e de dansa, sem exceptuar um corpo de lindissimas "girls" dignas de comparecer nos mais famosos **Music-hall** do Continente europêu. Todas as noites ás oito horas começam a affluir de todo o recanto da cidade olympica os abiues de HINDEMBURGHAUS, certos todos de antemão que passarão mais uma magnifica noite de gala, inesquecivel e que permittirá a cada um de fazer novas amizades e estreitar relações com camaradas de nações as mais distantes. Estas noites de gala para um publico unico no seu genero, se assim se pode dizer, devem produzir um effeito symbolico profundo na mentalidade de todos esses rapazes, delegados das proprias nações e presentes nos campos olympicos allemães para cada um defender a gloria athletica da sua patria. Aqui estão elles todos reunidos em sympathica e amavel companhia do Commandante da Cidade Olympica, o coronel Von Gilza, a expressão prima por excellencia da amabilidade e de disciplina, o sympathicissimo capitão Furstner, e todos os outros jovens officiaes da Armada allemã, sem esquecer os mais humildes auxiliares chefes de cozinha, Stewarss. Toda a população da cidade sem mulheres responde todas as noites ao unisono "PRESENTE" na entrada principal de HINDEMBURGHAUS. Os numeros mais interessantes uns dos outros desfilam no grande palco enthusiasticamente applaudidos. A musica é neste recanto a lingua universal e graças a ella todos os presentes necessitam do diccionario. Naturalmente o numero que obteve maior successo foi a apparição em scena das maravilhosas "girls", que foram bisadas varias vezes. Depois do espectaculo do **Music-hall** foi apresentado um dos melhores filmes do anno: "O restaurante do Cavallinho Branco", filme alegre e eminentemente musical cuja acção se desenrola nas margens do famoso Stambergeess na Baviera, com as suas dansas regionaes e suas canções typicas do Tirolo, que interessam tantos aos turistas que visitam o Sul da Allemanha, dando assim a todos esses nossos amigos chegados de todas as partes do mundo uma impressao sympathica e pittoresca do nosso país. Com o espectaculo terminado toda a população olympica volta para casa para o repouso physico depois do repouso intellectual, para poder no dia seguinte reiniciar os treinos severos que deverão conduzil-os á victoria desejada de todos mas que será conquistada por um grupo só.

A data fatidica do inicio da grandissima competição approxima-se com grande velocidade.

Uma nota curiosa é o desejo que todos os athletas estrangeiros tem de, approveitando os momentos de repouso, apprender um pouco o idioma allemão. Os officiaes allemães de serviço de honra na Cidade sem Mulheres garantem que nunca tiveram a opportunidade de dar aulas a discipulos tão attenciosos e tão desejosos de apprender.

—

CHEGOU A BELGRADO A TOCHA OLYMPICA

BELGRADO, julho — A tocha olympica chegou a esta cidade, depois de haver atravessado montes e vallas da Yugoslavia, durante um dia e uma noite.

Grande multidão esperava o corredor olympico portador do fôgo symbolico. O prefeito de Belgrado recebeu das suas mãos a tocha e levou-a ao altar erigido na praça principal da capital. Depois da cerimonia solenne em que foi accesa de novo a tocha, o prefeito entregou-a ao corredor designado para leval-a a um kilometro distante, onde outros e outros o esperavam para proseguir a corrida na direcção do norte.

—

"YACHTS" ALLEMAES VENCEDORES DAS BERMUDAS

HAMBURGO, julho — Communicam de Ouxhaven que chegou alli o segundo **yacht** dos que tomaram parte na corrida das Bermudas a Ouxhaven, em connexão com os jogos olympicos de Berlim. Trata-se do "Brema", que chegou ao navio pharol de Ouxhaven depois do vencedor "Roland von Bremen". O 3.º **yacht** também chegou pouco depois. E' o "Ashanti", que passou pela méta da chegada três horas depois do 2.º collocado. Assim, os 3 primeiros logares cabem a **yachts** allemães.

—

A 2.ª SEMANA OLYMPICA SERA' INICIADA COM AS PROVAS NATATORIAS

BERLIM, julho — A segunda semana dos jogos olympicos na Allemanha se desenrolará sob o signo das competições natatorias, que vem despertando grande interesse em todas as nações participantes da XI Olympiada. E' interessante notar o desenvolvimento que vem tomando nos ultimos tempos esse genero de esporte, outróra em segundo plano. Só depois da guerra mundial a natação passou a occupar uma posição de destaque nas disputas olympicas. Foram os Estados Unidos que assumiram a "leaderança" desse movimento, apresentando com os seus campeões resultados verdadeiramente surprehendentes na Olympiada de 1920.

Dahi para cá houve como que uma reacção em favor das competições natatorias que passaram a despertar interesse no mundo inteiro. Os norte-americanos, por isso mesmo que foram os iniciadores, mantiveram uma supremacia nitida sobre os demais concurrentes nas competições de 1924 e 1928 e só em 1932 tiveram que enfrentar adversarios de peso. Mas ainda dessa vez obtiveram o maior successo nas olympiadas de Los Angeles, devido principalmente á superioridade de seus saltadores, conquistando assim todas as medalhas.

Os mais temiveis concurrentes dos norte-americanos, nas disputas de Los Angeles, foram os japonêses, para as competições masculinas; e as hollandêsas nas provas femininas. Nesses quatro annos que decorreram a situação mudou profundamente de aspecto, pois com o treinamento continuo daquelles adversarios aos Estados Unidos tiveram que caber-lhes varios "records" mundiaes. Existe agora, portanto, um equilibrio marcado entre os competidores, o que tornará interessantissima as provas de agosto. Segundo tudo indica, a lucta vae ser renhida entre os Estados Unidos, de um lado, e o Japão e a Hollanda de outro, nas provas masculinas e femininas.

Ha algum tempo já que os japonêses se encontram em Berlim, treinando com uma tenacidade espantosa, indice da energia de ferro dos asiaticos. Nota-se-lhes a vontade firme de assegurar para a sua patria a hegemonia do esporte nautico internacional. Os representantes dos demais paises esforçam-se também por obter uma collocação condigna, embora nenhuma deva sentir-se capaz de arrancar aos japonêses ou norte-americanos os louros da victoria.

As possibilidades do Japão são grandes, não só porque augmentou consideravelmente o seu potencial nesses ultimos quatro annos, como também porque os Estados Unidos soffreram o movimento do inverno, apresentando-se agora com uma delegação que está longe de corresponder áquella que os representou em Los Angles. Os norte-americanos dispunham, em 1932, de nadadores excepcionaes como Johnny Weissmuller, Duke Kahanamoku, Norman Rosa, Kealcha, George, Koajac, Laufer, Grabbo, etc., athletas que difficilmente encontrariam competidores serios.

Actualmente os Estados Unidos dispõem de três favoritos apenas: Peter Frick, Jack Medica e Adolf Kiefer. Comparados áquelles, esses três nadadores representam uma força assás reduzida, resentindo-se ainda de bastantes falhas. Peter Fick, por exemplo, tem soffrido diversas derrotas, não só durante a viagem, como também nas provas eliminatorias. Jack Medica não é mais a sombra do que foi, de sorte que os americanos só podem contar propriamente com Adolf Kiefer, que no nado de costas é insuperavel. Os outros membros da equipe não são de classe; nem os de "crawl" como Highland, Flanagem e Christy, nem os nadadores de peito, como Kasley e Higgins, nem os de costa são inexcediveis. Só nas competições de salto os norte-americanos manterão indiscutivelmente a supremacia que demonstraram em 1932.

Com o Japão deu-se o contrario. A grande nação asiatica subiu com rapidez incrivel na escala de potencia nos esportes nauticos, facto tanto mais notavel quanto disputaram provas de natação, pela primeira vez, nas Olympiadas de 1924, fazendo figura apagada. O Japão conquistou os primeiros louros em Amsterdam, no anno de 1928, quando Tsuruta bateu com surpreza geral o favorito allemão Rademacher na prova de nado de peito.

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

Conforme communicações recebidas pelo Chefe do Govêrno, recolheram ás Mesas de Rendas locaes as suas quotas de 10 % destinadas á Instrucção Publica, no mês de julho recemfindo, as seguintes Prefeituras: Campina Grande, 4:081$900; Araruna, ... 2:344$200.

UM IMPERIO QUE SURGE DAS BRUMAS DO PASSADO

Os hittistas, seus costumes, suas leis, sua civilização — Importantes descobertas, no campo da archeologia

(Especial da U. J. B., para A UNIÃO).

Na Biblia fala-se, constantemente nos hittistas, sob varios nomes: "Os filhos de Heth", os "Hittim", "Os Hettecs", "os habitantes do país do Hatti" (Asia Menor). O "Exodo", os livros de Josué, mencionam esse povo. David teve amigos hitistas. No harem de Salomão existiam mulheres dessa raça.

Quando os pharaós da decima oitava dynastia extenderam suas relações á Asia, tiveram que contar com o apoio dos hittistas e, especialmente, com o de seu rei—Suppiluliuma. Os documentos encontrados no valle do Nilo, em Tell-el-Amarua, em 1887, informam sobre a correspondencia diplomatica entre o soberano hitita e Amenofis III e Amenofis IV. Por rivalidade de interesses, as duas nações entraram em lucta; veio, logo, a paz que, pouco depois, foi novamente rompida, sob os pharaós da dynastia seguinte. Seti I Ramsés I, quando Muwatali reinava no país de Hatti.

E as muralhas do Egypto referem-se de tal forma a essa guerra que, trinta e dois seculos depois, chagamos á conclusão de que constituiu um dos maiores acontecimentos da historia pharaonica.

Os hittistas constituiam um grande povo, igual ao Egypto e, aliás, seu rival e dos imperios de Babylonia e Ninive, onde as inscripções encontradas são claras, a esse respeito. Não obstante, cem annos mais tarde, no seculo XII antes de Christo seu poderio nada mais era que uma recordação de seus aureos tempos.

Faz um seculo que archeologos notaveis examinam attentamente os escombros dos locaes em que viveram os hititas e decifram o verdadeiro sentido de suas inscripções.

Entre o Taurus e os Montes Pontiques, entre Angora e as fontes de Euphrates, ha um vasto territorio a ser ainda explorado. Já se descobriram mais de cincoenta locaes em que se encontram inscripções da era hitita. Encontraram-se o plano dos templos e casas de Hattus, capital daquelle imperio, a cidadella de Zendjirli, figuras e imagens de reis e de deuses, textos de historia e de leis Com o auxilio desses documentos, conseguiu-se não só avaliar o poder desse imperio, mas, tambem, reconstituir sua vida. Um passado consideravel surge da obscuridade dos tempos: o antigo imperio hittistas dominava a Asia Menor, a partir do seculo XX antes de Christo.

Nos tempos mais remotos, o país de Hatti foi habitado por população de raça asiatica, que recebeu, da Mesopotamia semitica, junto com a escriptura que lhe é caracteristica, moldes e regras de organização, costumes e idéas religiosas.

E a grande civilização, segundo os documentos encontrados, foi fundada por uma raça indo-européa, emigrada da Europa. Esse povo, que fez de Hattus a sua capital, constituiu o verdadeiro centro politico do Oriente.

Desde sua origem, os hittistas tiveram, em meio as massas asiaticas, caracteristico todo especial. Sua organização era feudal; o territorio, dividido em pequenos reinos, estava sob a autoridade geral de um soberano. que tinha o titulo de "rei dos reis", tal como o "Negus" da Abyssinia Intermediario entre o povo e a divindade, arbitro da justiça, administrador, chefe, militar, esse soberano gozava de poderes extraordinarios. E varios reis hittistas foram, na realidade, chefes magnificos e gloriosos. Conhecem-se quasi todos os seus nomes e os factos principaes de cada reinado. No antigo imperio, destacaram-se Pithana, Anitta, Tuthalija, Hattusil, Mursil, Hussija.

Depois de uma época obscura, surgiu o segundo imperio hittista, em que se salientaram, entre outros, Suppilaniliuma, Muwattalli, Arnumanda.

Já se conseguiram obter alguns detalhes sobre a constituição hittista, sobre sua economia, direito penal e civil. E. difficil decifrar os mysterios de seu culto, que reconhecia milhares de deuses uns maiores, outros menores. Já foi possivel, comtudo, aos archeologos, fixar muita coisa acerca da arte, da lingua, da literatura dos hittistas.

Assim, conseguiu-se saber que, nesse imperio, a pena de morte só se applicava em casos extremos e bem definidos . A successão ao thorno era cumprida, em geral, sem competições Isto evidencia a superioridade dos hititas sobre outros da época, de civilizações caracteristicamente barbaras e primitivas.

RIVALIDADES

(Copyright da U. J. B. para A União).

LUIZ MOTTA MERCIER

Anselmo e Ramiro eram socios na venda de panellas de apito, dessas que cozinham feijão em dez minutos. Depois de muita lucta de muito soffrimento conseguiram um capital razoavel. Pensaram então em augmentar os seus ganhos em outro ramo de negocio mais lucrativo e menos trabalhoso. Anselmo lembrou um "chalet" para vender bilhetes e "bancar" o bicho. Mas esse alvitre foi afastado pelos perigos que offerece. Tiveram a idéa de installar um "bar". Não gostavam, porém, de trabalhar á noite e o movimento de taes casas é sobretudo nocturno. Afinal, concordaram em fundar um gymnasio.

Installado o "Gymnasio Fonte do Saber" e pleiteada a fiscalização federal, os negocios fôram de vento em popa até o dia em que inesperada desavença os separou. Anselmo ficou com o Gymnasio e Ramiro retirou-se — alguns contos de réis no bolso, muita sêde de vingança na alma.

Um mês após abria-se fronteiro ao gymnasio do Anselmo, o "Gymnasio Futuro da Patria". E iniciou-se uma lucta renhida em que cada qual procurava manter a primazia, não na qualidade do corpo docente mas na quantidade do corpo discente. Para isso recorriam á mais estranha propaganda. Estranha mas efficiente. Ambos sabiam que aos paes interessa menos o apprendizado dos filhos que a promoção facil e commoda. E o fiscal federal é ás vezes, um impecilho para a promoção dos alumnos ignorantes.

Anselmo fez então imprimir um prospecto, annunciando, entre outras, esta vantagem suprema: "O fiscal federal deste gymnasio é compadre do director". Em resposta, annunciando o curso de admissão gratuito o prospecto do gymnasio "Futuro da Patria", communica aos paes o seguinte: "O fiscal federal deste gymnasio está veraneando na Suissa". Isto era de molde a enlouquecer o director do estabelecimento rival que passou um mês inteiro a tomar aspirinas sem resultados apreciaveis. Mas um dia emfim, a idéa rebuscada pingou salvadora no cerebro cançado do Anselmo. E appareceu logo um novo prospecto do "Gymnasio Fonte do Saber", annunciando além de mil e uma vantagens, mais estas que transcrevo. religiosamente, sem alterar uma virgula:

"Este gymnasio dispõe de magnifica piscina, campo de foot-ball, pista para corridas de bicycletas, rico salão de baile, bar, cinema e bilhares. Aos domingos, lucta romana, box e jogo de vispora. Não ha salas de aulas. Não ha reprovações. O professor que reprovar alumnos fica obrigado a rebentar os miolos na presença do collegio reunido". E o prospecto terminava com a seguinte nota: "O fiscal federal deste gymnasio, residente em Rio Branco, no Territorio do Acre, ignora por completo a existencia deste modelar estabelecimento de ensino".

Não sei qual foi a resposta do "Gymnasio Futuro da Patria". Mas sei que a lucta vae continuando cada vez mais encarniçada, com reaes vantagens para a juventude radiosa que será amanhã a segurança dos destinos da Nação.

HOMENAGEM

PRESTADA A S. S. O PAPA PIO XI, PELO ROTARY CLUB DE ARARAQUARA

Palestra do rotariano José Maria de Sampaio Corrêa.

"Exmas. Senhoras e senhoritas, sr. Presidente, meus senhores e presados compaheiros:

O nosso operoso Presidente Bento Braga, amigo dos contrastes, sempre condescendente em suas escolhas, quiz confiar ao menos competente dos rotarianos araraquarenses, a tarefa de dizer algumas palavras sobre o maior homem da actualidades, S. S. o Papa Pio XI, cuja data natalicia se passa amanhã.

Rotary, si bem que desde a sua fundação e pela sua origem se tenha mantido neutro ás competições religiosas e politicas, — não se poderia silenciar deante de uma ephemeride especialmente grata, qual seja a do anniversario do Chefe supremo da Igreja Catholica, — ainda que, espiritos menos avisados e desconhecedores dos ideaes da grandiosa fundação de Paulo Harris, queiram disvirtuar a sua verdadeira finalidade.

Assim é que, antes de entrarmos no assumpto desta palestra, vimo-nos na necessidade de, mais uma vez declarar publicamente, que pela sua propria estructura, Rotary não alimenta a mais leve irreverencia á religião catholica, que sublimemente norteia os corações de mais da metade da humanidade.

Para concretizar esta nossa affirmação, damos a seguir somente quatro casos, dos muitos que poderiamos citar, — tornando-se dispensaveis outros commentarios a respeito:

Na catholica França, o brilhante Monsenhor Baudrillat, Reitor da Universidade Catholica de Pariz, faz constantes visitas aos Rotary Clubs e mais de uma vez tem manifestado a satisfaço que sente nesse meio;

Um sobrinho de Sua Santidade Pio XI, o eng.º. Franco Ratti, que exerce no Vaticano as funcções de Ministro de Obras Publicas, é membro do R. C. de Roma. Esse nosso companheiro, ha bem pouco tempo, no Club de Milão, fez uma interessante conferencia sobre Pio XI, o Constructor, que poderá ser lida em um dos ultimos numeros de 1935 da importante "Revista Realta".

O illustre Monsenhor Schurmann, Vigario Apostolico da Diocese de Tegucigalpa, Honduras, é membro muito querido do Rotary Club daquella Capital;

E' de edição recentissima o livro "Rotary, rotarismo e rotariano" de auctoria do sacerdote chileno, rotariano revmo. D. Gonçalo Arteche.

....

Predicção de longinqua época, annunciou a sorte dos ultimos occupantes da cadeira de São Pedro, mas tão somente quanto aos accidentes que seus chefes poderiam experimentar; silenciou quanto aos novos rumos desta organização, pela qual se aferem muitas outras e não raro até philosophos de negação, que por mais que tergiversassem não puderam occultar as necessidades da applicação do que preceitua a sociedade que nos ensina a Imitação de Christo.

As caracteristicas do nosso Pontifice de inicio confiavam na predestinação:

Volvamos aos pontificados dos 5 ulmos papas dos quaes provaram as maiores amarguras que um Chefe de Estado poderoso, de todos previsto em synthese, foram elles: Pio VI, Pio VII, Pio VIII, Pio IX e Pio X.

Pio VI, raptado pelos francêses, falleceu no carcere de Valença, curtindo 7 annos de captiveiro.

Pio VII, não resistindo ás instancias de Napoleão Bonaparte, foi a Pariz sagral-o imperador; este, uma vez coroado, jurou fidelidade á Santa Sé, entretanto, não tardou quebrar esse symbolico juramento, invadindo Roma com os seus exercitos, ao mando do General Radet que sacrilegamente transformou o Santo Pontifice em prisioneiro, transportando-o a Ravona e Fontenebleau e somente lhe restituiu a liberdade depois de cinco annos de prisão.

Pio IX que succedeu a Pio VIII de tão breve Pontificado, depois de amnistiar todos os criminosos de que foram victimas os seus antecessores, viu seu palacio tinto de sangue, ao succumbirem seu ministro Rossi e seu secretario monsenhor Palma, bem aconselhado, e sob a protecção de Fernando II de Napoles, fugio então para Gaeta, donde após dois annos, torna a Roma, despojado do Poder Temporal.

Pio X, ignis ardens, — Papa de amor a Deus e á humanidade, morreu por não resistir á hecatombe da confiagração Europèa.

Morto Bento XV, vagou a Séde Pontificia. Deveria occupal-a, fora predito, o Pontifice de "Fides Intrepida". Toda a sabedoria consagrada aos destinos da Igreja foi convocada na pessôa daquelles escolhidos nos Consistorios com a approvação de Summos Pontifices — os Cardeaes.

Desta augustissima assembléa após alguns dias de prece, implorando graças para a escolha do homem que deveria reger os destinos da Christandade, após algumas "esfumatas" foi elevado ao Pontificado, o Cardeal Ambrosio Dameão Archilles Ratti, — o nosso homenageado de hoje.

Segundo sua biographia, Archilles Ratti, filho de Fr. Ratti, nasceu em Desio (Italia) a 31 de maio de 1857.

Pertence a uma familia abastada mas de origem modesta, de ascendentes que remontam a nove seculos da presente data.

Estudando em Monza, Milão e Roma, recebeu o presbyterato em 1879.

Foi professor no seminario de Milão em 1882, bibliothecario em 1888 e prefeito da Bibliotheca Ambrosiana de 1907 e 1914, — em seguida prefeito da Bibliotheca do Vaticano.

Cinco lustros mergulhados nas maiores bibliothecas da culta Italia, foram 25 annos passados no laboratorio de sabedoria, e sua intelligencia alliada á vencedora vontade puzeram-se em contacto com todos os conhecimentos que o retemperaram para penetrar na vida espiritual da humanidade:

Subiu vertiginosamente, e o bem inspirado Papa Bento XV, numa feliz escolha, enviou Monsenhor Ratti como Visitador Apostolico na Polonia. Ahi o sabio Prelado, profundo conhecedor das litteraturas allemã, russa e polaca, dotado de excellentes qualidades diplomaticas, assombrou aquelle povo catholico pelo exito da delicada embaixada. Isto já em 1918. Arcebispo titular de Lepanto em Junho de 1919, foi elevado ao cardinalato no Consistorio de 13 de Junho de 1921 e no mesmo anno foi designado para o cargo de arcebispo de Milão de cuja archidiocese foi historiador douto e minucioso. Foi officialmente investido nesse elevado cargo a 8 de Setembro de 1921.

Ha mais de um seculo que a cadeira de Santo Ambrosio não teve um pastor tão verdadeiramente milanês e tão digno della como o Cardeal Ratti.

De notavel erudição como ecclesiastico, publicou numerosos tratados sendo duas obras principaes: Acta Ecclesiae Mediolanesis e Missale Ambrosianum Duplex.

Quando em 1913, pareceu se afastar definitivamente de Milão, um seu sincero admirador lhe disse:

"Ides com o chapeu preto, voltareis com o chapeu vermelho e mais tarde haveis de chegar ao chapeu branco".

Em 1922 essa prophecia se completou.

Fallecendo Bento XV, foi eleito seu sucessor. Surpreso com a escolha viu deante de si o mundo espiritual sob seus destinos e num braseiro mal apagado, ameaçava destruir social, espiritual e economicamente a civilização européa, onde thronos ruiam e o bolchevismo se implantava com o banimento da familia e da religião. Nem por isto apavorou-se o Cardeal de "Fides Intrepida". Sem impressionar-se, voltando para o passado, foi buscar seu nome na fileira daquelles Santos Padres, que mais se martyrisaram no Pontificado. — Pio XI. Eis o predestinado do Conclave de 1922.

O seu lema, desde o começo de seu Pontificado foi: "Paz Christi in regno Christi". — A paz de Christo no reino de Christo.

Este Pontifice veiu interromper a modorrenta tregua de tantas refregas nas quaes a Igreja sempre triumphou.

Tem feito concordatas com varios paises da Europa, celebrou a paz com o reino da Italia em 1928, resolvendo a questão dos Estados Pontificios e tornando-se o soberano do Estado da Cidade do Vaticano.

Quanto á vida espiritual, Pio XI tem desenvolvido extraordinaria actividade na organização das forças leigas, arregimentando por todo o mundo, homens, mulheres, moços, moças, crianças na Acção Catholica, que tem por fim penetrar em toda a vida da sociedade o espirito do Christianismo.

Publicou varias encyclicas destacando-se a da Festa da Realeza de Jesus Christo a da Educação Christã, a sobre o Casamento Religioso e a sobre a Ordem social. Abriu nova época na historia das missões entre infieis, sagrando bispos e ordenando sacerdotes indigenas.

Tem desenvolvido os estudos com a fundação de numerosos collegios, instituto de Archeologia Christã e com a reforma do systema universitario catholico; incentivou a arte pela nova Pinacotheca Vaticana e desenvolveu a Bibliotheca do Vaticano, com a acquisição de obras de immenso valor e pela admiravel ordem adoptada em sua cataloguização.

Canonisou numerosos santos: — Santa Therezinha do Menino Jesus, São João B. Viannês (cura D'Ars), São Roberto Bellarmino, Dom Bosco, São Pedro Canisio, São Alberto Magno e muitos outros.

S. S. é notavel pela sua grande erudição como ecclesiastico, como historiador e como biographo, é possuidor de fino tacto, conversa agradabilissima, perfeito cavalheiro e popularissimo pela sua fina amabilidade e rara distincção. Como todos os doutores da Ambrosinia, é da maneira simples. Bem constituido e de rara resistencia physica.

No dia de amanhã S. S. completará 79 annos e pedimos a Deus para que o conserve neste mundo por muito tempo mais, onde ainda muito poderá fazer em pról da Igreja."

"BANDEIRA"

(Copyright da U. J. B para A UNIÃO).

MENOTTI DEL PICCHIA

A "Bandeira Intellectual" é um movimento opportuno, necessario, destinado a fazer o Brasil retomar seu verdadeiro sentido. Ideologias estranhas á verdade intima do nosso pensamento e contrarias ás formas da nossa economia, desfiguram a "Alma" da nação e deformam sua originalidade. Criam, aqui, problemas artificiaes que não temos. O Brasil, que é ainda a terra mais feliz do mundo, está sendo transformado num turbulento inferno, mercê de um mimetismo cerebralista e pueril, que bem examinado não chegará a ser perigoso quando se verificar que é apenas ridiculo.

A missão da "Bandeira" é fazer o Brasil tornar a ser o Brasil e não Italia ou Russia. As consequencias dessa missão são enormes para a paz e o progresso nacional.

A "Bandeira" não é politica, si bem que possa ter salutares reacções no campo da politica, uma vez que sua acção interferirá no sector social, pois visa dar uma funcção organica ás intelligencias, quer arregimentando-as, tornando as idéas idéas-forças, quer chamando-as a trabalhar parallelamente ao Estado, fornecendo a este os materiaes espirituaes de que primordiamente carece para realizar sua missão. Não podemos comprehender o divorcio entre o Estado e a Intelligencia. Si a missão de ambos é promover o bem social, nada indica que devam agir como forças antagonicas. O mal do Brasil tem consistido nesse antagonismo. E' nesse sentido que acho que a "Bandeira" póde ter uma elevada missão politica: — iluminar os caminhos do Estado, fazendo-o adherir ás realidades brasileiras indicadas e defendidas pelas intelligencias. Não se trata de politica, no sentido que lhe dão os actuaes partidos, pois a "Bandeira" nada tem de commum com os partidos. A "Bandeira" está fóra e além dos partidos.

Como se vê, a "Bandeira" não é fascista, nem communista, nem conservadora. E' talvez contra tudo isso, uma vez que o Brasil não póde ser regido por estructuras sociaes alheias e repugnantes á sua indole no alto sentido do termo: radica-se á sua matriz historica, o "bandeirismo", que foi uma revolução de processos no continente, superpondo a civilização á barbarie aborigene, dentro desta triplice estructura: commando seguro obediencia e disciplina conscientes e rumo unico e certo. Combaterá a interferencia de nacionalismos forasteiros que, sob forma de ideologias, que mal escondem imperialismos economicos, queiram reduzir o pais á situação colonial.

Visando reunir as intelligencias numa acção harmonica e conjuncta, não pretende dirigir ou estandardizar o pensamento. Quer fixal-o e confraternizal-o no ponto de inserção commum das "idéas centraes" da nação, na sua "Alma", na sua originalidade crystalisada secularmente pela sua tradição e pela sua historia, deixando a fecunda liberdade das suas manifestações typicas regionaes, o que o enriquece, typifica.

Não precisamos copiar fóra da nossa historia a estructura victoriosa desse movimento. Bandeirantes — isto é, combativos grupos humanos unificados pela segura autoridade do commando e consciente disciplina dos seus membros, integrados numa nitida certeza de rumo — houve no norte e no sul, trabalhando todos pela mesma causa: um Brasil maior. O "Bandeirismo" de hoje renovará a façanha com a technica historica e com os propositos dos heróes ancestraes: marcar as exactas fronteiras da alma brasileira como então o fizeram geographicamente, libertando a physionomia espiritual da nação da invasão doentia de idéas forasteiras. Para essa missão estão sendo conclamados todos os intellectuaes, todos os patriotas, todos os moços do Brasil. Proclamamos, assim, o orgulho de sermos o que somos, porque temos uma absoluta consciencia da grandeza e da força que seremos.

O QUE É NATURISMO?

PORQUE SOMOS DEBEIS, FEIOS, DOENTES? — A CHAVE DA REGENERAÇÃO HUMANA

(*Especial da U. J. B., para A UNIAO*)

Os principios fundamentaes sobre que se apoia a medicina classica, não mais satisfazem a ninguem, nem mesmo aos medicos que os applicam.

A saúde, como opinam grandes scientistas, não póde ser devolvida pelos medicamentos, pois ella nada mais é que a consequencia logica da maneira sadia e hygienica de viver. A enfermidade é a justa sancção ás faltas cometidas contra as leis vitaes.

Porque somos debeis, contrafeitos, rheumaticos, obesos, feios, nós que dispomos da sciencia, emquanto que os animaes, que não têm sinão o proprio instincto, se apresentam vigorosos e bellos, quando vivem em liberdade?

E então a sciencia não nos ensinou a viver?

Em outras palavras: a medicina, tal como se applica ha vinte seculos, recorrendo a drogas cada vez mais numerosas, fracassou. Impõe-se, pois, a completa renovação dos methodos.

Em lugar de procurar fóra do organismo humano e sob a forma de uma quintessencia miraculosa, o meio de viver com saúde, urge buscar, no proprio homem, as razões geraes, logicas e eternas, que o fazem viver, ou morrer.

E, levando ao ser humano, as condições que dão a vida, sem prival-o dos verdadeiros beneficios do conforto moderno, se creará, naturelmente, a saúde e a longividade.

A cada um a saúde que merece, segundo o esforço por elle realizado para esse fim — ahi está o grande principio da medicina naturalista. Hypocrates e Pythagores, os paes da medicina, deram as primeiras base. Pasteur, ainda que considerado como grande mestre de escola chimica, foi na realidade, o extraordinario precursor do naturismo, pois affirmou que a lucta contra os microbios não dará, jamais, a chave da vida, que só se encontra naquelle que se faz forte ou debil.

Desde então, muitos têm proseguido nesse caminho, estudando os beneficios da vida ao ar livre e da alimentação sadia.

O naturismo affirma que cada um póde conservar sua saúde e curar suas taras, ainda que accentuadas, sem fazer uso de medicamentos, mas observando, rigorosamente, as re regras naturaes de existencia que a physiologia indica.

O homem não foi feito para consumir alimentos super-abundantes, complicados, concentrados, desvitalizados. No foi feito para viver sob tectos demasiado baixos, em aposentos exiguos. Não foi feito para viver sob tectos devestes pesadas, nem para temer a actividade, o movimento, as correntes de ar... Não foi feito para mover-se sem descanso, para velar quando tudo repousa, para alimentar idéas pessimistas.

Quatro seriam pois, as "curas" que constituiriam a chave da regeneração humana, si praticadas com rigor e persistencia.

A cura alimenticia — Consiste na sobriedade e na supressão do alcool. Simplificação dos cardapios. Diminuição das rações de carne. Alimentação mais vegetal, mais abundante em fructas, mais vitalisada, mais crua, menos industrializada, menos medicamentosa, menos concentrada.

A cura cutanea — Nossa pelle está constituida para viver das forças athmosphericas. Logo: simplificação da vestimenta. Concepção mais racional dos immoveis, das cidades, com installação de parques esportivos e campos de naturismo em toda a parte. Banhos athmosphericos, em casa, em nú integral. Banhos de sol, sob prescripção medica.

A cura muscular — A unica belleza natural verdadeira é a que é creada pelo musculo. As formas feitas de gordura são uma illusão de formusura. O homem e a mulher fôram feitos para serem athletas. Todos devem ser athletas, durante a vida toda. Portanto, ha necessidade de cultura racional dos musculos.

A cura moral — Educação optimista, tendo como base a escola de ar livre. Não ha saúde estavel sem um bom fundo moral. O homem tem necessidade de uma grande dose de optimismo, para enfrentar a lucta diaria.

ULTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

DISTRICTO FEDERAL

COTAÇÃO DO CAMBIO

RIO, 3 (A. B.) — O mercado de cambio abriu estavel. Houve a seguinte cotação: libra, 85$800; dollar, 17$110; franco, 1$133 e escudo $787.

BAHIA

O GOVERNADOR JURACY MAGALHÃES VISITA O NORDESTE DO ESTADO

SALVADOR, 3 (A. B.) — O governador Juracy Magalhães percorreu todo o nordeste deste Estado, em companhia do senador Costa Rêgo, recebendo, por essa occasião, expressivas homenagens.

MATTO GROSSO

GRAVEMENTE ENFERMO O GOVERNADOR MARIO CORREIA

CUYABA', 3 (A. B.) — O governador Mario Correia soffreu um derrame cerebral, ficando em estado grave.

SERGIPE

REUNIÃO DE JORNALISTAS NO PALACIO DO GOVERNO

ARACAJU', 3 (A. B.) — Presididos pelo governador, reuniram hoje, em assembléa, no Palacio do Governo, representantes da imprensa a fim de ouvir uma dissertação sobre a nova politica commercial do Brasil.

Centro Beneficente "Argemiro de Figueirêdo"

Na sessão de ante-hontem foram recebidos, em visita, o prefeito Oswaldo Trigueiro e o deputado Fernando Nobrega

A's dezeseis horas de ante-hontem, realizou-se mais uma reunião do Centro Politico Beneficente "Argemiro de Figueirêdo", sob a presidencia do sr. Abdon Cavalcanti.

Aberta a sessão foram discutidos varios assumptos de interesse social, notadamente a proxima realização da sessão magna, no dia nove proximo, quando se empossará a nova directoria e será feita a apposição do retrato do patrono do Centro, governador Argemiro de Figueirêdo.

A seguir, a Casa teve conhecimento da presença, alli, do prefeito da Capital dr. Oswaldo Trigueiro e do deputado á nossa Assembléa Legislativa dr. Fernando Nobrega, tendo o sr. presidente levantado a sessão para recebel-os.

Os illustres visitantes fôram saudados pelo orador da Casa, sr. Julio Lins, respondendo, em agradecimento, o prefeito Oswaldo Trigueiro, que declarou não ser aquella uma visita official e sim, em attenção ao convite que lhe fizéra o Centro. Após, falou o deputado Fernando Nobrega, que disse também da sua satisfação, incentivando o Centro a levar por deante o seu programma.

Encerrada a visita, foram os distinctos visitantes levados até a porta por numerosa commissão de socios.

O sr. presidente reabre a sessão e não havendo mais assumpto a tratar, declara-a encerrada.

Concluidos os serviços de remodelação da Cadeia Publica do municipio de Umbuzeiro

Sobre o assumpto recebeu o governador Argemiro de Figueirêdo o despacho seguinte, transmittido pelo prefeito Carlos Pessôa:

"Umbuzeiro, 2 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Communico a v. excia. que conclui hontem os serviços de remodelação da Cadeia Publica, agradecendo tão util melhoramento que dotou nossa terra o governo de v. excia. Opportunamente levarei os documentos demonstrativo das despesas effectuadas. Attenciosas saudações — **Carlos Pessôa, prefeito**".

Notas cinematographicas

A carestia de beijos em Hollywood

ORITA LAGE

Leva muito tempo para se conseguir um beijo de uma estrella hollywoodense na téla. Os beijos na téla so quasi tão raros como o firmamento estrellado.

As favoritas da téla não prodigalisam beijos a qualquer João, José ou Luiz. São muito escrupulosas e seguem sómente as instrucções dos escriptores de scenario, sendo que nem estes recebem um beijo dellas.

Portanto, não pense em entrar no cinema, se o seu caso é sómente conseguir beijos das estrellas. Até os proprios actores admittem que, usualmente, precisam esperar bastante tempo para conseguirem um.

Tomemos como exemplo Lionel Borrymore, que começou a trabalhar em films em 1909. Elle teve que esperar até 1934 para ser beijado pela primeira vez. Foi na pellicula "THE STRANGER'S RETURN". Mas, mesmo assim, foi só um beijinho na testa, dado por Miriam Hopkins.

Clark Gable trabalhou em quatro films e, finalmente, conseguiu um beijo em "A FREE SOUL". Mas teve que se empenhar para isso. E' opinião popular que elle foi bem recompensado com essa longa espera.

Nos dois primeiros films de Robert Taylor, elle appareceu como villão e, portanto, estava immune a beijos. O caso de Robert Montgomery, todavia, foi inviulgar, por que em seu primeiro film, "SO THIS IS COLLEGE", elle foi beijado em cinco partes do film, que tinha um total de seis. Spencer Tracy passou dois annos sem nem sequer beijar as mãos de uma estrella. O mesmo aconteceu a Bruce Cabot. W. C. Fields e Robert Greig parecem ser prova do velho adagio que "todo o mundo gosta de um homem gordo, mas ninguem gosta de beijal-o!"

Joseph Calleia, villão da téla, julga que "terá que virar outra pagina" se quizer esperar alguma consideração por parte das heroinas da téla.

Calculos complicados nos estudios mostram que os actores comicos passam tão mal como os villões, o que prova que "amor e risadas" são incompativeis.

Charles Butterworth está na vanguarda dos comicos, com um "score" de dez beijos durante sua carreira theatral e cinematica, Stuart Erwin está em segundo lugar com oito. Jack Oakie conseguiu obter o terceiro lugar com seis beijos.

Harpo Marx correu atraz de louras em doze pelliculas e não conseguiu nem sequer um beijo bem leve. Seus irmãos tambem não têm sorte. Quanto a Robert Benchley, a unica approximação que elle teve de um beijo cinematographico foi num film curto intitulado "Como treinar um Cachorro", no qual um cachorrinho affectuoso deu-lhe um beijo no nariz, diz elle.

Mas os jovens actores da téla riem-se de seus maiores pois Freddie Bartholomew, Jackie Cooper, Mickey Rooney e David Holt, receberam pelo menos um beijo em cada um de seus films.

Dois nomes que se identificaram para a grandeza da Parahyba

Não se póde relembrar a lucta memoravel de 1929, em que a Parahyba viveu os seus dias mais tragicos, com a lucta encarniçada contra o Poder Central daquella época, tendo á frente a figura espartana do Grande Presidente João Pessôa, sem que não nos venha á mente tambem o nome desse outro parahybano idealista e luctador que é Argemiro de Figueirêdo.

Presidente do "Partido Democratico" de Campina Grande onde actuou sempre com patriotismo e coragem civica, o sr. Argemiro de Figueirêdo mal se esboçava a memoravel campanha da Alliança Liberal, ficou com o seu partido ao lado das candidaturas de Getulio Vargas e João Pessôa, assumindo desde então uma attitude de franco combate aos erros e ás mazélas da velha Republica.

Eleito deputado á Assembléa Estadual, foi ahi onde elle deu melhores mostras do seu puro idealismo e do seu amôr á causa que esposára.

Quando mais se nos afigurava incerta a situação, quando a Parahyba era apertada entre os circulos de fôgo de um cerco criminoso, vimos Argemiro de Figueirêdo erguer a sua voz de protesto na defesa do governo de João Pessôa e da autonomia de nossa terra.

Apesar do seu temperamento e da sua indole refractaria aos arroubos da demagogia, os discursos do sr. Argemiro, na Assembléa, eram moldados em linguagem vehemente, em que elle punha a descoberto a sua grande alma democratica a serviço de uma causa e de um povo, tudo isto personificado no Grande Presidente.

Não está, porém, sómente nesses factos a identidade que liga para a historia os nomes de João Pessôa e Argemiro de Figueirêdo.

A obra administrativa que vem sendo realizada na Parahyba, sob a inspiração e a orientação patriotica do actual governador é realmente uma pagina que honra o nosso Estado e o Brasil e que se nos apresenta com as mesmas caracteristicas de benemerencia, de trabalho e de honestidade com que o saudoso presidente João Pessôa assignalou a sua passagem pelo governo de nossa terra.

João Pessôa veiu para o governo disposto a "fazer o maior bem possivel á Parahyba".

Argemiro de Figueirêdo dirige os destinos de nossa terra distribuindo Justiça a todos, indistinctamente; facilitando o pão a milhares de conterraneos desafortunados; renovando a Parahyba e realizando o programma que, infelizmente, João Pessôa não poude levar a cabo.

(Do "Liberdade", de hontem).

FALLECEU HONTEM, NO RIO, O MINISTRO APOSENTADO DA CÔRTE SUPREMA, GODOFREDO CUNHA

RIO, 3 (A. B.) — Falleceu hoje, o ministro aposentado da Côrte Suprema, Godofredo Cunha.

Os jornaes fazem o necrologio daquelle magistrado, emquanto os vespertinos noticiam que os seus funeraes tiveram o comparecimento da élite carioca, dos ministros e do Presidente da Côrte Suprema.

A UNIÃO

Vêm de ser designados correspondentes epistolares da **A UNIÃO** em Caiçára, Serraria e Taperoá, respectivamente, os srs. João Thyrson Cantalice, Severino Cavalcanti e Murillo 234$200.

REGISTO

INTERIOR

Na sua conferencia, que é um agudo ensaio sociologico do phenomeno brasileiro, "A formação historica do caracter nacional", pronunciada ultimamente no Recife, o sr. Adhemar Vidal assim se refére aos nucleos ruraes do país:

"o homem do interior vive na miseria, sem o amparo da civilização; não dispõe facilmente de bôas sementes nem de quem lhe ensine a cultivar o solo. Se produz, não conta com transporte accessivel, tornando-se o producto economicamente invendavel no littoral. Não sabe ler e se acha desprovido de recursos materiaes, não tendo saude nem meios de combater as infecções, vivendo opprimido pela natureza que é mais poderosa do que elle".

A Parahyba moderna já não apresenta esse quadro de desamparo do braço rural, como modêlo que ninguem contesta de organização economica, conforme proclamou o sr. Leonardo Truda, recentemente, na sua passagem pelo interior do Estado. Ha a mais ampla assistencia do cooperativismo ao trabalhador do campo, o envio em larga escala de sementes seleccionadas e ensinamentos technicos ministrados in loco pela Directoria de Producção e a substituição dos processos elementares de cultura pela lavoura mechanica, a exemplo de S. Paulo. Transportes rapidos intensificam o consumo dos productos nos Estados visinhos, como facilmente se verificará nos dados estatisticos de producção e venda. No tocante á alphabetização das massas do Interior, ahi está a diffusão sempre crescente do ensino primario levada a effeito pelo actual Governo, novas construcções de grupos escolares em diversos municipios, além dos construidos em administrações anteriores. Relativamente ao estado sanitario as populações do interior encontram da parte do governo Argemiro de Figueirêdo uma desvelada assistencia, tão vasto é o plano posto em pratica pela Directoria de Saude Publica de combate ás endemias.

A critica do escriptor parahybano não se applica ao nivel de vida das nossas populações do interior.

TIL

FIZERAM ANNOS ANTE-HONTEM:

A menina Maria Lucia, filha do dr. Adaucto Montenegro, 1.º escripturario do Banco do Brasil, no Recife.

D. Estefania Espinola, esposa do sr. Joaquim Cavalcanti de Oliveira Lima, fazendeiro e residente nesta Capital.

FIZERAM ANNOS HONTEM:

A menina Dalva, filha do sr. Pedro Benicio, commerciante nesta cidade.

FAZEM ANNOS HOJE:

A menina Maria Flavia, filha do dr. F. Xavier Pedrosa, medico veterinario nesta capital.

— O menino Francisco, filho do sr. João Casulo Primo, residente em Taperoá.

— A senhorita Nevinha de Oliveira, filha do nosso confrade sr. José Clementino de Oliveira.

— O joven musicista conterraneo José Dias de Oliveira.

— A menina Berenice, filha do sr. Antonio Geraldo de Carvalho, funccionario da Guarda Civica.

— O nosso conterraneo 1.º tenente veterinario Edward de Lima Prado, official do Exercito servindo actualmente na metropole do país.

— O joven Roberval Soares de Britto, alumno do Collegio Diocesano "Pio X".

CASAMENTOS:

Effectuou-se, ante-hontem, nesta cidade, o enlace matrimonial da senhorita Cleonice Ferreira Lima, filha do sr. João Ferreira Lima, commerciante no interior do Estado, e o sr. Manuel Francisco do Nascimento, do commercio desta praça.

O acto realizou-se na intimidade da familia, servindo de paranymphos pessoas das relações dos nubentes.

VIAJANTES:

Procedente de Recife encontra-se nesta capital, em visita a pessoas de sua familia, o preparatoriano José Bonifacio Coêlho.

— Do interior encontra-se nesta capital o nosso conterraneo sr. Antonio Augusto de Sá, funccionario do fisco estadual.

Sr. Francisco Alencar: — Procedente de Conceição, encontra-se nesta capital o nosso amigo sr. Francisco Alencar, abastado fazendeiro naquelle municipio e influente, politico filiado ao Directorio do "Partido Progressista" local.

Dr. Severino Cordeiro: — Regressou de Cajazeiras, reassumindo hontem as funcções de seu cargo, o dr. Severino Cordeiro, chefe de Policia do Estado.

Senhora Esther Raposo: — Acompanhada de sua filha, professora Olivia de Figueirêdo Raposo, acha-se nesta cidade a senhora Esther de Figueirêdo Raposo, sobrinha do grande pintor Pedro Americo.

As distinctas patricias vieram em visita a pessôas de sua familia.

De interesse para agricultores e criadores de gado

Boletim de Noticias para a Imprensa — Departamento de Cooperação Agricola da União Panamericana — Washington, D. C. —

O Departamento de Cooperação Agricola da União Panamericana acaba de publicar um trabalho intitulado "A Philosophia da Venda Cooperativa", que é a primeira publicação da nova Serie sobre Cooperativas que publicará a União Panamericana.

Este trabalho será distribuido gratuitamente, emquanto durar a edição, áquelles que o solicitar ao *Departamento de Cooperação Agricola, União Panamericana, Washington, D. C., Estados Unidos da America.*

PELA DOUTRINA DE MONROE

CIDADE DO MEXICO, 3 (A. B.)

— O ministerio do Exterior publicou cartas trocadas entre o presidente da Republica e o sr. Affonso Lopez, relativamente á cooperação do Mexico e da Colombia na proxima conferencia "Pan-Americana" a realizar-se em Buenos Ayres.

Nesse sentido o presidente da Colombia insistiu a fim de que fosse adoptado um novo tratado anti-bellico e suggeriu a substituição do accôrdo "Pan-Americano" pela doutrina de Monroe, dizendo que esta celebração unilateral deixaria de ser um obstaculo ao entendimento inter-americano.

PRESO EM BELLO HORIZONTE, O ORGANIZADOR DAS CELLULAS VERMELHAS NO RIO GRANDE DO NORTE

BELLO HORIZONTE, 3 (A. B.) — Acaba de ser capturado pelos agentes da Ordem Social, daqui, o communista Adamastor Pinto, presidente da "Alliança Nacional Libertadora" em Natal, e principal organizador das cellulas vermelhas no Rio Grande do Norte.

A prisão desse extremista sobre o qual recaem graves responsabilidades na eclosão do movimento que culminou com a sangueira de novembro, verificou-se nos altos do "Bar Augusto".

A captura foi facilitada pelo ferroviario Mario Ferreira Campello, preso, ha dias, como agente de ligação entre o Rio - São Paulo e esta cidade, cuja funcção lhe rendia trezentos mil réis mensaes.

NECROLOGIA

Sra. Maria da Costa Pessôa: — Falleceu, sabbado passado, nesta capital, á rua S. Mamede, n.º 62, a sra. Maria da Costa Pessôa.

A extincta era solteira e irmã dos srs. Antonio da Costa Pessôa e Trajano da Costa Pessôa, já fallecidos e sra. Norminanda da Costa Pessôa e sr. Roberto da Costa Pessôa, empregado no commercio desta praça.

O enterro realizou-se domingo ultimo, ás 10 horas, sahindo o feretro da casa onde se deu o obito.

2.ª SECÇÃO

A União

8 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 4 de agosto de 1936

FORMAÇÃO HISTORICA DO CARACTER NACIONAL

Conferencia realizada pelo escriptor Adhemar Vidal, no salão nobre da Faculdade de Direito

Foi a seguinte a conferencia que o escriptor Adhemar Vidal realizou, trásante-hontem, no salão nobre da Faculdade de Direito do Recife, inaugurando uma série de palestras promovidas pelo Directorio Academico desta Escola.

— Antes de falar sobre o thema que escolhi para minha conferencia, quero agradecer ás palavras amaveis proferidas pelo meu caro amigo e companheiro de turma, o illustre dr. José Joaquim de Almeida, secretario do Interior de Pernambuco, director desta tradicional Faculdade de Direito.

Quero agradecer tambem á saudação generosa que, em nome do Directorio Academico, me fez o joven talentoso que é Abelardo Jurema. Não me surprehendi. A generosidade é condição da juventude.

Devo dizer desde logo que sou agudamente sensivel á distincção que me conferiu o Directorio Academico de inaugurar o curso de conferencias do corrente anno da Faculdade de Direito. Trata-se de um movimento de cultura que merece todos os applausos e, por isto, aqui me encontro pleno de satisfação.

E' a segunda vez que tenho a honra de occupar esta tribuna. A emoção é sincera e o orgulho justificado. Porque nesta nobre casa iniciei a formação de minha consciencia juridica, foi onde senti as melhores alegrias de minha vida de estudante, onde fiz parte da geração que conheceu a geração anterior e que, depois, procurou desvencilhar-se de todos os seus preconceitos.

Foi ainda sob este tecto quando primeiro experimentei o instante de procura e de libertação, deixem-me dizer — talvez com a mesma inquietude de hoje. Na expressão de Anatole France, a planta do espirito não fenece nos climas mais inhospitos. E eu accrescento que ella se adapta a todas as temperaturas sociaes e produz em cada uma bellos fructos que não se confundem.

Vou falar, minhas senhoras e meus senhores, sobre a influencia de alguns factores de formação do caracter nacional, desde já, peço perdão pelo tempo que vos roubar.

I — ELEMENTOS DE VITALIDADE

Seja qual fôr a instituição creada pela sociedade em geral, applicada a um agrupamento ethnico determinado, não só se altera como se modifica, mostrando outros aspectos e occasionando outras repercussões. Taes aspectos e repercussões se originam das forças vivas que agem no intimo da nacionalidade. Revelam-se nos acontecimentos da vida do país e constituem as manifestações do caracter nacional.

São verdades elementares, essas, que me desculpo de lembrar, mas que se fazem agora necessarias para os fins da nossa palestra.

A que chamam caracter nacional? A interrogação de um numero consideravel de agentes differenciados em que se destaca a influencia do que Waldo Frank designa "remanescentes de essencia racial". Vêm depois os residuos que permanecem do longo periodo de adaptação ao meio physico. Em seguida as memorias, ás vezes inconscientes e de consequencias accumuladas, originarias de uma prolongada phase da historia politico-economica. Tambem devem ser mencionadas as tradições religiosas e juridicas, além dos habitos consolidados através de uma estabilidade secular.

Não ficam atraz as tendencias da educação, bem como as directrizes das aspirações nacionaes effectuadas, ou contrariadas. Seria monotono a nomeação de outros agentes de menor importancia que concorrem como partes da integral.

A nacionalidade, conservando-se firme nos seus alicerces, tende a gerar a corrente indispensavel á crystalização desses elementos no seio da collectividade. A rocha viva irá formar o fundamento de todas as instituições nacionaes. E estas para serem perduraveis é imprescindivel contar com os agentes de vitalidade, que tenham influencia nos negocios do Estado, que se orientem de accordo com as tendencias já mencionadas — as quaes constituem o caracter nacional.

II — ORIENTAÇÃO ARTIFICIAL

O caracter de nossa gente está apenas no inicio de sua formação. Ainda está na quadra mais primitiva, quando os seus delineamentos são vacillantes, ainda mal esboçadas as linhas de fixidez. E' que atravessamos o lento periodo de formação.

A nossa historia é quasi toda organizada de acontecimentos regionaes: episodios apenas mantidos com certa connexidade devido a historia administrativa. Tradições bravias ou cheias de doçura que começam a ser cimentadas pelo tempo.

Somos um povo sem unidade intrinseca, passivel de influencias decisivas dos elementos immigratorios, a desejar uma formula de equilibrio social, com a sua economia feita de experiencias heterogeneas, longe ainda de ver-se firmado com estabilidade. Estamos nos prodomos da formação de caracter — e que se estabilizará quando nós tivermos a comprehensão perfeita da communidade de interesses; quando tivermos o sentimento nitido da existencia de um destino para toda a nacionalidade.

Certamente que isto depende de tempo, já se achando esboçadas as linhas fundamentaes, tudo concorrendo para o caracter nacional ir construindo a sua definitiva ossatura. Dahi a nossa evolução ser orientada pelo delineamento externo de forças artificiaes. E, ainda por que o caracter não está revelado, vivemos um regimen de formação empirica, aliás inevitavel.

Devido a esse artificialismo resulta uma direcção postiça que por força ha de determinar mais cêdo ou mais tarde graves divergencias. Manifestar-se-ão pelo conflicto entre a marcha expontanea dos factores e os caminhos abertos enganosamente pelos dirigentes. Esses choques são perigosos productores de crises economicas, podendo, ao mesmo tempo, agir neste sentido com feição arbitraria.

E na hypothese de não se produzirem esses movimentos de rebeldia ainda será peior, porque se manifestarão negativamente. Isto é: manifestar-se-ão pelo amortecimento do potencial de energias, incapazes de reacção efficiente contra o artificialismo de sua orientação.

Não existindo um caracter nacional assentado cabe ás elites fornecerem a orientação do Estado. E' precisamente o que se vê no momento brasileiro.

Desta forma poderão as elites justificar-se ante o povo, porque, assim não procedendo, exercerão condemnavel papel de parasitismo na sociedade, constituindo-se em elementos de retrocesso prejudicial. Ainda por que é funcção do meio formar o homem para o trabalho, preparal-o para produzir, render e, deste modo, cumprir a sua finalidade de agente util á communhão em que vive. Finalidade que deve limitar-se na linha dos extremos. Nesta altura lembramos o genio latino quando dizia: "Amo tudo o que põe o homem na contingencia de parecer ou de ser grande".

III — REGIMENS POLITICOS

Quaesquer que sejam as massas sociaes, trabalhadas pelos mysterios da hereditariedade physica e mental, elaboram em seu proprio seio (e de maneira expontanea) notaveis agentes seleccionados, que passam a constituir os typos representativos das suas aspirações. Assiste-lhe o direito de conduzil-as politicamente.

As forças politico-sociaes estão divididas em dois grupos. O primeiro é a razão de ser dos regimens individualistas em que a collectividade tem á sua frente a minoria conductora e originaria das forças de selecção. São regimens aristocraticos do "somos o que constituimos" na forma abstrata de Pirandelo.

O segundo agrupamento elimina as elites e se caracteriza pela direcção das minorias absolutas. Na sua formação entram as diversas escolas socialistas. Está claro que um regimen scientifico como o communista, que nega representação ás elites, a tendencia é fazel-as desapparecer. Dahi um declinio de cultura social pelo nivelamento dos expoentes das massas.

Além desses dois grupos temos a anarchia que desconhece o imperio da direcção social.

Outras tendencias recentes se movimentam no sentido do syndicalismo numa ephemera tentativa de conciliação entre as elites e os governos de massa. Não poderão subsistir, ainda que se fundamentem no poder vigoroso do nacionalismo — é o que parece a André Gide. Já nos regimens individualistas o que assignala a differença entre as doutrinas aristocratica e democratica é o processo de constituição das elites directoras.

A aristocracia forma um circulo fechado, que si basta a si mesma, por hereditariedade ou, então, pela livre escolha que os seus membros façam dos individuos que nella tenham ingresso. A igreja catholica e as olygarchias politicas servem de exemplo.

No systema democratico, a entrada na aristocracia politico-social é franca a todos quantos tenham "valor" — ou sejam aptidões para occupar cargos, designados ás vezes pela illusão do suffragio. Eis em que se bazeia o ideal democratico. Eis a distincção essencial entre a democracia e as velhas instituições politicas.

Deve-se concluir a possibilidade de existencia de mentirosas democracias, ou de regimens que se mostrem com esse nome, mas onde o ambito aristocratico se mantem cerrado, reproduzindo-se a si mesmo. Caso frequente que se apresenta a um tempo com o phenomeno de convocação de falsas elites; caso em que determinada casta se arroga dirigir com exclusão das legitimas elites culturaes.

A estas deve caber a responsabilidade de conduzir o Estado. Quando o caracter nacional tenha attingido ás linhas de sua crystalização as elites naturalmente terão de apresentar-se como o mais alto expoente desse mesmo caracter. Chegam a surgir com forças de imposição bravia. Quando se trata de hypothese inversa, isto é, de um caracter ainda em elaboração como o brasileiro, a responsabilidade das elites sem duvida que apresenta maior.

Alheias a influencias latentes, com raizes no mais profundo das massas sociaes, a fim de fixar-lhes a tendencia das directrizes, ás elites compete assentar, ainda que despoticamente, caminhos de orientação pelos quaes seja a collectividade conduzida como lhes convem rumar, tendo o empirismo como ponto de partida.

Não coincidindo esses caminhos com as linhas esboçadas pelo povo, os resultados, aliás, são bem conhecidos: movimentos revolucionarios estarão sempre promptos a rebentar.

Desde que exista um factor de sinceridade, desejoso de acertar, sem coexistir, entretanto, com uma forte vontade de concretizar o esforço indispensavel para isso, então teremos de observar o espectaculo das tentativas, das perigosas experiencias das mudanças violentas e, por vezes, contradictorias na orientação.

IV — DIVORCIO SOCIAL

Jamais tivemos tanta urgencia de verdadeiras elites politicas e economicas do que na actualidade. As que militam no momento andam presas ao falso ambiente que se creou nas cidades e isto devido ao artificialismo da sua cultura. Estabelece este divorcio social uma completa separação entre as classes que deveriam ser dirigentes e as que deveriam ser dirigidas. Não se entendem. Não se comprehendem. A crise toma aspecto por assim dizer permanente.

E' necessario que se desfaça essa differenciação e que se procure approximar a seleccionada minoria da grande massa inculta. Approximação que terá de fazer se por um duplo movimento convergente que se nos afigura importante problema a resolver. Problema que muito depende da educação — aquillo de que mais precisamos, porque concorre poderosamente para um objectivo unico: o fortalecimento da consciencia nacional.

Andou sempre a educação popular relegada para um plano inferior. O factor primordial para ella é a instrucção. Tem-se a impressão que para os seus organizadores, no dia em que toda a nossa população souber ler e escrever, ou mesmo tiver conquistado todos os favores de um ensino integral; no dia em que houvermos adquirido a percentagem allemã de alphabetização, nesse dia o problema do ensino primario estará praticamente esgotado.

Não haverá mais nada a fazer para que a machina pedagogica tenha dado a prova da sua perfeita excellencia. Esta é a mentalidade dominante.

A simples alphabetização, por mais completa que ella seja, tenha ou não tenha o caracter de um ensino concreto, não resolve sinão parcialmente o problema. Porque ha outro objectivo que é a selecção dos mais aptos. O ensino primario visa dois pontos basicos: diffundir os primeiros conhecimentos, sem os quaes não se pode adquirir nenhuma cultura; e provocar a descoberta de individuos de selecção, latentes nos nucleos populares.

As estatisticas mostram uma apavorante percentagem de analphabetos. Basta isto para confirmar o abandono acabrunhador. O serviço de estatistica ainda está engatinhando. Os seus passos não são seguros. Todavia o ultimo recenseamento paulista accusa a existencia de 700 mil crianças em idade escolar. Quem poderá fazer um calculo approximado das que se acham espalhadas no resto do Brasil em condições de apprenderem os primeiros rudimentos?

A continuar tal estado de coisa, a nacionalidade corre o risco de perecer amanhã, como outros povos, na concorrencia mundial, em virtude do analphabetismo quasi completo em que vivem. Estamos, assim, passiveis de soffrer situação perigosa no futuro embate das nações imperialistas.

A crescente multiplicação das escolas serve para espalhar os conhecimentos iniciaes. O que ha de aproveitavel na massa alphabetizada, os elementos mais bem dotados no ponto de vista intellectual, não são destacados para um tratamento ulterior mais adequado á sua superioridade e ás suas capacidades reveladas. Depois de alphabetizadas retornam ao meio da multidão, falhos da possibilidade de adquirirem uma elevada cultura e, por conseguinte, de attingirem á situação superior, nas camadas da elite, a que a sua propria supra-normalidade os destina.

Estes individuos cuja cifra não vae além de 4%; estes individuos, assim raros, são exactamente os que a natureza crea para a constituição dos "leaders" nas sociedades bem organizadas. Se os perdemos estas elites ficam qualitativamente enfraquecidas.

V — DEVERES DA ELITE

A instrucção primaria deve ser o ponto de partida para a educação do povo. Convem salientar que das 22 circumscripções que constituem a Republica algumas apresentam indice animador: S. Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Districto Federal, Pernambuco, Parahyba. Vemos nas estatisticas o dispendio annual feito com a instrucção publica no Estado de São Paulo. Este gasta por habitante 5$000 e está collocado em primeiro logar entre os demais. No ultimo plano se acha o Espirito Santo que dispende $144 por habitante. Acha-se abaixo de Goyaz e Piauhy — que chegam a gastar 3 tostões com identico fim.

Cumpre ao poder publico ministrar a instrucção ás populações emquanto que a educação é dada pelas elites, por sua vez instruidas e educadas pelo Estado. No pensamento de Anizio Teixeira educar elites é ainda o processo mais diligente e mais economico de preparar as massas. Estas não passam de pontos de applicação sobre que a intelligencia e a vontade das elites bem educadas se exercem no sentido dos seus objectivos, das suas ambições, de sua concepção do mundo, do seu systema de crenças.

Quando as elites não têm sobre as massas esta ascendencia, este poder de direcção, é que evidentemente não são puras elites, constituidas de valores legitimos, porém falsas elites, formadas de não valores.

O progresso do país é permanente. A riqueza publica, liquida, no Brasil, cresceu entre 1930 e 1935 de 14 milhões de contos de réis. Isto se deu, apesar da queda de preços de todos os productos que exportamos e que, em alguns casos, attingem a mais de 60% os orçamentos destinados á instrucção não se mantem, entretanto, com segurança, embora em recente nota do Bureau Internacional de Genebra ficasse salientado que, a despeito das innumeras vivicissitudes economicas por que atravessa o mundo, ha um orçamento dos paises civilizados que se deve considerar sagrado — é o orçamento da educação.

As classes cultas devem insistir sobre a conveniencia de diffundir a instrucção, de lhe proporcionar um apparelhamento completo, de abrir escolas nos mais remotos logares do Brasil. Por outro lado já é tempo do proprio povo ser despertado sobre a necessidade de instrucção e educação que poderiam ser ministradas com elementos do mais elevado grau de cultura.

Não é só o mestre-escola. Elle já não é bastante sem o auxilio de apparelhamentos technicos. Faz-se tambem conveniente o convivio que proporcione meios de ampliar o horizonte mental e de adquirir noções novas da vida. Possibilidade de receber noticias que mantenham robusto o sentimento da sua integração ao Brasil e ao mundo. Possibilidade de alertar o empenho intellectual sem interesses materiaes immediatos: elemento indispensavel á educação popular.

Elle age com maiores resultados nas cidades. Dahi apresentarem as massas urbanas um nivel de cultura mais alto. Os outros nucleos, os nucleos ruraes, estes surgem, em confronto com aquelles, num contraste envergonhador. Quasi sempre revelam uma resignação oriental ás condições miseraveis de vida; de uma vida sem ambições de melhoria; sem desejo de progresso que lhes parece inattingivel.

Está claro que para realizar um programma de educação geral muito depende das vias de communicação e da intensidade economica. Depende da troca de productos que reverte finalmente na troca de idéas.

VI — APROVEITAMENTO DA TECHNICA

Os sertões brasileiros já se acham mais ou menos servidos por estradas de rodagem. Por que, então, não promover missões educativas com o fim de o percorrerem, espalhando noções, embora elementares, mas que deixem nas populações uma visão exacta do Brasil e do mundo, indicando-lhes conhecimentos praticos, promovendo o contacto, não obstante incompleto, com o snucleos littoraneos? Seria uma providencia humana antes de ser administrativa. Os governos teriam meios bastante para promovel-a? E as instituições particulares contariam com recursos financeiros para enfrentar expedições educadouras?

O problema da diffusão do ensino rural se acha ligado ao da expansão do systema de communicações. Não se pode dizer que a escola crea estrada. E' precisamente o inverso. Com as estradas vem a facilidade da viagem do professor e do alumno.

A technica moderna creou elementos que ainda não foram devidamente aproveitados para a educação das massas populares. Sobretudo das populações esparsas no territorio do país. Esses elementos são o cinema e o radio. Educação que se faça por meio da imagem movimentada é um dos melhores processos que possam ser idéados. Já outros povos adaptaram o cinema ás escolas. Resolvido que seja adoptal-o, por certo que até as escolas das grandes cidades serão favorecidas, embora os educandos, habituados nas platéas dos espectaculos de sensação, se desinteressem naturalmente das imagens educativas.

Atravessamos o periodo mercantil do cinema. Os proprietarios desse genero de diversão conseguem proventos compensadores de uma actividade nem sempre honesta nos seus fins moraes. E' consideravel a força de penetração do espectaculo cinematographico. Nas villas do littoral e do sertão são frequentemente exhibidos "films" de sentimentalismo doentio ou de aventuras de moralidade duvidosa. O adulterio é assumpto que predomina.

Ainda não se pensou energicamente em aproveitar esse equipamento existente para o fim de utilizar tão maravilhoso processo de educação popular.

Entretanto não seria difficil providenciar a divulgação de "films" educativos que não sejam só de paysagens verdes e lagos tranquillos. Seria um passo a mais na jornada da educação. E talvez não fosse impossivel achar um meio de tornar obrigatoria a exhibição de "films" que os proprietarios de cinema teriam gratuitamente fornecidos pelo Estado. Até aquelles ganânciosos de dinheiro findariam interessados na campanha de que apenas seriam instrumento.

O outro processo é o radio. Os auto-falantes só servem para azucrinar os que vivem na vizinhança. Apregoam vantagens de um novo typo de automovel ou de um leilão rico. Poderia melhor servir ao publico. Bastava apenas que uma repartição, digamos do interior, tivesse um radio-falante sob as ordens do respectivo mestre-escola, que, por sua vez, recebesse da estação official informações de interesse para a collectividade. Tomaria o logar da imprensa que não existe no sertão — e que, esta é a verdade, sómente adianta alguma coisa para quem sabe ler.

Quaes as difficuldades para a realização de uma medida dessa natureza? Será que realmente tudo quanto é grave s etorne impossivel de objectivar-se? Mormente quando diz respeito á educação? Desde que haja uma dosagem de energia por certo que se tornaria realidade o que parece apenas um sonho.

(Conclue na 8.ª pag.)

NÃO TEM FOGÃO QUEM NÃO QUER

Pois com pequena contribuição inicial e com amortizações mensaes de 10$ a 40$ podeis obter o conforto que offerece um fogão "CELINA"

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO —:— RUA MACIEL PINHEIRO, 404.

PRINCIPE DE GALLES E FLORETES

serão sempre os charutos preferidos pelos fumantes de bom gosto

A CULTURA DO ALGODÃO EM GOYAZ

Goyania, julho — O que empecilhava o progresso de Goyaz era, em primeiro lugar, a falta de vias de communicação e em segundo, um governo esclarecido, dynamico, que estimolasse as forças vivas e productoras de Estado, ao trabalho ininterrupto e á producção crescente.

O governador Pedro Ludovico, veiu com seu espirito renovador e possuido das melhores iniciativas, resolver esses problemas. Aliás alguem já disse que o sr. Pedro Ludovico, como homem de estado, é um grande revolucionador de mentalidade.

Goyaz é hoje um testemunho disso. O Estado tem todas as suas energias productoras acceleradas e o povo goyano está tomado de um enthusiasmo no que diz ao progresso de sua terra pouco commum. Agora, por exemplo, todo o Estado se interessa pelo plantio do algodão. Falta ainda solucionar a esse respeito, um grande e importante problema, que é o da semente a ser distribuida aos lavradores goyanos. Com elle vem se preoccupando interessadamente o Governador Pedro Ludovico.

As terras de Goyaz são excellentes para o algodão e aqui a malvacea preciosa vem sendo cultivada, com resultados de exito, desde os tempos do Imperio, em pequena escala, porém. Já naquella época a fibra goyana se impunha nos mercados de consumo pelas suas excellentes qualidades. O nosso solo é rico em potassa e phosphoro. A esse facto attribuimos a resistencia, pela sua especial estructura physiologica, que o nosso algodoeiro offerece ao ataque das pragas.

Ha regiões do Estado onde o algodão produz até duas vezes ao anno, coisa rarissima em todo o país.

Goyaz, pela sua situação geographica, não está sugeito, conforme já affirmamos em uma outra noticia nem aos flagellos das sêccas periodicas do Nordeste, nem ás geadas destruidoras de S. Paulo.

Goyaz, com effeito, é a terra ideal para a cultura do algodão não somos nós quem o dissemos, e sim os grandes technicos, no assumpto.

No momento são os proprios mineiros e os paulistas que se mudam para Goyaz a fim de aqui desenvolverem grandes plantações, isso por que vêem na cultura do ouro branco entre nós, uma actividade, notoriamente remuneradora.

O algodão promette ser já e já, o maior factor de riqueza do Estado. A nossa producção até esta parte tem sido insignificante em vista de só agora o agricultor goyano haver despertado graças ao grito de alarma dado pelo Governador Pedro Ludovico, através do seu dynamismo, trepidante e constructor.

Temos, como já dissemos, um grande problema a solucionar, — o da distribuição da semente.

Goyaz quer sementes de algodão, para pratear os seus campos de ouro branco, que já começa ser plantado á margem da estrada de ferro "Goyaz".

A nossa producção ainda diminuta se encaminha toda para os mercados de consumo de S. Paulo, escoando-se pela estrada de ferro "Goyaz".

O governador Pedro Ludovico Teixeira deixou o serviço de algodão do Estado, a cargo do Departamento de Propaganda e Expansão Economica. Essa repartição já vem entrando em articulação com os agricultores goyanos, desejosos de cultivarem o precioso textil e faz em torno do assumpto, um intenso serviço de publicidade. (Do correspondente)

FORTES DÔRES E HORROROSAS FERIDAS!

Declaro, com muito prazer, que soffri de **darthros e rheumatismo syphilitico**, por espaço de 4 annos, supportando fortes dôrôes e horrorosas feridas, que muito me atormentavam. Tomei diversos remedios que me aconselharam todos sem resultados. A conselho do meu amigo, sr. Calmon, fiz uso do **"Elixir de Nogueira"**, do Ph. e Ch. João da Silva Silveira, conseguindo ficar curado de tão terriveis molestias. Em tempo aconselho os meus conhecidos que soffrerem de **syphilis** a usarem esse milagroso medicamento.

MURICY, Alagôas.

Manuel Nunes da Silva

Agricultor do Engenho Prato Grande, deste Municipio.

Testemunhas: Pedro José Angelo dos Prazeres e Alfrêdo Pessôa.

VENDEM-SE — saccos de estôpa para cereaes, já usados, em perfeito estado.
Praça Anthenor Navarro n.º 25
A. M. LEMOS

A gloria de vestir bem

A exposição de novidades da "Rosa Branca", com o seu bellissimo "stand" de chapéus, primorosas creações cariocas de Mme. Encarnação, exige uma visita do mundo elegante a esse estabelecimento de modas e confecções.

Elita Pontes & Cia. — Rua Barão do Triumpho

Negocio de occasião

Vende-se ou aluga-se a propriedade denominada Duas Estradas. Rende annualmente 4:000$000. Na mesma tem um grande armazem onde está localizado um machinismo typo moderno 30 H. P. Carvão Vegetal comprado em 1930 bem conservado, machina "Aguia" para beneficiar algodão, prensa para 120 kilos, 4 depositos para os typos de algodão, machina com transmissão para beneficiar 20 saccas de arroz diarias, depositos sufficientes para caroço, lã, arroz com casca, semente de mamona e carvão vegetal, salgadeira para 500 couros de boi salmourados, quarto para o motorista, uma bôa casa para residencia ladeada de alpendres com bôas cisternas dagua; tudo isto junto á Estação de Duas Estradas.

Quem pretender, dirija-se ao proprietario na Drogaria Chaves, Rua Maciel Pinheiro. Tambem permuta-se por predios nesta capital.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma que seja habil á rua da Areia, 288, Pensão "Santa Therezinha". E' favor não se apresentar quem não esteja em condições.

Alliança da Bahia Capitalização S. A.

Companhia Brasileira para incentivar o desenvolvimento da Economia

Capital subscripto: 2.000:000$000 - Capital realisado: 800:000$000

Séde Social: Bahia

SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO EM 30 DE JULHO DE 1936

Foram os seguintes os numeros contemplados no sorteio de amortização realizado a 29 de maio de 1936, na capital do Estado da Bahia: —

1.º (Capital Duplo) 14.104; 2.º — 10.690; 3.º — 16.855; 4.º — 12.092; 5.º — 09.451

Os portadores dos titulos em vigor contendo um sorteio de amortização realizado a 29 de junho de 1936, na pectoria: —

Rua Maciel Pinheiro, n.º 199. —:— EUGENIO VELLÔSO, agente.

JOSE' M. ARAUJO
VISTO

ENGOMADEIRA

Maria das Neves Santiago, offerece os seus serviços de engomadeira, garantindo perfeição em seu trabalho. Tratar á rua Ladeira de São Francisco n.º 39. Entrega rapida a domicilios

BICYCLETA NSU

Vende-se uma em perfeito estado de conservação; equipada com 2 pharóes **Bosch**, dois dynamos **Bosch**, 1 pharol **Bauer** de longo alcance, 1 pharolete trazeiro, 1 lampada reflectora, 2 campas chinêsas, 1 retrospector, caixa de ferramentas incluindo estojo de remendos, etc.

Vêr e tratar á rua Santo Elias n. 180, de 11 ás 12 e de 6 ás 7 da noite.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.

A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Antonio Rabello n. 12 (antiga Viração)

"PLANO PARAHYBANO"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Club de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Antonio Rabello n.º 12, no dia 3 de agosto, ás 15 horas.

1.º Premio	7253
2.º "	4946
3.º "	8352
4.º "	3804
5.º "	8831

João Pessôa, 3 de agosto de 1936.

PLANO "DEMOCRATA" NOCTURNO

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Club de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Antonio Rabello n. 12, no dia 3 de agosto de 1936.

1.º Premio	2367
2.º "	9293
3.º "	7152
4.º "	9326
5.º "	5283

João Pessôa, 3 de agosto de 1936.

RESULTADO DO SORTEIO DO PLANO PARAHYBANO REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL DE 1 DE AGOSTO DE 1936

PREMIO DE 5:000$000
Caderneta n.º 1338
PREMIO DE 200$000
Caderneta n.º 2338, pertencente a Sevi Ribeiro
PREMIOS DE 30$000

Caderneta	n.º	0238	pertenecente a	Antonio Vianna
"	"	1238	"	" Manoel Bernabet da Silva
"	"	3838	"	" A. Baptista
"	"	4238	"	" Francisco Emiliano
"	"	4538	"	" Antonio Cordeiro
"	"	4038	"	" Angelina Troccoli
"	"	4938	"	" Milton Lopes
"	"	7238	"	" J. P. de Lima
"	"	8238	"	" Janson Lima
"	"	9138	"	" Lupercio Gualberto
"	"	9538	"	" Fernando Porto
"	"	9838	"	" Avany Costa

João Pessôa, em 2 de agosto de 1936.

ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.

GARAGE STO. ANTONIO

— DE —

JOÃO L. MOLLA

Rua Diogo Velho, 336 —:— Parahyba

Especialista em serviços mechanicos, solda autogenia, enrolamnetos de dynamos, emendas de molas e tempera em forno apropriado. Acceita todo serviço concernente á arte de ferreiro, garantindo presteza e perfeição

PINTURA DUCO — PRECOS EXCEPCIONAES

TINTURA para os CABELLOS AGUA FIGARO

SEMPRE EM PRIMEIRO LOGAR

J. DE MELLO LULA

CIRURGIAO-DENTISTA

Tratamento da **PYORRHEA** e **INFLAMAÇÕES** gengivaes. Raios Violeta. Serviço controlado pelo Raios X. Apparelhagem electrica modernissima, collocando-se assim entre as mais completas do norte do Brasil. Cada cliente terá um horario especial.

GABINETE ELECTRO-DENTARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS, 376

"CASA BIJOU"

CHAPÉUS:

Prefiram os executados com perfeição na "CASA BIJOU" Fôrmas, Palhas, Flôres, Fitas e outros enfeites mantem a "CASA BIJOU" um sortimento completo.

AVENIDA GENERAL OSORIO, 398

"CASA BIJOU"

EDITAES

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL — O desembargador Paulo Hypacio da Silva, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, faz saber que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sessão de 13 do corrente, approvou, para todos os effeitos, o plano de divisão eleitoral do Estado, com as alterações feitas por este Tribunal Regional, em sessão de 18 de março de 1936, que é o seguinte:

"Alteração do plano de divisão do territorio do Estado da Parahyba em zonas eleitoraes, em virtude da restauração das comarcas de Santa Rita e Misericordia, por decretos n. 591, de 30 de outubro de 1934 e n. 641, de 21 de janeiro de 1935, respectivamente, do Govêrno do Estado".

1.ª zona — **Municipio de João Pessôa**, comprehendendo a sub-prefeitura de Cabedello. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

2.ª zona — **Municipios de Mamanguape e Sapé**. — Juiz Eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Mamanguape. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Sapé, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

3.ª zona — **Municipios de Itabayana, Ingá e Pilar**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Itabayana. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Ingá e Pilar, servindo respectivamente o escrivão do 1.º cartorio e o official do registro civil.

4.ª zona — **Municipios de Guarabira e Caiçára**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Guarabira. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Caiçára, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

5.ª zona — **Municipios de Alagôa Grande e Alagôa Nova**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa Grande. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Alagôa Nova, servindo o cartorio do official do registro civil.

6.ª zona — **Municipios de Areia, Esperança e Serraria**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Areia. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Esperança e Serraria, servindo respectivamente o do official do registro civil e o cartorio do escrivão do Jury.

7.ª zona — **Municipios de Bananeiras e Araruna**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Bananeiras. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Araruna, servindo o cartorio do official do registro civil.

8.ª zona — **Municipio de Umbuzeiro**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Umbuzeiro. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio.

9.ª zona — **Municipios de Campina Grande e Soledade**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Campina Grande. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Soledade, servindo o cartorio do official do registro civil.

10.ª zona — **Municipio de Picuhy**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Picuhy. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

11.ª zona — **Municipio de Alagôa do Monteiro**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio.

12.ª zona — **Municipios de Patos, Teixeira e Santa Luzia do Sabugy**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Patos. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Teixeira e Santa Luzia do Sabugy, servindo os respectivos officiaes do registro civil.

13.ª zona — **Municipio de Pombal**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Pombal. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio.

14.ª zona — **Municipios de Catolé do Rocha e Brejo do Cruz**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Brejo do Cruz, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

15.ª zona — **Municipio de Piancó**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Piancó. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

16.ª zona — **Municipio de Princêsa**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Princêsa. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

17.ª zona — **Municipio de Souza e Anthenor Navarro**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Souza. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Anthenor Navarro, servindo o cartorio do 2.º tabellião.

18.ª zona — **Municipios de Cajazeiras e São José de Piranhas**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Cajazeiras. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de S. José de Piranhas, servindo o escrivão do 2.º cartorio.

19.ª zona — **Municipios de S. João do Cariry, Cabaceiras e Taperoá**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de S. João do Cariry. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Cabaceiras e Taperoá, servindo respectivamente o cartorio do 1.º tabellião e o do official do registro civil.

20.ª zona — **Municipios de Misericordia e Conceição**. — Juiz eleitoral O dr. juiz de direito da comarca de Misericordia. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Conceição, servindo o cartorio do official do registro civil.

21.ª zona — **Municipios de Santa Rita e Pedras de Fôgo**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Santa Rita. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Pedras de Fôgo, este ultimo com séde na villa de Espirito Santo, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

E, para constar, manda passar o presente, que será affixado á porta deste Tribunal e publicado no jornal official do Estado, durante o prazo de 15 dias consecutivos, de accôrdo com o art. 119 § 4.º do Regimento Interno dos Tribunaes Regionaes. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, capital da Parahyba, aos vinte e nove dias do mês de julho de 1936. Eu, **Carlos de Albuquerque Bello Filho**, director da Secretaria, o escrevi. **Paulo Hypacio da Silva**, presidente.

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n. 14-A — Aforamentos de terrenos de marinha e proprio nacional — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Avelino Cunha de Azevêdo requereu o aforamento dos terrenos de marinha e proprio nacional, situados á Praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado, beneficiados com coqueiros e com uma casa de alvenaria de tijolo coberta de telhas.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 14, publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edição de 31 de julho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 31 de julho de 1936. — **Sabino de Campos**, encarregado da administração.

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Edital de concorrencia n.º 3 — De ordem do sr. Director desta repartição fica aberta concorrencia publica para os trabalhos de emersão de um batelão naufragado no rio Sanhauá, em frente á Usina Electrica, no qual se achava installado um bate-estacas, cujo material já foi quasi todo retirado.

Para auxilar os referidos trabalhos o Estado fornecerá ao contractante a apparelhagem de escafandro e um batelão que se acha nas proximidades do local, ficando durante o tempo de serviço o mesmo contractante responsavel por qualquer damno que occorrer com o referido material.

Uma vez emerso o batelão, o contractante o conduzirá para a praia em frente á Usina Electrica, em local onde possam ser feitos os reparos necessarios.

As propostas, contendo preço, prazo e condições de pagamento, devem ser apresentadas na Directoria de Viação e Obras Publicas até o dia 15 de agosto proximo vindouro, em sobrecarta lacrada.

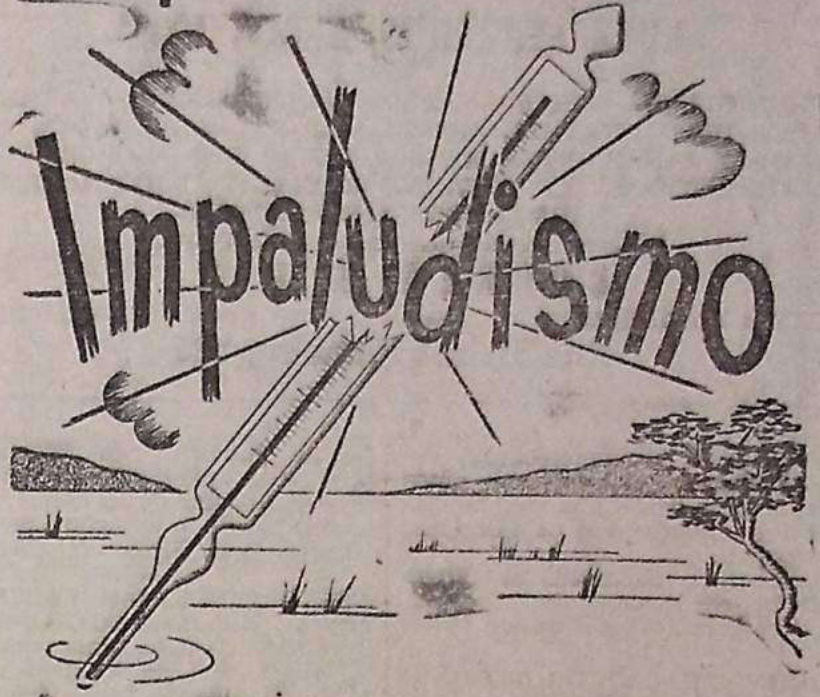
Os proponentes, no acto de entrega das propostas, devem fazer prova de recolhimento ao Thesouro do Estado de uma caução de 500$000 como garantia dos trabalhos.

Quaesquer outras informações possiveis serão prestadas aos interessados na Directoria de Viação e Obras Publicas.

Secção do Expediente da Directoria de Viação e Obras Publicas, em João Pessôa, 28 de julho de 1936.

Byron Brayner, chefe de secção.

VISTO: — *Italo Joffily Pereira da Costa*, engenheiro director.

EDITAL — *Faculdade de Direito de Recife* — De ordem do exmo. sr. dr. Director Interino, torno publico, para conhecimento dos interessados que, a começar do proximo dia 12 de fevereiro e durante o prazo de seis (6) mêses, prazo este que deverá ficar definitivamente encerrado a 12 de agosto do corrente anno, pelas 16 horas, se acham abertas na Secretaria desta Faculdade as inscripções do concurso de titulos e provas para o cargo de professor cathedratico da cadeira de Sciencia das Finanças de curso de bacharelado.

A inscripção será feita mediante requerimento, acompanhado do recibo de pagamento da taxa devida e dos documentos e titulos exigidos, subscripto pelo proprio candidato ou por procurador seu com podeles especiaes para esse fim.

O candidato, ou seu procurador, no acto da inscripção, assignará, em livro especial, o competente termo, que será subscripto pelo Secretario.

Dentro de cinco dias, contados da data de entrada no protocolo do requerimento de inscripção, deverá o Director despachal-o, deferindo-o de plano, ou subordinando o deferimento á satisfação das exigencias que no caso couberem, ou ainda e neste caso em despacho fundamentado, indeferindo-o.

Dos despachos do Director caberá recurso para o Conselho Technico-Administrativo, dentro do prazo de cinco dias.

Nenhum candidato será admittido após a hora indicada para encerramento da inscripção e aos candidatos, cujos documentos não se acharem revestidos de todas as formalidades legaes, concederá o Director um prazo não excedente de dez dias para a respectiva legalização, sob pena de exclusão definitiva do concurso.

Será igualmente excluido do concurso o candidato que, até o momento de encerrar-se a inscripção, não comprovar, mediante recibo passado pelo Secretario, ter feito entrega de 50 (cincoenta) exemplares impressos de sua these.

Encerrada a inscripção, decorridos os dez dias concedidos para a legalização dos documentos apresentados e resolvidos os recursos acaso interpostos, mandará o Director publicar pela imprensa a relação dos candidatos inscriptos.

O candidato ao provimento do cargo de professor cathedratico deverá apresentar á Secretaria desta Faculdade, no acto da inscripção:

I — Prova de ser brasileiro nato ou naturalizado;

II — Attestado de sanidade e de idoneidade moral;

III — Carteira eleitoral e prova de estar quite com o serviço militar;

IV — Diploma de bacharel em direito, expedido por instituto de ensino, official ou officialmente reconhecido, do país ou por instituto estrangeiro, neste caso, devidamente revalidado;

V — Documentação da actividade profissional ou scientifica que tenha exercido e que se relacione com a disciplina em concurso;

VI — Diploma de doutor em direito, ou titulo de docente livre, ou prova de haver concluido o curso profissional, pelo menos, seis annos antes.

O concurso de titulos constará de apreciação dos seguintes elementos comprobatorios do merito do candidato:

a) diplomas e quaesquer outras dignidades universitarias e academicas;

b) exemplares impressos de trabalhos scientificos, de obras sobre direito ou de estudos e pareceres, especialmente daquelles que assignalem contribuição original ou revelem conceitos doutrinarios pessoaes de real valor;

c) documentação relativa a actividades didacticas exercidas;

d) realização pratica, de natureza technica ou profissional, particularmente de interesse collectivo.

O simples desempenho de funcções publicas, a apresentação de trabalhos, cuja autoria exclusiva não possa ser authenticada, e a exhibição de attestados graciosos não constituem titulos idoneos.

O concurso de provas, destinado a verificar a erudição e o tirocinio do candidato, bem como os seus predicados didacticos, constará successivamente de:

I — Prova escripta;

II — Defesa de these;

III — Prova didactica.

A these a ser defendida constará de uma dissertação sobre assumpto de livre escolha do candidato, pertinente á disciplina da cadeira em concurso.

A prova escripta versará sobre assumpto incluido em um ponto, constante de uma lista de dez a vinte pontos formulados pela commissão julgadora, no dia determinado para a realização da prova, sob o programma de ensino da cadeira.

Na organização dos pontos será ainda observado o criterio de nelles incluir, conforme a natureza da disciplina, materia de applicação ou para dissertação, devendo-se, neste caso, restringir o enunciado a simples menção do assumpto, de forma que se faculte ao candidato ampla liberdade de explanação.

A defesa de these será realizada em sessão publica, perante a commissão julgadora, sendo chamados os candidatos pela ordem de inscripção.

Caberá a cada um dos membros da commissão arguir cada these apresentada pelo prazo maximo de 30 minutos e será assegurado, para a respectiva defesa, igual prazo ao concorrente.

Quando duas ou mais theses versarem o mesmo asumpto, durante a defesa, ficarão mantidos incommunicaveis os respectivos autores ainda não chamados.

A prova didactica, a ser realizada perante a Congregação, constará de uma dissertação, pelo prazo improrogavel e irreductivel de 50 minutos, sobre ponto sorteado, com 24 horas de antecedencia, de uma lista de 10 a 20 pontos, organizada pela commissão julgadora, comprehendendo assumptos do programma da cadeira.

Sempre que possivel, todos os concorrentes realizarão a prova acima no mesmo dia e sobre o mesmo ponto,

conservando-se incommunicaveis, depois de iniciada, os candidatos ainda não chamados, sendo a ordem de chamada dos candidatos a de inscripção no concurso.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, em 21 de janeiro de 1936.

O secretario, *Jayme Regueira Costa.*

—

ADMINISTRAÇAO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n.º 13-A — Aforamento de terrenos accrescido, alagado e de marinha — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que D. Rosa Barreto de Leiros, successora de Lucidato Gomes de Leiros, requereu o aforamento dos terrenos accrescidos, alagado e de marinha, situados á margem direita do rio Gramame, no districto de Conde, municipio de João Pessôa, neste Estado, abrangendo uma área total de .. .. 3.669.205 m260.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 13, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 25 de julho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 25 de julho de 1936.

Sabino de Campos, Encarregado da Administração.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 37 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Abre concurrencia para a acquisição do seguinte material destinado á Directoria de Viação e Obras Publicas:

24 mil metros lineares de taboas de pinho Paraná de 0,30 x 1", sob as seguintes condições: As taboas devem ser de 2.ª qualidade, com dimensão minima de 4 metros, não devem conter brócas, falhas, rachaduras consideraveis (mais de 0,20) a contar do topo para o meio da taboa, ou outros defeitos que impossibilitem o seu perfeito emprego. Os preços deverão ser para metro linear de taboa, posto no local da obra (terreno onde vae ser edificado o Instituto de Edueação — lado éste do parque "Solon de Lucena").

PARA A CADEIA PUBLICA DA CAPITAL

3 mil metros de brim listrado para roupa de presos, devendo apresentar amostras: 300 metros de algodãozinho, idem, idem; 100 redes de 2,20 x 1,30.

PARA A DIRECTORIA DO FOMENTO DA PRODUCÇÃO

1 motor electrico para corrente triphasica de 3|4 H. P.; 1 dito idem, idem de 1 1|2 H. P.; 1 dito, idem de 3 H. P.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde), contendo preço em algarismos e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500$000, para garantia e effectividade de suas propostas, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após soluccionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso da rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Os proponentes deverão juntar ás suas propostas amostras, catalogos, etc., do material offerecido, bem assim marcar o prazo para a entrega do mesmo.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão em envelopes fechados, até ás 14 horas do dia 7 de agosto vindouro, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

Em envelopes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este edital.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 21 de julho de 1936. — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão de Compras.

—

JUSTIÇA ELEITORAL — AVISO — A Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, neste Estado, faz publico, para conhecimento dos interessados, que, por despacho do dr. juiz relator, foi marcado o prazo de cinco (5) dias aos denunciados Elita Freire da Costa, João Lopes de Sousa e Arthur Ferreira, domiciliados no municipio de Mamanguape (2.ª zona), para offerecerem razões finaes, a contar desta data.

João Pessôa, 4 de agosto de 1936.

Carlos Bello Filho, director.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 38 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material destinado á Escola Correccional "Presidente João Pessôa":

1 alternador triphasico, auto-excitado, com enrolamentos especiaes para trabalhos em climas tropicaes, com capacidade de 3,5 KVA a 0,8 F. P. 1400 RPM, 220 volts em phases e 127 volts com o neutro. Completo com polai normal, trilhos e regulador de tensão. 1 quadro com painel de marmore com os seguintes instrumentos: 1 voltimetro de 0 250 volts, 1 amperimetro de 0 10 Amp., 1 chave triphasica de 30 A, 3 fusiveis de cartucho com as ligações.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde), contendo preço em algarismos e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução em dinheiro de 200$000, para garantia e effectividade de suas propostas, que será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto, na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após soluccionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material, bem assim juntar catalogo ou amostra do material offerecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão em envelopes fechados, até ás 14 horas do dia 7 de agosto vindouro, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando á nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 23 de julho de 1936 — **Chromacio Cavalcanti**.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil do contrahente seguinte:

Lourival José da Silva e d. Celina Baptista dos Santos, que são solteiros; elle, estivador e maritimo, maior e filho do fallecido José Paulo da Silva e de d. Rosa Flôres da Silva; e ella, ainda menor, de profissão domestica e filha do fallecido Luiz Baptista dos Santos e de d. Rosa Maria da Conceição, esta, aquella e os nubentes, moradores na villa de Cabedello, desta comarca donde são os mesmos naturaes.

Se alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 29 de julho de 1936. — O escrivão do registro, **Sebastião Bastos**.

—

EDITAL — 1.ª ZONA ELEITORAL — Municipio da Capital e Sub-Prefeitura de Cabedello.

Juiz — Dr. Sizenando de Oliveira.
Escrivão — Sebastião Bastos.

De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral Vigente, capitulos I, II e III, torno publico, para os effeitos legaes, que estão sendo processadas as inscripções e requerimentos das pessôas seguintes:

8.57 5— Walfredo Soares, artista nesta capital, onde reside á rua Benjamin Constant, 265, que é **casado** e não solteiro, como foi publicado nos editaes e avisos anteriores.

8.669 — João Cavalcanti de Oliveira, filho de Antonio Felix de Oliveira e d. Maria da Conceição Oliveira, nascido na villa de Cabedello, desta comarca aos 3 7 1917, solteiro, telegraphista domiciliado e residente naquella villa. (Qualificação n.º .... 6.634).

8.670 — Marly Mendes de Senna, filha de José Ricardo de Sousa e d. Emilia Mendes de Sousa, nascida na villa de Cabedello, desta comarca aos 2 2 1918, casada, de profissão domestica, domiciliada e residente naquella villa. (Qualificação n.º 6.629).

8.671 — João Demetrio Filho, filho de João Demetrio da Silva e d. Josepha Maria da Conceição, nascido na villa de Cabedello, desta comarca, aos 17 4 1917, solteiro, maritimo, domiciliado e residente naquella villa. (Qualificação n.º 6.723).

8.672 — Severino Florentino Machado, filho de Florentino Nunes Machado e d. Luzia Felicia da Conceição, nascido na villa de Cabedello, desta comarca, aos 10|8|1909, solteiro, maritimo, domiciliado e residente naquella villa. (Qualificação n.º 6.724).

8.673 — Eduardo Bernardo Pessôa, filho de José Bernardo Uchôa e d. Francisca Gracina Pessôa, nascido aos 15|11|1916, em Mamanguape, deste Estado, casado, serralheiro, domiciliado e residente naquella villa. (Qualificação n.º 6.747).

8.674 — Vandick Londres da Nobrega, filho do dr. Silvino Alves de Gouveia Nobrega e d. Maria Yvonne Londres da Nobrega, nascido nesta capital aos 10 2 1918, onde é domiciliado e residente, solteiro, academico de direito e professor. (Qualificação n.º 6.755).

João Pessôa, agosto de 1936 — O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos**.

SECÇÃO LIVRE

João Pessôa, 2 de maio de 1936. — Illmos. srs. directores da **A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil** — Avenida Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro — Amigos e senhores: — E' com a mais viva satisfação que venho perante vv. ss. manifestar os meus sinceros agradecimentos pelo modo correcto com que effectuaram o pagamento na forma do Reg. da Cia. do seguro instituido pelo meu fallecido pae dr. **Cesar Candido do Couto Cartaxo** em beneficio de minhas irmãs de nomes **Iracema F. Cartaxo e Nair F. Cartaxo,** conforme apolice n. 115.492|511 do valor de cincoenta contos de réis (50:000$000).

Confesso-me sinceramente agradecido pelo modo honroso com que procederam o respectivo pagamento da apolice supra referida, como expressei linhas acima, o que vem insophismavelmente demonstrar o progresso sempre crescente desta importante Cia., graças á orientação de sua mui illustre directoria.

Podendo vv: ss. fazerem uso da presente como lhes convier, tenho o prazer de me subscrever, attenciosamente, crdo. atto. obro. (a) **Moacyr Cartaxo.**

Dr. Moacyr Cartaxo, prefeito da cidade do Espirito Santo — Estado da Parahyba do Norte.

Firma reconhecida pelo tabellião publico **Heraldo Monteiro.**

DECLARAÇÃO A' PRAÇA

Declaramos que o sr. Vasco de Carvalho Toledo retirou-se nesta data, de livre e expontanea vontade do nosso quadro funccional, onde desempenhava as funcções de Pracista.

João Pessôa, 30 de julho de 1936.

Standard Oil Company of Brasil, Agencia de João Pessôa.

J. P. Coelho, gerente.

De accôrdo: **Vasco de Carvalho Toledo**

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

—

JUIZO FEDERAL — Arrematação de moveis penhorados pela Fazenda Nacional em executivo contra a firma Viúva Baptista & C.ª — Aviso aos interessados que na frente do edificio onde funcciona o Juizo Federal, á avenida General Osorio, 482, nesta Capital, está affixado um edital de primeira praça, que terá lugar no dia seis (6) do corrente, pelas catorze (14) horas, para venda e arrematação dos seguintes moveis penhorados em executivo fiscal contra a firma Viúva Baptista & C.ª: um guarda-louça bastante usado, avaliado em 45$000; uma mesa de refeições, usada, avaliada em 20$000; um porta-chapéo usado, avaliado em 15$000; um sofá de madeira, usado, avaliado em 20$000; duas cadeiras de braço, de madeira, avaliadas as duas em 20$000; uma cadeira de junco, usada, avaliada em 10$000; um pequeno **toillette** com espelho e pedra marmore, usado, avaliado em 50$000. Os referidos moveis encontram-se na residencia da viúva Baptista das Chagas, á avenida Duarte da Silveira n. 1.688, onde podem ser examinados pelos interessados na arrematação, que será feita com dinheiro á vista ou fiador idoneo.

João Pessôa, 1 de agosto de 1936. O escrivão do Juizo Federal, **Clovis de Almeida e Albuquerque**.

—

JUIZO FEDERAL — Arrematação de um cofre penhorado pela Fazenda Nacional á firma F. Peixoto & Irmão — Aviso aos interessados que na frente da casa das audiencias do Juizo Federal, avenida General Osorio, 482, nesta capital, está affixado um edital de venda e arrematação de um cofre de aço, marca **Bernardini**, novo, prova de fôgo, numero 4.445, penhorado pela Fazenda Nacional em executivo movido contra a firma desta praça F. Peixoto & Irmão, avaliado em um conto de réis (1:000$000), o qual será levado á primeira praça de arrematação no dia seis (6) do corrente mês, e pode ser examinado pelos interessados no escriptorio da firma executada, á rua Maciel Pinheiro. A arrematação será feita com dinheiro á vista ou fiador idoneo.

João Pessôa, 1.º de agosto de 1936. O escrivão do Juizo Federal, **Clovis de Almeida e Albuquerque**.

JUSTIÇA ELEITORAL — AVISO — A Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, neste Estado, faz publico, para conhecimento dos interessados, que, por despacho do dr. juiz relator, foi marcado o prazo de cinco (5) dias aos denunciados Lourival Pereira de Oliveira, Paulo Camara de Oliveira e Laurentino Tavares de Carvalho, domiciliados no municipio de Mamanguape (2.ª zona), para offerecerem razões finaes, a contar desta data.

João Pessôa, 4 de agosto de 1936.

Carlos Bello Filho, director.

—

JUSTIÇA ELEITORAL — AVISO — A Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, neste Estado, faz publico, para conhecimento dos interessados, que, por despacho do dr. juiz relator, foi marcado o prazo de cinco (5) dias aos denunciados Manuel Felintho Pessôa, Amaro Cavalcanti Lima e José de Sousa Carvalho, domiciliados no municipio de Mamanguape (2.ª zona), para offerecerem razões finaes, a contar desta data.

João Pessôa, 4 de agosto de 1936.

Carlos Bello Filho, director.

—

JUSTIÇA ELEITORAL — AVISO — A Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, neste Estado, faz publico, para conhecimento dos interessados, que, por despacho do dr. juiz relator, foi marcado o prazo de cinco (5) dias aos denunciados Ageu Pereira de Sousa, Amaro Cavalcanti Lima e Manuel Jeronymo Baptista, residentes no municipio de Mamanguape (2.ª zona), para offerecerem razões finaes, a contar desta data.

João Pessôa, 4 de agosto de 1936.

Carlos Bello Filho, director.

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, vem por meio deste, agradecer o interesse tomado pelo illustre advogado dr. Evandro Souto, para a completa solução da indemnização de um olho perdido num accidente de trabalho, indemnização esta de 500$000, e não 5:000$000 como sahiu publicado.

João Pessôa, 1.º de agosto de 1936.

Firmino Soares da Silva

PEDRO COÊLHO DE ALVERGA

7.º Dia

Viuva, filhos, genros, nora, netos, irmãos, sobrinhos e cunhados convidam todos os parentes e amigos do querido e inesquecivel — PEDRO COÊLHO DE ALVERGA — para assistirem á missa que mandam celebrar em suffragio de sua alma no 7.º dia de seu passamento, na igreja da Misericordia, ás 6 1/2 horas do dia 6 do corrente (quinta-feira).

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse acto de fé christã.

AGRADECIMENTO

Viuva Pedro Coêlho de Alverga e filhos, desejando vivamente demonstrar a sua gratidão, vem por este meio agradecer, de alma genuflexa, ao dr. Newton Lacerda, desvelado medico assistente do seu idolatrado esposo e pae, aos parentes e pessôas amigas que durante a molestia e nos seus ultimos momentos lhe proporcionaram grande prova de amizade e dedicação, assim como a todos aquelles que o acompanharam á ultima morada.

INDICADOR

TUBERCULOSE
DR. ARNALDO GOMES
Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico precoce da tuberculose e tratamento pelo pneumotorax artificial-crisoterapia-frenicectomia e outros processos modernos
DOENÇAS DO APPARELHO RESPIRATORIO
Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 9 1|2 ás 11 horas.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 420-1.º ANDAR
Telephone, 618
JOÃO PESSOA

DRA. EUDESIA VIEIRA
— MEDICA —
Residencia e Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 516.
Consultas: Segundas, quartas e sextas das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas.
Terças, quintas e sabbados das 14 ás 17 horas.

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLINICA MEDICA EM GERAL
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 812 (De 14 ás 16 hs.)
Telephone, 281
RESIDENCIA: — AVENIDA VIDAL DE NEGREIROS, 171
Telephone, 155

DR. DAMASQUINO MACIEL
MEDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (DIABETE, OBESIDADE, ETC.), ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, RINS E GLANDULAS ENDOCRINAS — REGIMENS ALIMENTARES
Tratamento moderno das dyspepsias, gastrites, ulceras do estomago e duodeno, colites, prisão de ventre ictericias, etc.
RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.º ANDAR
Consultas: — Das 14 ás 17 horas, diarias

DR. JOSÉ MARINHO
ESPECIALISTA
Cirurgia geral e molestias das senhoras
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 348 — 1.º andar
CONSULTAS DE 2 A'S 5 DIARIAMENTE

DR. EVILASIO PESSÔA
CLINICA GERAL
ESPECIALISTA NAS DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E RINS.
Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 420 (Em cima do ("Banco Central") — Telephone, 315
CONSULTAS DE 9 A'S 11
Residencia: — Rua Epitacio Pessôa, 482 — Telephone, 40.

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
DRA. NEUSA DE ANDRADE
Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 333-1.º andar.
CONSULTAS — DE 14 A'S 17 HORAS
Residencia:
AVENIDA CONCORDIA, 276

DR. ALFREDO DE SA'
CIRURGIÃO DENTISTA DA ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL
Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, n.º 271-1.º andar.
TELEPHONE, 258
Altos do Escriptorio de Cunha & Di Lascio
JOÃO PESSOA —:— PARAHYBA

DR. NEWTON LACERDA
CONSULTAS COMMUNS AS SEGUNDA-FEIRAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 9 AS 13 HORAS
Nos demais dias uteis, só attenderá no consultorio, os clientes em hora previamente marcada
CLINICA MEDICA
Doenças Nervosas e Mentaes. Tratamento da Tuberculose pelo PNEUMOTORAX e a FRENICECTOMIA
Rua Duque de Caxias, 504. — Telephone, 172

DOENÇAS DOS OLHOS
DR. H. COSTA BRITTO
EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF. SANSOU NO RIO DE JANEIRO
OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL
Tratamento medico e operatorio das doenças dos olhos
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312 (Alto da Pharmacia Véras, 1.º andar)
Residenica: — Avenida Juarez Tavora, 813
Consultas: — Das 10 1|2 ás 12 e das 16 ás 17 horas

GABINÊTE ELECTRO-DENTARIO
Da Cirurgiã-Dentista
LINDALVA GAMA
Clinica-Cirurgica e Prothese Odontologica
Odontopedic
Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1.º andar
CONSULTAS — DAS 14 A'S 17 HORAS

DR. ONILDO CHAVES
Ex-interno por concurso do Hospital Oswaldo Cruz
DOENÇAS INTERNAS
ESPECIALIDADE: MOLESTIAS INFECCIOSAS
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumothorax artificial e demais processos
Consultorio: Rua da Imperatriz, n.º 28 — 1.º andar
RECIFE

DR. ADALBERTO DE ALMEIDA CESAR
Medico do Posto de Hygiene de Campina Grande
DOENÇAS DE SENHORAS — CLINICA MEDICA E PARTOS
Ex-interno no Rio de Janeiro do serviço do prof. Maurity — Santos. Ex-interno do Hospital da Marinha. — Ex-interno do Serviço de Syphilis e Doenças Nervosas da Fundação Graffree Guinle
RESIDENCIA: — RUA FLORIANO PEIXOTO, 118
Consultorio: — Rua Epitacio Pessôa — 1.º andar
CAMPINA GRANDE

DR. SEIXAS MAIA
DIRECTOR DA SANTA CASA (HOSP. STA. ISABEL)
CLINICA MEDICA EM GERAL — ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OLHOS, NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS
Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 271-1.º andar
Telephone, 258
CONSULTAS DAS 16 A'S 18 HORAS
Residencia: — Avenida Dr. João da Matta, 72
JOÃO PESSOA —:— PARAHYBA

DR. JOÃO SOARES
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Crêche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro.
Chefe do Serviço de Hygiene Infantil do Estado
Consultas diarias das 16 ás 18 horas, á Rua Direita, 619 (Por cima da "Pharmacia Véras")
RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131

DR. J. WANDREGISELO
ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultas das 8 ás 10, das 14 ás 16 horas
CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 389
RESIDENCIA: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia geral — Partos
DR. LAURO WANDERLEY
Chefe da clinica Gynecologica da MATERNIDADE. Chefe da Clinica Cirurgica do INSTITUTO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA. Cirurgião do HOSPITAL "SANTA ISABEL"
Tratamento medico cirurgico das doenças do utero, ovarios, trompas e das vias urinarias da mulher
Diathermia — Electrocoagulação — Raios violetas
RUA DIREITA, 389 —:— DAS 3 A'S 6 HORAS
PHONE DA RESIDENCIA, 20

CLINICA DE DOENÇAS DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. CASSIANO NOBREGA
Medico especialista — Formado pela Universidade do Rio — Otorhino-laryngologista do Hospital S. Isabel e da Inspectoria Sanitaria Escolar, do Estado
DE VOLTA DE SUA VIAGEM AO RIO, REASSUMIU O EXERCICIO DE SUA CLINICA
DIATHERMIA, ELECTRO-COAGULAÇÃO, RAIOS INFRA-VERMELHOS E VIOLETAS
Consultas diarias — Pela manhã, das 10 1|2 ás 11 1|2; á tarde, das 16 ás 18 horas
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312-1.º
Residencia: — Rua General Osorio, 180 — Tel. 259

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS — SYPHILIS
DR. EDSON DE ALMEIDA
DO DISPENSARIO DE DERMATOLOGIA E LEPRA DO D. S. P. CHEFE DA CLINICA DERMATO-SYPHILOGRAPHICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"
Tratamento por processos especializados de acne (espinhas), pytiriasis versicolor (pannos) eczemas, ulceras, doenças das unhas, affecções do couro cabelludo
Orientação moderna na therapeutica da Syphilis e da Lepra — Physiotherapia dermatologica — (Ultra violeta —Infra Vermelho — Cromayer) — Diathermo coagulação para o tratamento dos tumores malignos da pelle
DIARIAMENTE DAS 14 1|2 A'S 17 HORAS
Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1. andar
JOÃO PESSOA

DR. JULIO TOSCANO DE BRITTO
FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO
Com pratica nos Hospitaes Nossa Senhora da Saúde, Pró-Matre, Santa Casa de Misericordia, Maternidade de São Christovão e Polyclinica Geral do Rio de Janeiro
Ex-interno do Hospital da Policia Militar do Districto Federal
CLINICA GERAL
Consultas á tarde, de 1 ás 3 horas.
RESIDENCIA: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 111

CLINICA DO
DR. JOÃO MEDEIROS
Doenças da criança — Clinica medica
CONSULTAS, DIARIAMENTE, DE 9 A'S 11 DA MANHÃ E DE 14 A'S 17 DA TARDE
Consultorio: — Rua Maciel Pinheiro, 172, 1.º andar
Telephone, 113
RESIDENCIA: — RUA 7 DE SETEMBRO, 220
CAPITAL

DR. ALUIZIO AFFONSO CAMPOS
ADVOGADO
Escriptorio: — Epitacio Pessôa, 113
CAMPINA GRANDE

DR. TUBAL VALENÇA
OCULISTA
"OCULISTA DOS H. PEDRO II E INFANTIL, ASSISTENTE DA CLINICA DE OLHOS DA FACULDADE DE MEDICINA"
Consultas: 10 ás 12 — 14 ás 17 1|2
Consultorio: Rua da Imperatriz, 179 — 1.º andar
RECIFE

DENTISTA
DR. S. P. SOUSA DO O'
CLINICA ODONTOESTOMATOLOGICA CIRURGIA E PROTHESE DENTARIA
Praça Bella Vista, 555 — Das 7 ás 12 horas. — Rua Barão do Triumpho, 428-1.º andar — Das 13 ás 19 horas
Serviço de Extracções e Obturações para o mais exigente dos clientes. Confecção perfeita nos serviços de Protheses: Corôas, Pivots, Bridge-Work, com ou sem corôas, em ouro ou platina. Incrustações, chapas de Vulcanite, Hecolite e Resovin: com ou sem pressão, sem abobada palatina.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
AOS POBRES: — EXTRACÇÃO SEM DOR 3$000
Das 7 ás 9 horas (manhã)

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

CIA. NAVEGAÇÃO "LLOYD BRASILEIRO"

BASILEU GOMES — Agente
Praça Anthenor Navarro n.° 31 — (Terreo) — Phone 38.

LINHAS DE VAPORES DE PASSAGEIROS

LINHA MANA'OS — BUENOS AYRES
Viagens de 14|14 dias
SAHIDAS PARA O SUL
(A's sexta-feiras)
"SANTOS"
Sahirá no dia 22 de agosto para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Ayres.

LINHA BELE'M — PORTO ALEGRE
Viagens de 14|14 dias

SAHIDAS PARA O NORTE
(A's 5as. feiras)
PRUDENTE DE MORAES
Sahirá no dia 6 de agosto para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

SAHIDAS PARA O SUL
(A's 4as. feiras)
"COMTE. RIPPER"
Sahirá no dia 5 á noite para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

LINHA BELÉM — FLORIANOPOLIS
PARA O NORTE
(A's 6as. feiras)
"POCONÉ"
Sahirá no dia 13 de agosto para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL
"CAMPOS SALLES"
Esperado do norte no proximo dia 14 de agosto, sahirá no mesmo dia para Recife, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis.

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE
SAHIDAS PARA O SUL
(A's quintas-feiras)
"COMMANDANTE CAPELLA"
Sahirá no dia 6 de agosto para Recife, Penedo, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Caravellas, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DE CARGUEIROS
LINHA PORTO ALEGRE — TUTOYA
Viagens semanaes
"UÇÁ"
Sahirá no dia 6 de agosto para Macáu, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O NORTE

CARGUEIRO "TAMBAU" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 9, seguindo depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBOA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 19 — TELEPHONE N. [illegible]

CASAS — Vendem-se as casas n.° 53, á avenida João da Matta, e a de n.° 41, na praça Simeão Leal, ambas nesta cidade. A tratar com o dr. Camillo de Hollanda, ou com a senhorinha Maria José de Hollanda Chaves, residente á avenida General Osorio n.° 113, nesta cidade.

"MERCEDES"

A MACHINA DE ESCREVER MAIS MODERNA E MAIS RESISTENTE!

MACHINAS PORTATEIS "MERCEDES-PRIMA"!

Vendas em prestações modicas. "SOLEMAR" Companhia Commercial Duhnfahr & Reining

JOÃO PESSOA — RUA MACIEL PINHEIRO N.° 131

Mantemos officina com technico competente

JAYME BARBOSA E ARISTIDES FANTINI

LEILOEIROS OFFICIAES DESTA PRAÇA

ESCRIPTORIO E DEPOSITO: — PRAÇA PEDRO AMERICO, 71

Adiantam 70% do valor provavel do leilão, e prestam contas 12 horas após a realização do mesmo. Trabalho garantido. Taxas minimas a contratar.

AGENCIA DE LEILÕES

PRAÇA PEDRO AMERICO, 71 — JOÃO PESSOA

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a Emprêsa de Luz e Força de Guarabira. A tratar com o proprietario da mesma.

ENFERMEIRO DIPLOMADO: — Arnaud Nobrega acceita chamados a residencias, para applicar injecções e curativos. Póde ser procurado, todos os dias, na Assistencia Municipal.

ATTENÇÃO!

ANTES DE COMPRAR QUALQUER MEDICAMENTO CONSULTE OS NOVOS PREÇOS DA PHARMACIA SANTO ANTONIO

LABORATORIO DA GONOPIRINA

PRAÇA PEDRO AMERICO, 53 — JOAO PESSOA

VENDAS A' VISTA

MACHINAS photographicas e material GEVAERT, tintas a oleo e aquarella, "Lefranc" e "Hering" recebeu a GALERIA NOBRE. Barão do Triumpho, 459.

ANDRADE LIMA

LEILOEIRO OFFICIAL

O MAIS ANTIGO E CONCEITUADO LEILOEIRO DESTA PRAÇA
Sinceridade e absoluta discreção nos seus negocios
Encontra-se á disposição do distincto publico parahybano em sua agencia á RUA MACIEL PINHEIRO, 259

DR. LOURIVAL DE GOUVEIA MOURA

CHEFE DO DISPENSARIO DE TUBERCULOSE
COM ESTUDOS DE APERFEIÇOAMENTO FEITOS NO RIO E SÃO PAULO

Especialista em tuberculose: pneumothorax, tuberculinotherapia, pheniceectomia, pheni-alcoolização, etc.

CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 312
DAS 11 A'S 12; DAS 15 A'S 16.

CURSO DE INGLÊS E CASTELHANO

ANISIO BORGES — RUA EPITACIO PESSOA, 28.
— João Pessôa —

CIA. NACIONAL DE N. COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITAQUATIÁ"

Chegará no dia 6 de agosto, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para RECIFE, MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, IMBITUBA, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:
"ITAPURA" — Terça-feira, 11 de agosto,
"ITAGIBA" — Terça-feira, 18 de agosto.

LLOYD NACIONAL S. A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS
Sahidas ás Quartas-feiras

"ARARANGUÁ"

Chegará no dia 5 de agosto, sahirá no mesmo dia para: RECIFE, MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

"NORTE" CARGUEIROS "SUL"

"ARARAQUARA"
(Em viagem de cargueiro)

Esperado do sul, sairá cerca de 20 do corrente, para: Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio e Santos.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penedo, Aracaju', Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro; bem como, para Campos, no Estado do Rio, em trafego-mutuo com a "LEOPOLDINA RAILWAY".

A Companhia recebe cargas e encommendas até a véspera da sahida dos seus vapores.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas, na vespera das sahidas dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos Agentes —

WILLIAMS & CIA.
PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.° 5 — PHONE 234.

CINE

SÃO PEDRO

Apparelhos Modernissimos Sonoros "Radio Cinephon Brasileira"

HOJE — Uma sessão ás 7.15 horas — HOJE

LADRÕES INTERNACIONAES

UM FILM DA "WARNER", COM RICARDO CORTEZ

COMPLEMENTO: — ENTÃO GOSTA?

Preços: — 1.ª — 1$000 e $600, 2.ª — $600

Amanhã — "Sessão das Moças"

VAMOS A' AMERICA

AGUARDEM NOS DIAS 10 E 11 — 1.ª série da

SOMBRA MYSTERIOSA ou O MONSTRO DE AÇO

CINE

REPUBLICA

HOJE — Uma sessão ás 7.30 — HOJE

DOIS FILMS INEDITOS

1.° — NACIONAL D. F. B.

2.° — A "Radial Films" apresenta o sensacional drama de aventuras no "Far-West" com o querido "cow-boy" BOB STEELE

ROMANCE NUM CIRCO

3.° — A 1.ª série do estupendo film

TARZAN, O DESTEMIDO

12 episodios de aventuras incriveis nas selvas africanas, com o inimitavel athleta BUSTER CRABBE

PREÇOS: — 1$100 e $600

AMANHÃ: — Outro film inedito da "METRO" — A FAMILIA — com LIONEL BARRYMORE

Quinta-feira — no

—— REX ——

O mais completo documento cinematographico com impressionantes episodios e passagens do exotico país Norte Africano!

A ABYSSINIA COMO ELLA É

Um film que instrue, documenta e diverte ao mesmo tempo.

UMA PRODUCÇÃO DA

PARAMOUNT

R -- E -- X

HOJE — Uma sessão ás 7.30 horas — HOJE

Preços: — 2$500 — 1$300

A historia luxuosa de uma millionaria "frivola", na flor da idade que gastava 5.000 dollares por dia e foi eleita campeã de namoros e farras!

MYRIAM HOPKINS — JOEL M C CREA — FAY WRAY em

A PEQUENA MAIS RICA DO MUNDO

Um film elegante da R. K. O. RADIO

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e o desenho: — O FIM DO BOMZÃO.

AMANHÃ: — SESSÃO DAS MOÇAS

Um assumpto novo para o cinema — HERÓES SUBFLUVIAES — com VICTOR MAC LAGLEN — EDMUND LOWE

DOMINGO — PRIMEIRO ANNIVERSARIO DO

—— REX ——

GRETA GARBO

ao lado de dois "great-lovens" HERBERT MARSHAL — GEORGE BRENT

— em —

O VÉO PINTADO

Elle veio quando ella precisava amar. Um sorriso, o exotismo de um ambiente que convidava ao peccado... Palavras, um olhar "quente", um beijo!

Um drama primoroso da METRO GOLDWYN MAYER — sob a direcção de RICHARD BOLESCAVSKY

QUINTA-FEIRA — NO —

FELIPPÉA

Mais uma victoriosa demonstração da genialidade dramatica do heroe de O FUGITIVO

PAUL MUNI

numa historia da fronteira e seus typos em

A BARREIRA

— com —

BETTE DAVIS — MARGARETTE LINDSAY

Um triumpho certissimo da

WARNER FIRST

FELIPPÉA

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

PREÇOS: — 2$000 — 1$100

No rio da vida enfrentam os remoinhos do destino! Algumas horas de amor e caricias!

JACK HOLT — JEAN ARTHUR

— em —

FATALIDADE

COLUMBIA

Juntamente a 3.ª série da

A SOMBRA MYSTERIOSA

— OU —

O MONSTRO DE AÇO

— com —

ONSLOW STEVENS — WILLIAM DESMOND — "UNIVERSAL".

Complementos — UM DESENHO e UMA NOITE CARICATA — Variedades.

Domingo — Em primeira linha no

FELIPPÉA

Uma delicada homenagem de Hollywood ao genio musical de FRANZ SCHUBERT, através de uma pagina amorosa da mocidade do inesquecivel compositor viennense!

Nils Asther — Pat Paterson

em

SERENATA DE AMÔR

Uma joia da "FOX"

JAGUARIBE

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

PREÇOS: — 1$600 — 1$100

A batalha da civilização, infiltrando-se por um continente ha vinte seculos mergulhado em trevas e esmagado pela superstição!

PAT O' BRIEN — JOSEPHINE HUTECHINSON

— em —

OLEO PARA AS LAMPADAS DA CHINA

Producção da "Cosmopolitan" — WARNER FIRST

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e o "short" SYMPHONIA RUSSA

SANTA ROSA

A CIA. EXHIBIDORA DE FILMS faz sciente ao publico que a partir de hoje, o "SANTA ROSA" será fechado definitivamente, em virtude do termino do contracto com o govêrno do Estado, como tambem pelo motivo do predio ir entrar em reparos para installação do Congresso Estadual.

Ao mesmo tempo a CIA. EXHIBIDORA agradece sinceramente ao nosso distincto publico, pela preferencia que sempre manteve pela velha casa de diversões.

FORMAÇÃO HISTORICA DO CARACTER NACIONAL

CONFERENCIA REALIZADA TRÁS-ANTE-HONTEM, PELO ESCRIPTOR ADHEMAR VIDAL NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE DIREITO

(Conclusão da 1.ª pag.)

Ha urgencia de aproveitamento de todas essas extraordinarias manifestações da technica moderna. Por que não adoptaLas nesses misteres invez de copiarmos o que se faz noutros países quando as nossas condições são outras e bem diversas? Seria também de alcance a organização de corpos de professores ambulantes, que se fizessem ouvir em reuniões de caracter instructivo.

A funcção que outro tanto cabe ao avião é inestimavel. Num territorio de immensa extensão, e nucleos sociaes dispersos e, sobretudo, sem vias de communicação facil, o avião se apresenta como um instrumento de ligação com outras terras. Todavia, a viação cujos principaes pioneiros são glorias nacionaes, infelizmente ainda se acha distante de attender á sua finalidade.

VII — O VALOR DA IMPRENSA

Para as massas alphabetizadas não ha melhor vehiculo de educação do que a imprensa. No nosso país quem sabe ler não dispensa a leitura de jornaes. Entretanto não parece volumosa e percentagem daquelles que amam os livros. As classes populares apreciam mais o jornal pela facilidade de acquisição. O livro é sempre caro. Ainda não deixou de ser muito caro no Brasil.

Por isso mesmo á imprensa cabe uma excepcional responsabilidade, que elle cultiva, aliás, com verdadeiro heroismo. Onde não entra um elemento de sacrificio nada ha a esperar de grande. Pelo sacrificio é que vamos ao encontro das maiores dores e das melhores esperanças. Chega-se a classificar o valor humano pelo grau de soffrimento de que é capaz. E o jornalista é sempre um sacrificado na sua abnegação de bem servir quotidianamente ao publico.

Lamenta-se a existencia de jornaes que gostam do escandalo; os jornaes sensacionalistas; jornaes também venalissimos. Isto não é chaga nacional — é o defeito da imprensa em qualquer parte onde dominem a liberdade e a incultura. Num confronto que se fizer teremos de concluir que a imprensa brasileira é senhora de uma media de moralidade proporcionalmente mais erguida do que a da imprensa de paises de vanguarda no mundo contemporaneo.

Nada impede que a imprensa possa elevar-se em efficiencia ainda mais do que é como instrumento de educação das massas populares: basta que augmente sempre o numero dos que saibam ler. Cumpre ao Estado esta iniciativa, deve-se repetir. Já antes da Revolução Francêsa se sustentava que elle é que deveria monopolizar a educação.

VIII — O HOMEM DA CIDADE E DO INTERIOR

Pensando no progresso do povo brasileiro, na imperiosidade do seu aperfeiçoamento politico e bem estar material, quando legislamos temos frequentemente em vista o homem da cidade e dos nucleos industrializados. E' o typo que serve de modelo ás nossas creações collectivas. Ficam nivelados é profundos num só espirito urbano e o espirito rural. Não se póde negar que as nossas construcções juridico-sociaes são de ordinario, elaboradas tendo na imaginação o homem moderno, filho dos centros populosos, das praças portuarias, em permanente intercambio com a civilização universal.

Typo flexivel que se modifica mais rapidamente do que aquelle isolado nas solidões do vasto interior do país. Por isso mesmo é que se torna mais facil a sua modelagem. As injuncções da zona rural são votadas ao desprezo, constituindo, de certo, obstaculos a todas as ideologias de natureza politico-economica. Dahi, então, se voltar o rosto aos problemas essenciaes do Brasil, preferindo-se começar pelo fim como, por exemplo, as questões relativas ao suffragio: problema collocado singularmente em primeiro plano.

A nosso communicação é desigual, um tanto fragmentada, separada por seculos de evolução. Falta um perfeito equilibrio. A lingua, a religião, e a administração publica concorrem para a estreita união politica.

O nosso país não tem outra coisa mais urgente a fazer do que preparar a collectividade na comprehensão de uma herança territorial jámais conferida a qualquer outro povo; herança que deve ser, quanto antes, civilizada com a penetração da estrada de ferro, da policia, da justiça, da hygiene e do professor.

Entre nós se verifica a preponderancia dos factores geographicos sobre o espirito dos agrupamentos sociaes. Devemos exigir o contrario para evitar que permaneçam os males aggravados pela incomprehensão deste mesmo fatalismo.

Não tendo sido por igual civilizado, por este motivo o Brasil vive em desequilibrio: a minoria civilizando a maioria e esta, por sua vez, subjugada ao meio physico e ás contingencias historicas. Minoria influenciada pela Europa e que não tem sabido escolher os processos convenientes para converter a quasi totalidade da nação aos designios superiores da vida collectiva.

O primeiro dever das elites diante da nacionalidade sobre a qual exercem dominio politico e mental, consistiria em preparar os fundamentos physicos da sociedade. Isto permittiria que a evolução dos grupos se operasse obedecendo a uma certa uniformidade harmonica. Esses grupos se desenvolveriam, não de forma arbitraria, porém segundo uma direcção pre-indicada, libertos os individuos de insuperaveis constrangimentos.

Falhando esta condição, teria mesmo de acontecer o que aconteceu no país: os pequenos agrupamentos demographicos, incapazes de auto-evolução, ficaram segregados, tiveram que paralizar a sua assenção moral e material, desmembrando, assim, a historia brasileira.

IX — INFLUENCIAS REGIONAES

Entre as preoccupações da grande industria e da lavoura littoranea, em funcção dos mercados exportadores, avulta o erro do Estado haver deixado de ajudal-os, abandonando-os ás forças inconscientes da natureza. Deste modo ficou de lado a preparação technica do país, em bôa parte ligado pelo Atlantico, emquanto o interior permaneceu isolado. Isto se reveste de particular importancia quando se medita que a civilização é diffundida pelas relações de transito e pela circulação de homens e de idéas.

Não foram as estradas de ferro traçadas no sentido da cohesão nacional. Não fôram traçadas no sentido da uniformização dos costumes e da cultura. Ellas fôram inspirações do criterio mercantil e também fôram construidas exclusivamente sob o bem das influencias politico-regionalistas.

Só em ramaes já fôram dispendidas consideraveis sommas. Com esse mesmo dinheiro poderiamos ter ligado desde muito o sul ao norte — fazendo a união do littoral com o interior, ligando as vastas zonas do sertão aos portos de mar: ponto de encontro das nacionalidades. O oceano e os rios concorreram muito para assegurar a nossa unidade.

As vias de communicação não fôram construidas tendo em vista a cohesão racial e espiritual; fôram construidas expressamente em attenção ás culturas e ás cidades. As estradas de ferro, a navegação a vapor, os motores de explosão tiraram os povos do isolamento em que viviam. Ficaram, então, ligados pelos laços de uma sociedade economica, dona da producção que é distribuida no mundo inteiro.

O nosso evidente progresso material vem dos portos, da lingua, do mar, dos rios, da administração e de algumas estradas. Progresso que quasi se limita á facha littoranea.

Não poude o povo brasileiro operar ainda a sua evolução integral. Esta se fez em partes. Fez-se em torno de alguns portos, creando os regionalismos, André Sigffied denomina de "prosperidade parasitaria". Fez-se á custa da evolução de outros nucleos humanos em prejuizo do que elle ainda classifica de "prosperidade harmonica" — Significa isto falta de espirito publico, preponderancia de factores geographicos — a natureza gerando a covardia no homem diante das hostilidades physicas.

O certo é que as gerações que nos têm administrado deixaram de enfrentar, antes de tudo, o ambiente aggressivo como meio de combater a influencia no seu triplo aspecto historico, hereditario e primitista. Estes são os principaes obstaculos que surgem na vida de qualquer nacionalidade necessitada de civilização. Os instrumentos applicados para tal fim precisam ser estudados segundo um plano previamente traçado: não pódem orientar-se pela phantasia do individualismo egoista.

Compete ás minorias preparal-os convenientemente. Seria a reforma de tudo o que é indisciplina; reforma que precisa ser feita desde a coberta, collocando largas claraboias, a fim de que a luz do sol penetre e, assim, se possa vêr melhor o que se passa na escuridão da vastissima casa que habitamos.

O homem rural não póde progredir. Está impedido de progredir. Os seus passos são cortados pela tyrannia dos factores geographicos, que, por seu turno, desequilibram os de feição moral. Estes devem se fazer acompanhar dos mechanismos externos da civilização: communicações faceis, instrucção, hygiene e justiça. Porque a verdade é que o homem do interior vive na miseria, sem o amparo da civilização; não dispõe facilmente de bôas sementes nem de quem lhe ensine a cultivar o sólo. Se produz, não conta transporte accessivel, tornando-se o producto economicamente invendavel no littoral. Não sabe lêr e se acha desprovido de recursos materiaes, não tendo saúde, nem meios de combater as infecções, vivendo opprimido pela natureza que é mais poderosa do que elle.

Esse conjuncto de circumstancias de certo que é o autor da tristeza e da resignação em que vegeta.

X — O DOMINIO DA TERRA

A terra constitúe o nosso maior obstaculo de evolução. Por isso mesmo as transformações devem começar pela terra — que não chega a pertencer a 10% de brasileiros.

Depois que o mundo barbaro se fixou e se organizou na Europa, depois que cessaram as invasões dos povos nomades, não foi sinão que o feudalismo se tornou estavel. Puderam os francos, então, não sómente oppôr a sua organização as invasões como, por outro lado, expandir-se, impondo sua constituição social. Constituição sobremodo particularista e fundamentada na propriedade da terra.

Dessa estranha organização emergiu o mundo moderno. Surgiram as idéas de nação e de Estado. Tornou-se o regimen juridico do dominio a condição do surto de outras forças sociaes. O prestigio de Roma nasceu do poder rural de onde emanaram as virtudes do homem inclinado sobre a terra: lavrador, guerreiro e cidadão.

Vivem as nossas populações ruraes em torno do dominio. Não vivem do dominio. Se é o trabalho não se valoriza por causadas condições exteriores de caracter geographico-social. Não existe independencia do homem camponês no triplo sentido de riqueza, edicução e cultura, isto porque não ha iniciativa commum para remover o isolamento em que permanece.

Para evitar que o mal continue seria imprescindivel a congregação de esforços com intuito de organizar um complexo de apparelhamentos materiaes em que as instituições de educação preponderassem.

XI — TRANSACÇAO

Os dias que estamos vivendo trazem a marca do "grando exito", não obstante elles serem ingratos e difficeis. Vida é fermentação e a vida social é fermentação de pensamentos. Sob este aspecto nunca teve o país mais intensa vida.

Decerto que a Revolução de 1930 vem favorecendo os interesses do Estado. Na sua marcha ascendente temos tido e teremos montanhas e planicies, ou melhor, a espiral de que falava Goethe.

Impossivel esconder angustiantes apprehensões. A hora é fatal e radiosa. Teremos de demonstrar fortemente a quantidade de sacrificio que se contém em nossos corações.

O mundo marcha para o imperio dos mais fortes moralmente e, não nos enganemos, dos mais armados materialmente. Como ficamos indifferentes? Convoquemos todas as forças da intelligencia e da mocidade. Teremos que nos lançar a largos e scientificos emprehendimentos.

A NOVA REVOLUÇÃO

(Especial da U. J. B. para A União).

CESAR RIVELLI

Em certos dias do nosso pseudo-inverno tropical, tão differente dos invernos europeus pela sua brandura e pela sua curta duração, o horizonte perde completamente a luminosidade habitual, transformando-se num tetrico lençol de chumbo que pesa horrivelmente sobre as almas e afugenta dellas toda a alegria de viver. Horas e horas a fio o céu permanece cinzento, uniforme, monotono, envolvendo num fastio immenso as cousas e os homens entristecidos. Tem-se a sensação de que nunca mais ha de voltar o sorriso dominador do sol. Parece que sempre a nossa pobre existencia ha de desenrolar assim, esqualida e sem nenhuma belleza, num meio physico do qual desappareceu todo elemento de enthusiasmo e de mocidade. Mas, de repente, algo novo acontece, lá em cima. Uma força invisivel rasga violentamente as nuvens espessas, um oasis azul insere-se na desolação da abobada celeste: e pouco a pouco, num movimento rapid e irresistivel, estende-se até inundar com o seu brilho feliz o firmamento inteiro.

O milagre verificou-se. A vida retoma o seu sentido normal e a sua esperançosa agilidade.

Um phenomeno identico é o que surprehende hoje os brasileiros, com relação aos horizontes da nacionalidade. Durante um periodo de tempo bastante longo uma obscuridade melancholica predominou nos nossos céus, diminuindo sensivelmente a nossa tensão espiritual e provocando a dolorosa doença do scepticismo, da carencia de fé nos destinos da Patria. Mas, finalmente, produziu-se a reacção. No meio da confusão, ao lado da inercia das massas abandonadas e portanto já descrentes, surgiram energias poderosas falando uma linguagem nova inspirada pelo amor ao Brasil e pela vontade de construir algo de que as gerações vindouras pudessem se orgulhar. E agora, eis que nasce, em S. Paulo capital do dynamismo da cultura, uma "Bandeira intellectual" que lança um brado vigoroso e um appello cheio de nobreza ao povo brasileiro que pensa e que trabalha em todo o territorio nacional.

A "Bandeira", reproducção moderna daquelles nucleos heroicos cujas façanhas não encontram, infelizmente, um Homero que as celebrasse dignamente, constitue o estado maior da intelligencia brasileira. Reune, nos seus quadros iniciaes, os nomes mais conhecidos nas letras e nas sciencias, desde Affonso de Taunay até Vicente Ráo, desde Menotti Del Picchia até Plinio Barreto, desde Guilherme de Almeida até Cassiano Ricardo. Funde num bloco unico os talentos mais vibrantes e operosos de que o país dispõe, inicia uma nova éra de collaboração real, effectiva, entre os homens que por ser extraordinariamente sensiveis ás vezes do futuro estão em condições para imprimir uma phisionomia logica ao presente e para orientar a Nação no caminho da grandeza.

Os objectivos principaes da "Bandeira" consistem na coordenação das actividades intellectuaes brasileiras no sentido de servir, honesta e efficazmente, os supremos interesses nacionaes, e na lucta contra os instinctos primordiaes e as forças brutas desencadeadas nesta época de transições que o mundo atravessa. Começa, pois, a revolução do espirito contra a materia, dos extractos superiores contra o "bas-fond" que ameaçava destruir as nossas melhores conquistas: e essa contestação é tanto mais lisongeira, emquanto o Brasil é um dos primeiros países nos quaes organiza-se uma reacção de tamanha importancia.

Todos os brasileiros conscientes e patrioticos, portanto, devem conceder o seu apoio e a sua mais calida sympathia á nova organização para que ella possa vencer as difficuldades de qualquer cathegoria e proceder com rapidez e segurança á reconquista das posições perdidas pelo espirito, em virtude da offensiva violenta dos materialismos de todas as matizes.

COLUMNA SYNDICAL

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DE JOÃO PESSÔA

Ao sr. Ministro do Trabalho, a directoria do Syndicato fará uma representação contra a Standard Oil Company of Brazil, pelo facto dessa empresa estrangeirá tentar lezar os direitos dos seus empregados com recibos e formulas que são verdadeiros attentados aos direitos dos commerciarios brasileiros.

Junto á representação citada o syndicato annexará um exemplar da formula denominada SP 68 B da referida companhia, cuja copia publicamos abaixo:

"Declaro que accordo em ser admittido condicionalmente ao serviço da Standard Oil Company of Brazil, podendo ella demittir-me em qualquer tempo, seja qual fôr o emprego que na occasião eu exerça, e sem que tenha qualquer outra especie de obrigação para commigo além do meu direito, aqui resalvado, ao salario ou ordenado vencido até o dia em que lhe houver prestado meus serviços".

— Foi acceito socio effectivo do Syndicato o empregado Rodolpho Lins da Nobrega.

LEI N.° 62, DE 5 DE JUNHO DE 1935 (*)

Assegura ao empregado da industria ou do commercio uma indemnização quando não exista prazo estipulado para a terminação do respectivo contracto de trabalho e quando fôr despedido sem justa causa, e dá outras providencias

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sancciono a seguinte lei:

Art. 1.° — E' assegurado ao empregado da industria ou do commercio, não existindo prazo estipulado para a terminação do respectivo contracto de trabalho, e quando fôr despedido sem justa causa, o direito de haver do empregado uma indemnização paga na base do maior ordenado que tenha percebido na mesma emprêsa.

Paragrapho unico. Para os effeitos da presente lei, não se admittem distincções relativamente á especie de emprego e á condição do trabalho, nem entre o trabalho manual, intellectual, ou technico, e os profissionaes respectivos.

Art. 2.° — A indemnização será de um mês de ordenado por anno de serviço effectivo, ou por anno e fracção igual ou superior a seis mêses. Antes de completo o primeiro anno, nenhuma indemnização será exigida.

§ 1.° — Se o pagamento do trabalho fôr realizado por dia, vinte e cinco dias servirão de base para o calculo da indemnização.

§ 2.° — Se realizado por hora o pagamento do trabalho, a indemnização apurar-se-á na base de duzentas horas por mês.

§ 3.° — Para os empregados ou operarios que trabalhem por commissão, a indemnização será calculada na base da commissão total dos ultimos doze mêses de serviço, dividida por doze.

§ 4.° — Para os que trabalham por taréfa ou serviço feito, a indemnização será calculada na base da média do tempo costumeiramente gasto pelo interessado para feitura de seu serviço, calculando-se o valor do que seria feito durante vinte e cinco dias.

Art. 3.° — A mudança na propriedade do estabelecimento, assim como qualquer alteração na firma ou na direcção do mesmo, não affectará, de forma alguma, a contagem do tempo de serviço do empregado para a indemnização ora estabelecida.

Art. 4.° — O beneficio creado por esta lei prevalecerá no caso de dissolução da firma, emprêsa ou sociedade. Em caso de fallencia ou de concurso de credores, continuará credito privilegiado, desde que a despedida injusta tenha sido anterior á impontualidade que determinou a fallencia ou o concurso de credores.

Art. 5.° — São causas justas para despedida:

a) qualquer acto de improbidade ou incontinencia de conducta, que torne o empregado incompativel com o serviço;

b) negociação habitual por conta propria ou alheia, sem permissão do empregador;

c) máo procedimento, ou acto de desidia no desempenho das respectivas funcções;

d) embriaguez habitual ou em serviço;

e) violação de segredo de que o empregado tenha conhecimento;

f) acto de indisciplina ou insubordinação;

(Continúa)